

FACULDADE UNIDA DE VITÓRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES

ALEXANDRE CAMELO TAVARES

Certificado pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade Unida de Vitória – 05/12/2016.



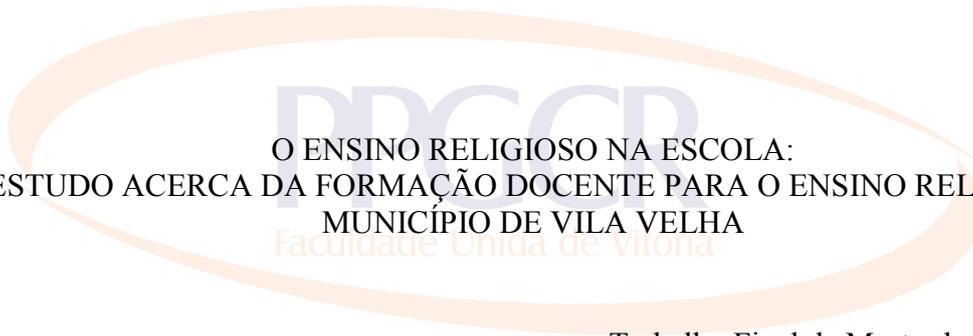
O ENSINO RELIGIOSO NA ESCOLA:
UM ESTUDO ACERCA DA FORMAÇÃO DOCENTE PARA O ENSINO RELIGIOSO NO
MUNICÍPIO DE VILA VELHA

VITÓRIA

2016

ALEXANDRE CAMELO TAVARES

Certificado pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade Unida de Vitória – 05/12/2016.



O ENSINO RELIGIOSO NA ESCOLA:
UM ESTUDO ACERCA DA FORMAÇÃO DOCENTE PARA O ENSINO RELIGIOSO NO
MUNICÍPIO DE VILA VELHA

Trabalho Final de Mestrado Profissional
Para obtenção do grau de Mestre em
Ciências das Religiões
Faculdade Unida de Vitória
Programa de Pós-Graduação
Linha de Pesquisa: Religião e Esfera
Pública.

Orientador: Dr. Francisco de Assis Souza dos Santos

VITÓRIA

2016

Tavares, Alexandre Camelo

O ensino religioso na escola / Um estudo acerca da formação docente para o ensino religioso no Município de Vila Velha / Alexandre Camelo Tavares. – Vitória: UNIDA / Faculdade Unida de Vitória, 2016. vii, 83 f. ; 31 cm.

Orientador: Francisco de Assis Souza dos Santos

Dissertação (mestrado) – UNIDA / Faculdade Unida de Vitória, 2016.

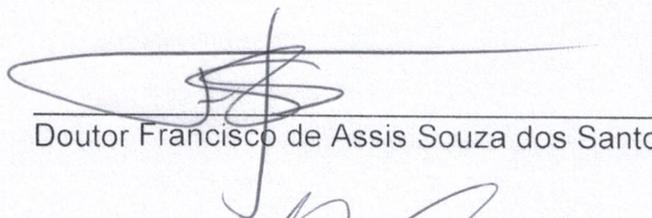
Referências bibliográficas: f. 73-83

1. Ciências das religiões. 2. Religião e esfera pública. 3. Ensino religioso. 4. Religião e legislação. 5. Práticas pedagógicas. 6. Formação docente. 7. Vila Velha. - Tese. I. Alexandre Camelo Tavares. II. Faculdade Unida de Vitória, 2016. III. Título.

ALEXANDRE CAMELO TAVARES

UM ESTUDO ACERCA DA FORMAÇÃO DOCENTE PARA O ENSINO
RELIGIOSO NO MUNICÍPIO DE VILA VELHA - ES

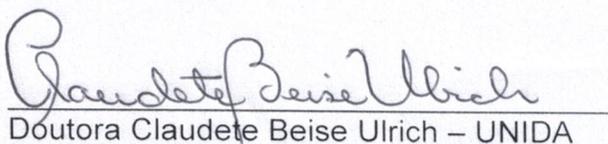
Dissertação para obtenção do grau
de Mestre em Ciências das
Religiões no Programa de Mestrado
Profissional em Ciências das
Religiões da Faculdade Unida de
Vitória.



Doutor Francisco de Assis Souza dos Santos – UNIDA (presidente)



Doutor Abdruschin Schaeffer Rocha – UNIDA



Doutora Claudete Beise Ulrich – UNIDA

AGRADECIMENTOS

Minha gratidão a Deus, a minha esposa pelo seu companheirismo e compreensão que me deram forças para iniciar e terminar essa jornada. Aos meus pais pelo incentivo durante toda a minha vida aos estudos e pela torcida que fizeram pelo sucesso desse estudo. Ao meu orientador e amigo, Prof. Dr. Francisco de Assis, pelo acompanhamento durante este trabalho, pela oportunidade deste aprendizado e por toda a valiosa contribuição nesta dissertação. Aos colegas de mestrado, por todas as suas contribuições e pelos momentos maravilhosos que passamos juntos.

Enfim, agradeço a todos que de uma forma ou de outra contribuíram para a concretização deste estudo.



RESUMO

A presente pesquisa demonstra um estudo acerca do componente curricular Ensino Religioso, tentando analisar as problemáticas que se apresentam em torno da adoção do Ensino Religioso como disciplina, bem como das práticas pedagógicas que incluem o tema da religião ou religiosidade no contexto escolar. A pesquisa demonstra as orientações sobre o Ensino Religioso na legislação brasileira, destacando as ideias dos defensores e críticos dessa disciplina, bem como, apresenta dados demonstrativos acerca do Ensino Religioso em unidades de ensino da rede municipal de Vila Velha, Espírito Santo, no intuito de possibilitar o entendimento mais amplo e vivo da situação da disciplina na escola pública, especificamente, no ensino fundamental. O objetivo maior da pesquisa foi aprofundar o saber sobre religião e sobre o Ensino Religioso na escola, no intuito de defender a necessidade de inserção do ensino sobre as religiões como aspecto da cultura, como conhecimento importante a saber sobre a existência humana e, conseqüentemente, de necessária abordagem nas salas de aula do ensino fundamental.

Palavras chaves: Ensino Religioso, Religião, Legislação, Práticas Pedagógicas.



ABSTRACT

The present research demonstrates a study about the Religious Education curricular component, trying to analyze the problems that are presented around the adoption of Religious Education as a discipline, as well as pedagogical practices that include the theme of religion or religiosity in the school context. The research shows the guidelines on Religious Education in Brazilian legislation, highlighting the ideas of the defenders and critics of this discipline, as well as, presents demonstrative data about Religious Education in teaching units of the municipal network of Vila Velha, Espírito Santo, in order to To enable a broader and more lively understanding of the state of the discipline in the public school, specifically in elementary school. The main objective of the research was to deepen the knowledge about religion and religious teaching in school, in order to defend the need to insert teaching about religions as an aspect of culture, as important knowledge to know about human existence and, consequently, Necessary approach in primary school classrooms.

Key words: Religious Education, Religion, Law, teaching practices.



LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Sexo	49
Gráfico 2 – Idade	50
Gráfico 3 – Estado Civil	50
Gráfico 4 – Denominação Religiosa	51
Gráfico 5 – Graduação	52
Gráfico 6 – Curso de Graduação	53
Gráfico 7 – Curso de Pós Graduação em Ensino Religioso	54
Gráfico 8 - Mestrado	55
Gráfico 9 – Doutorado	56
Gráfico 10 – Situação Funcional em Vila Velha	57
Gráfico 11- O que a Secretaria de Educação ensina em ensino religioso	58
Gráfico 12 – Os professores de outras disciplinas planejam com você	59
Gráfico 13 – Quais disciplinas dialogam com os conhecimentos da disciplina ensino religioso	60
Gráfico 14 – Como a disciplina ensino religioso é vista na escola pelos professores	61
Gráfico 15 – Quais são as dificuldades de levar ao conhecimento dos alunos do ensino fundamental a cultura africana que se insere nas religiões de matriz africana	61
Gráfico 16 – Por que optou pela disciplina ensino religioso	62
Gráfico 17- O que é preciso para elaborar uma proposta didática que ajude no processo de ensino aprendizagem do ensino religioso em Vila Velha	63
Gráfico 18 – Tem outro cargo de Professor além de Vila Velha	63
Gráfico 19 – Exerce outro cargo na área da Educação	64
Gráfico 20 – Você tem outra profissão além de professor	65
Gráfico 21- Conhece a proposta de ensino de Vila Velha	65
Gráfico 22 - O conteúdo é baseado nos PCN de ensino religioso	66
Gráfico 23 - Sabendo que os cargo é composto por 25 horas semanais. Como é distribuída sua carga horária	66

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	08
1 ENSINO RELIGIOSO NO MUNICÍPIO DE VILA VELHA	12
1.1 Ensino Religioso no Brasil	12
1.2 Breve Histórico do Ensino Religioso no Brasil	15
1.3 Educação em Vila Velha	17
1.4 Proposta Curricular do Ensino Religioso	19
1.5 A Resolução nº 18/07 que Ampara o Ensino Religioso no Município de Vila Velha	21
1.6 Disciplina Ensino Religioso em Vila Velha	23
1.7 Questões Socioculturais	25
2 O ENSINO RELIGIOSO ESCOLAR: IMPASSES E CONTRADIÇÕES	28
2.1 A Legalização do Ensino Religioso	28
2.2 Ensino Religioso e a Diferença do Convencional	31
2.3 Ensino Religioso na Perspectiva da Escolarização	33
2.4 Desafios na Escolarização do Ensino Religioso	34
2.5 Questões Pedagógicas	37
2.6 Metas para Educação de qualidade em Vila Velha	41
2.7 Objetivos para Educação de Qualidade	42
3 FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE ENSINO RELIGIOSO DE VILA VELHA.....	47
3.1 Pesquisa de Campo	47
3.2 Dados Gerais do Perfil Docente	49
3.3 Formação de Professores	52
3.4 Práticas dos Professores de Ensino Religioso	57
3.5 Questões Didáticas e Curriculares	63
3.6 Análise dos Dados Coletados	67
CONCLUSÃO.....	70
REFERÊNCIAS	73
ANEXO 1 - DECLARAÇÃO	84
ANEXO 2 - QUESTIONÁRIO DE PESQUISA.....	85
ANEXO 3 - QUESTIONÁRIOS DE PESQUISA RESPONDIDOS.....	86

INTRODUÇÃO

O desejo de investigar acerca do Ensino Religioso e sua proposta de ensino na escola pública ocorreu após a apreciação de materiais didáticos que versam sobre a disciplina. Examinando documentos e materiais didáticos voltados à orientação do ensino religioso na escola, é importante frisar a necessidade de se acolher com mais seriedade a disciplina na escola.

A leitura de diversos materiais orientativos da disciplina desmistifica e desconstrói ideias pré-concebidas com relação ao Ensino Religioso. Examinando os Parâmetros Curriculares e outros documentos que orientam o Ensino Religioso na escola e acolhem-no como disciplina do currículo, toma-se ciência da pertinência da disciplina, percebe-se que tratar sobre religião e religiosidade é abordar a temática da diversidade cultural.

Logo, chega-se a conclusão que ao negligenciar ou, até mesmo, trabalhar de forma agressiva a disciplina, como vem sendo feito, é ignorar a história e a cultura do povo brasileiro. Não há como ignorar a importância da religiosidade na cultura do povo brasileiro, visto que a religião exerce uma importância muito forte na sociedade. Assim sendo, torna-se necessário conhecer melhor a problemática que se discute a respeito da inserção do Ensino Religioso na escola. Voltando à leitura da literatura que aborda a temática da religião, da cultura e da diversidade, instigou-me, ainda mais, o desejo de aprofundar o conhecimento sobre o que, de fato, é proposto para a inserção do conhecimento sobre Ensino Religioso nas escolas públicas.

Dessa maneira, a proposta de investigar o Ensino Religioso na escola foi tomada a partir da apreciação de material apresentado no currículo sobre a disciplina, em curso de formação oferecido pela Secretaria Municipal de Educação de Vila Velha, onde é exercida a docência nas séries iniciais do ensino fundamental. Nessa formação, problematizou-se a complexidade no desenvolvimento da disciplina nas escolas do município.

A questão levantada nesses cursos de formação levou a esta pesquisa acerca do assunto. Assim, partindo da análise de diferentes materiais e de propostas de ensino que veiculam em materiais didáticos da disciplina, teve-se o interesse em aprofundar as questões discutidas nos fóruns de formação, no desejo de qualificar e contribuir para aprofundamento da questão em torno do lugar que a disciplina se fizer presente. Portanto, foi pensando nessa problemática e, em desmistificar certas falas e, até mesmo, desconstruir certos conceitos e (pré) conceitos que lançou-se a essa atividade de pesquisa e formação.

Nessa perspectiva, com a finalidade de fazer um levantamento da viabilidade e, até

mesmo, da complexidade da aplicação da disciplina na escola, optou-se por utilizar um estudo bibliográfico de materiais voltados ao ensino da disciplina. Assim, aumentou-se o desejo de conhecer a proposta de se trabalhar o ensino religioso em suas bases filosóficas e epistemológicas.

Nesse interesse, o Programa de Pós Graduação da Faculdade Unida de Vitória incursionou nessa pesquisa, com o objetivo de responder a questionamentos e anseios, que fazem parte da docência com as séries iniciais do ensino fundamental.

É importante frisar que essa pesquisa apresenta indagações que registro na dissertação, apresentada. Indagações que surgem da necessidade de formalizar o tratamento de certas questões que emanam do interior da escola. Assim, as questões que pautaram este estudo, que trago à discussão nesta pesquisa são: O que se ensina no ensino religioso? Como ensinar sobre religiosidade em um estado laico? Quais disciplinas dialogam com o conhecimento sobre a questão da religiosidade? Como foi ou tem sido recebida a proposta de trabalho com a disciplina na escola? Como levar ao conhecimento dos alunos e alunas do ensino fundamental a cultura africana que se insere nas religiões de matriz africana?

Pautado, também, por essas questões apresenta-se, nesta dissertação, um estudo interpretativo do que é proposto para o Ensino Religioso em documentos curriculares oficiais, os PCNs do Ministério da Educação, e nos Parâmetro Curriculares Nacionais do Ensino Religioso, bem como uma reflexão crítica sobre religião e diversidade na escola. Guiada pelas interrogações supracitadas, a pesquisa toma como referência os estudos de Junqueira e outros autores que apresentam pesquisa e referencial sobre a importância do Ensino Religioso como componente curricular do ensino fundamental. A temática em questão é apresentada, nessa dissertação, em três capítulos.

O capítulo inicial aborda a História do Ensino Religioso em Vila Velha. No segundo capítulo, apresenta-se um estudo e reflexão sobre as Diretrizes Curriculares e documentos oficiais que orientam o ensino da disciplina na escola. O terceiro capítulo apresenta-se, nesta dissertação, um estudo demonstrativo sobre a implementação do Ensino Religioso em escolas da rede municipal de Vila Velha com a finalidade de documentar ações curriculares propostas pelas unidades de ensino pesquisadas e também, com o intuito de fomentar o debate nos cursos de formação de professores da rede, visando à qualidade do ensino do município.

Importante ressaltar que um fator relevante, que serviu como norte para essa pesquisa foi averiguar os documentos orientativos que servem de parâmetros para formação de professores para atuar no ensino da disciplina Ensino Religioso. Após a pesquisa, se pode afirmar que o que se verifica na rede municipal de Vila Velha, ocorre também em outros

estados do Brasil. E ainda, em segundo momento, um encontro de professores de ensino religioso de Vila Velha com o palestrante Dr. Sergio Junqueira.

A pesquisa também aponta que, de fato, há certa resistência por parte da comunidade escolar em abrir-se ao conhecimento sobre certos assuntos, inclusive religião, deixando perpetuar a máxima: “religião não se discute”. Por sua vez, os professores, confessam que ministrar a disciplina é algo complexo, sobretudo porque não há cursos de licenciatura específica para a abordagem das temáticas que se insere a religião e outros assuntos relacionados na escola.

De fato, são poucos os profissionais com capacitação para atuar nesta área do conhecimento, que, na verdade, entende-se que se trata do tema da diversidade, para se cumprir a LDB, suprimindo a demanda de instituições que ofertem o Ensino Religioso no currículo do Ensino Fundamental. Neste sentido, um dos grandes desafios da escola e da disciplina de Ensino Religioso é efetivar uma prática de ensino voltada para a superação do preconceito religioso.

A criação do Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso (FONAPER) provoca a criação e oferta de cursos de graduação específica com licenciatura plena para essa disciplina, mas ainda não se efetivou a proposta. Assim, a proposta curricular de inserção do Ensino Religioso no ensino fundamental enfrenta contradições em sua prática. Portanto, ao longo deste trabalho esbarrou-se em questões pertinentes para o campo da pesquisa tais como: por que é facultativa essa disciplina ao educando? Como ofertar ao educando se não há profissionais com habilitação específica para o exercício da função?

Assim sendo, a pesquisa não fecha por aqui, ao contrário aponta para um estudo mais apurado, no que diz respeito à cultura e a diversidade, de modo a desmistificar e desconstruir a ideia de Ensino Religioso catequético ou atividade confessional, de forma a conhecer os assuntos pertinentes na abordagem de um tema tão culturalmente rico e necessário ao conhecimento dos sujeitos aprendentes.

Confirma-se nessa pesquisa de dissertação, a ampla necessidade de proporcionar aos professores, formação para abordagem de temas que são primordiais à formação para o exercício da cidadania. É necessário, pois, promover estudos, debates e pesquisas para formar um jeito novo de pensar e agir no processo de valorização do Ensino Religioso, no sentido que se pretende para compreender as diferentes manifestações culturais e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito à diversidade, enquanto princípio estético, político e ético que supera conflitos e tensões que se apresentam na contemporaneidade.

Portanto, compreende-se com isso que, mais do que estar presente em uma lei ou

mesmo em uma proposta curricular, a problemática sobre as diferenças e, especialmente, sobre as questões religiosas só poderão ser implementadas na escola pela sensibilização e pelo conhecimento dos conteúdos pelos docentes comprometidos.



1 ENSINO RELIGIOSO NO MUNICÍPIO DE VILA VELHA

A abordagem histórica provavelmente será bem sucinta, dando mais prioridade à análise ou reflexão sobre os fatores socioculturais e pedagógicos envolvidos na temática. A ideia central é basicamente abordar e demonstrar as várias visões e posicionamentos acerca do ensino religioso inserido atualmente no Brasil passando pela educação pública em Vila Velha.

1.1 Ensino religioso no Brasil

Discutir sobre o Ensino Religioso está presente em toda a legislação brasileira, principalmente no período republicano, e vem passando ao longo da história no Brasil. A discussão vem ocorrendo em torno do fato histórico - cultural, que fala justamente como o Estado e a Igreja, se posicionam sobre essa questão em nosso país.¹

Nos Três primeiros séculos após o descobrimento do Brasil, houve um início de uma introdução do ensino religioso no Brasil, onde Império e Igreja se uniram com o objetivo de promover a colonização eliminando as culturas dos Africanos e Indígenas tendo como objetivo maior a exploração de riquezas e propagação do evangelho².

Tal evangelização na educação no Brasil teve início com a chegada dos jesuítas em 1549. No ano seguinte com a criação das escolas jesuítas, o ensino religioso educacional que tinha como objetivo maior a adesão à cultura portuguesa e ao catolicismo teve uma crescente evolução. Nesse período, Costa afirma que:

A educação no período colonial esteve a cargo, não de forma exclusiva, mas hegemônica, dos padres e irmãos da companhia de Jesus, durante os anos de 1549 a 1759. Ou seja, desde o ano da chegada dos primeiros jesuítas no Brasil até sua expulsão pelo Marquês de Pombal. Durante esse tempo, os cristãos, portugueses ou não, os índios e os negros tiveram, em sua educação a marca dos jesuítas³.

O que se propaga nesse período não é outra coisa senão a evangelização, conforme os esquemas da época, ou seja, há a cristianização por pontifícia, que é a autoridade de Roma, justificando o poder estabelecido, em decorrência do padroado. Aqui a formação dos professores para o Ensino da Religião era realizada pelos jesuítas, principais responsáveis

¹ MENEGHEST, Rosa Gitana Krob. *A pertinência pedagógica da inclusão do ensino religioso no currículo escolar* (Conforme a nova Legislação Brasileira). GUERREIRO, Silas. (Org). O estudo das religiões – desafio contemporâneo. São Paulo: Paulinas, 2004, p. 89-99.

² CAETANO, Maria Cristina. *O ensino religioso e a formação de seus professores: dificuldades e perspectivas*. 2007. 385 f. Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, p. 29. Disponível em: <http://biblioteca.pucminas.br/teses/educação_CaetanoMC_1pdf>. Acesso em :18 set. 2015.

³ COSTA, Célia Juvenal; MENEZES, Sezinando Luiz. *A educação no Brasil Colonial (1549-1759)*. In: ROSSI. Ednéia, Regina ; RODRIGUES, Elaine; NEVES, Fátima Maria (Orgs.). Fundamentos Históricos da Educação no Brasil. Maringá: Eduem, 2009, p. 31-44.

pelo ensino das letras e pela propagação da fé católica, e utilizavam o catolicismo Tridentino⁴. Eles haviam criado um consistente “Sistema de Ensino”, com currículo estruturado, organização didática consolidada, um corpo docente altamente qualificado, instalações e infraestruturas adequadas.⁵

Em 1759 começou uma nova era para educação, com o objetivo na modernização do estado português e tirá-lo do isolamento e comparação a outras nações européias, o Marquês de Pombal reduziu drasticamente a influencia da aristocracia rural e a hegemonia eclesiástica que atrapalhavam o progresso. Neste período a Companhia de Jesus é diretamente afetada e chega a ser expulsa do Brasil. “O Estado considerado ‘sacral’ seria substituído pelo Estado leigo, e a educação deveria seguir princípios iluministas.”⁶

A religião, por sua vez, não está imune a processos de mudanças, redefinições e delimitação de espaços. O Brasil era apontado há bem pouco tempo como maior nação católica do mundo. Hoje a realidade é bem diferente. O campo religioso tem uma nova dinâmica, complexa e plural.

O Catolicismo, historicamente uma das mais poderosas instituições religiosas, por exemplo, perdeu a sua hegemonia e passou a ser encarado como mais uma manifestação religiosa dentre outras. Diante da nova realidade e da multiplicidade de religiosidade no Brasil, a compreensão do que deveria ser o Ensino Religioso Escolar também mudou e enfrenta o desafio de ser um espaço ecumênico, um espaço de unidade em meio a uma situação de concorrência entre as diversas propostas religiosas⁷.

A LDB 9394/96 abre o espaço necessário para que na elaboração do conteúdo as diferentes religiões possam ser ouvidas. A questão vai além de um possível diálogo inter-religioso e aponta para a ecumenicidade, para a vivência do pluralismo. Nas palavras de Rubem Alves, a religião é “uma teia de símbolos, rede de desejos, confissão de espera, horizonte dos horizontes, a mais fantástica e pretensiosa tentativa de transubstanciar a natureza⁸”.

A identidade do Ensino Religioso Escolar depois de 1985, ainda que se possa dizer que se encontra profundamente marcada pela matriz judaico-cristã, já não se define mais a partir do Catolicismo. O Ensino Religioso Escolar vem acompanhando toda a trajetória do ensino

⁴ CARON, Lurdes. *Formação de professores: um desafio presente na história de educação brasileira*- in Oliveira, Lilian B; Riske, Simone koch, Simone, wickert, Tarcisio A.(Org.). *Formação de Docentes e Ensino Religioso no Brasil: tempos, espaços e lugares*. Blumenau: Edifurb, 2008, p. 67-71.

⁵ ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. *História da educação no Brasil (1930/1973)*. Petrópolis, Vozes, 2005, p. 33

⁶ CAETANO, 2007, p. 33.

⁷ CAETANO, 2007, p. 33.

⁸ ALVES, Rubem. *O que é Religião?* São Paulo: Ars Poética, 1996. p. 18.

no Brasil, “sendo compreendido ora como catequese na escola, ora como ensino da religião ou educação religiosa escolar”⁹.

A LDB 9394/96 abre o espaço necessário para que na elaboração do conteúdo as diferentes religiões possam ser ouvidas. A questão vai além de um possível diálogo inter-religioso e aponta para a ecumenicidade, para a vivência do pluralismo. Anísia de Paulo Figueiredo (1995) trabalha com muita propriedade a trajetória histórica do Ensino Religioso Escolar no Brasil, ressaltando entre outros aspectos que os grupos interessados em sua discussão e implementação, especialmente na rede oficial de ensino, são normalmente representativos de Igreja. Figueiredo ainda discute a necessidade de compreensão do papel, da metodologia e das características desse ensino no ambiente escolar.

Nos anos 50, o conflito entre as ideologias católicas e os que advogavam os princípios da ideologia liberal se acirraram devido aos debates sobre a elaboração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). A favor do ensino privatizado, os empresários das escolas particulares utilizaram-se da Igreja Católica, que lhes forneceu os velhos argumentos centrados na “liberdade de ensino” e no “direito da família na educação dos filhos”. Desse modo, menciona Severino (1986) que:

(...) a ideologia católica, na sua especificidade doutrinária religiosa, não lhes interessava, camuflando sua real rejeição do conteúdo religioso na defesa genérica da liberdade de consciência e de culto. Religião, na sociedade como na escola, é um assunto de opções individuais. Na realidade, uma ideologia política muito mais abrangente estará por trás e mais além dessa alegada neutralidade¹⁰.

A Lei n. 4024/61, primeira LDB, no que se refere ao Ensino Religioso, “mantém a velha neutralidade a respeito do Ensino Religioso na escola, legitimado sempre como elemento eclesial no universo escolar”; sendo homologada como Ensino Religioso Confessional, tornou-se uma catequese escolar¹¹.

O Art. 97, da Lei 4024/61 contempla o Ensino Religioso, da seguinte forma:

O Ensino Religioso constitui disciplina dos horários normais das escolas oficiais, é de matrícula facultativa e será ministrado sem ônus para os cofres públicos, de acordo com a confissão religiosa do aluno, manifestada por ele, se for capaz, ou pelo seu representante legal ou responsável.

1º parágrafo – A formação de classe para o ensino religioso independe de número mínimo de alunos.

2º parágrafo – O registro dos professores de ensino religioso será realizado perante a autoridade religiosa respectiva.

O Ensino Religioso Escolar vem acompanhando toda a trajetória do ensino no Brasil,

⁹ FIGUEIREDO, Anísia de Paulo. *Ensino Religioso: Perspectivas Pedagógicas*. 2 ed., Petrópolis-RJ: Vozes, 1995, p. 7 (Coleção ensino religioso escolar. Série Fundamentos).

¹⁰ SEVERINO, Antonio Joaquim. *Educação, Ideologia e Contra-ideologia*. São Paulo: EPU, 1986. p.84.

¹¹ FIGUEIREDO, 1996, p. 61.

sendo compreendido ora como catequese na escola, ora como ensino da religião ou educação religiosa escolar. A identidade do Ensino Religioso Escolar depois de 1985, ainda que se possa dizer que se encontra profundamente marcada pela matriz judaico-cristã, já não se define mais a partir do Catolicismo. A LDB 9394/96 abre o espaço necessário para que na elaboração do conteúdo as diferentes religiões possam ser ouvidas. A questão vai além de um possível diálogo inter-religioso e aponta para a ecumenicidade, para a vivência do pluralismo¹².

Nas palavras de Rubem Alves, a religião é “uma teia de símbolos, rede de desejos, confissão de espera, horizonte dos horizontes, a mais fantástica e pretensiosa tentativa de transubstanciar a natureza”¹³.

Visto que a LDB impõe, dogmaticamente, no seu artigo 33 que o ensino religioso “é parte integrante da formação básica do cidadão”, entende-se que tal afirmação deve ser objeto de reflexão por parte de todos os educadores, dada a realidade de todos estarem envolvidos com a educação e necessita-se estar atentos a prováveis interesses corporativos privados nos setores públicos.

A religião e a experiência religiosa se diferenciam das instituições religiosas. As instituições religiosas são modos de racionalização da experiência religiosa. Nota-se que as instituições são a fonte de onde surge não a religião, mas a racionalização da religião, que frequentemente constrói uma estrutura tão pesada de teoria e um entrelaçado mais ou menos plausível de Interpretações, que o ‘mistério’ é completamente excluído¹⁴.

Anísia de Paulo Figueiredo (1995) trabalha com muita propriedade a trajetória histórica do Ensino Religioso Escolar no Brasil, ressaltando entre outros aspectos que os grupos interessados em sua discussão e implementação, especialmente na rede oficial de ensino, são normalmente representativos de Igreja. Figueiredo ainda discute a necessidade de compreensão do papel, da metodologia e das características desse ensino no ambiente escolar.

1.2. Breve histórico do Ensino Religioso no Município de Vila Velha

A implementação da disciplina de Ensino Religioso dentro do currículo regular conforme os Parâmetros Curriculares Nacional (PCNs) do Ensino Religioso¹⁵ se justifica a

¹² FIGUEIREDO, 1995, p. 7.

¹³ ALVES, 1996: p. 18-19.

¹⁴ OTTO, Rudolf. *O Sagrado*. São Bernardo do Campo-SP: Imprensa Metodista /Programa Ecumênico de Pós-graduação em Ciências da Religião, 1985. p. 30.

¹⁵ FÓRUM PERMANENTE DO ENSINO RELIGIOSO. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Religioso*. São Paulo: Ave Maria 1997, p. 18.

partir da constatação de que, desde os primórdios da história da humanidade, o ser humano defronta-se com grandes desafios e situações limites: a enfermidade, a morte, a separação, o heroísmo entre tantas outras. Diante desses acontecimentos da vida, muitas vezes se questiona: Quem sou? Por que estou aqui? Para onde vou? O que acontece depois da morte? Qual é o sentido da vida? Na tentativa de dar respostas a estas questões surge o conhecimento religioso.¹⁶

Trata-se de uma abordagem histórica desse tipo de ensino no município de Vila Velha ES e uma análise ou reflexão sobre as possíveis consequências socioculturais e pedagógicas que o mesmo pode trazer. A escola descobre-se como instituição autônoma que se rege por seus próprios princípios e objetivos nas áreas da cultura, da sabedoria e da educação.

É evidente que possuímos uma linha teórica a seguir, que se trata basicamente da Metodologia do ensino nas aulas de ensino religioso na educação pública de Vila Velha ES. Mas é interessante que esses assuntos sociais sejam abordados pela parte das ciências que estuda a sociedade e a educação. A Sociologia, sem dúvida, faz parte desse grupo. Sabemos que o ensino religioso, como parte da educação pública, sempre foi motivo de debates tanto no meio pedagógico como no meio político.

Nesse contexto, alunos e professores, não são mais correios de transmissão na cadeia do conhecimento absoluto, definido, imutável que produzem os cientistas, mas parte de uma rede heterogênea e subjetiva que potencializa as interações e estabelece espaços e momentos que valorizam a diferença¹⁷.

Junqueira sintetiza, à luz dos debates ocorridos, durante o processo de elaboração da Constituição, que o Ensino Religioso, no campo escolar deve: ter um caráter ecumênico, pautado no respeito pela liberdade religiosa; inserir-se no campo do currículo escolar; merecer um tratamento igualitário no processo global da educação, no que tange ao reconhecimento de que as diferentes Igrejas precisam ter idêntico direito para entrar no espaço escolar. De tudo isso, emergiu a necessidade de estabelecer novos referenciais para lidar dentro da escola, com o aspecto religioso do ser humano, sobretudo com os questionamentos sofridos, ao longo da Constituinte¹⁸.

¹⁶ CURSO: *Introdução ao Ensino Religioso*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://www.gper.com.br/noticias/e3f9131c16ef9108dd866ea9f6ded716.pdf>>. Acesso em: 18 set. 2015.

¹⁷ PMVV. *MOVIMENTO DE DISCUSSÃO CURRICULAR DO MUNICÍPIO DE VILA VELHA*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://pt.calameo.com/read/004843208797b2dd3b114>>. Acesso em: 01 mar. 2016.

¹⁸ CONGRESSO. *Ensino Religioso: Sua Trajetória na Educação Brasileira*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://www.sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe4/individuais-coautorais/eixo01/Maria%20Cristina%20Caetano%20e%20Maria%20Auxiliadora%20Monteiro%20Oliveira.pdf>>. Acesso em: 18 set. 2015.

1.3 Educação em Vila Velha

O Conselho Municipal de Educação foi criado pela Lei nº 2611/90 e o seu primeiro colegiado foi empossado em junho de 1993, e o segundo colegiado em 1996. Através da Resolução 178 de 9 dezembro 1996, o Conselho Estadual delega as funções - que até então eram exercidas por ele - ao Conselho Municipal de Educação. O primeiro Regimento foi elaborado e aprovado em 27 de dezembro de 1996.

Na época o colegiado era formado por representantes dos professores municipais, do administrativo escolar, do Sindicato dos Professores, do Sindicato dos Auxiliares de Administrativo Escolar, de pais ou responsáveis dos alunos das escolas municipais, de alunos das escolas municipais com idade acima de 16 anos, dos membros indicados pelo Executivo Municipal dentre os representantes do magistério e da comunidade científica.

Durante algum tempo, o Conselho ficou adormecido por falta de quorum e, conseqüentemente, por falta de condição de funcionamento, o que resultou no encerramento das atividades em 1998. Em 31 de agosto do ano de 2001, através da Lei 3821 foram redefinidas a estrutura e as competências do Conselho Municipal de Educação com novo mandato e novas representações, sendo elas: representação dos professores em docência da rede pública municipal indicada pelo Sindicato dos Professores, representação do Conselho Nacional de Ensino Religioso, representantes das instituições privadas da Educação Infantil indicado pelo órgão de representação de classe, representantes dos pais de alunos, indicados pelos Conselhos Escolares, representante dos alunos da rede municipal, representante da comunidade, indicados pelo conselho comunitário, representante da comunidade científica indicado pela Secretaria Municipal de Educação e representante da própria secretaria.

No mesmo Ano, Vila Velha implantou o seu Sistema Municipal de Ensino, por meio da Lei Municipal 4.100. De acordo com a Lei 3821/2001, o Conselho Municipal de Educação é Órgão Colegiado do Sistema Municipal de Ensino, de natureza participativa e representativa da comunidade na Gestão da Educação, exercendo as funções de caráter normativo, consultivo e deliberativo nas questões que lhe são pertinentes. Funciona em sessão plenária e em reunião de comissões permanentes na forma regimental.

O Conselho Municipal de Educação tem como função zelar pelo cumprimento das diretrizes e bases da educação; estabelecer normas que visam a melhoria da qualidade do ensino; participar da elaboração e analisar os planos, projetos e programas de educação; propor normas para o aperfeiçoamento organizacional e funcionamento do sistema de ensino; emitir parecer sobre assuntos e questões pedagógicas e educacionais, submetidos pelo

Secretário de Educação; fixar normas para o funcionamento e autorização das escolas. O planejamento estratégico da secretaria (pes) traça objetivos e metas para a educação nos próximos quatro anos (2012 – 2015). O pes foi desenvolvido, com a participação dos servidores da pasta, em 2011 e busca garantir condições que assegurem o acesso, a permanência e o sucesso de todos os alunos. Por isso, o planejamento traz as definições de valores, de visão e de missão voltadas para a qualidade, para a ética e para a inovação (PMVV, 2013).

O Conselho de Educação de Vila Velha teve início através da Lei nº 2611/90 com seu primeiro grupo de trabalho, tomando posse em 1993. Com a Resolução 178/1996, o Conselho Estadual passou as suas funções, e se teve o primeiro Regimento aprovado em 1996¹⁹.

Ensino Religioso faz marco por caminhos distintos: a condicionalidade e a inter-confessionalidade e, no atual momento, a inter-religiosidade. Essa perspectiva da condicionalidade ratificou a dependência da escola às autoridades religiosas.

Por outro lado, a Rede Municipal de Vila Velha desenvolveu a transição de um Ensino Religioso baseado nos moldes do estudo de uma característica religiosa para uma Proposta Curricular que vise compreender a sistematização do fenômeno religioso a partir de suas raízes orientais, ocidentais e africanas focando o processo de ensino-aprendizagem no contexto de uma sociedade pluralista.

Dessa forma, baseado na fundamentação teórica encaminhada no PCN – Ensino Religioso e na legislação educacional em vigor não haverá motivo para a não opção pela frequência, pois não se trata mais do ensino confessional de uma Religião. Deixando para trás conteúdos doutrinários e práticas desvinculadas da experiência científica e cultural²⁰.

Na segunda metade da década de 1980, no período da elaboração da nova Constituição, a questão polêmica do Ensino Religioso novamente foi discutida, assim como na redação da LDBEN no ano 1990, no que diz respeito à disciplina Ensino Religioso²¹. O PCNER faz uma reflexão em relação ao transcendente como atividade referentes a tradições religiosas²².

Assim, a presença do Ensino Religioso nos currículos escolares foi consequência de negociações para a obtenção do apoio de instituições religiosas a governantes e são

¹⁹ PMVV. *Conselho Municipal de Educação*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://cmevves.wix.com/cmevv#!legislação>>. Acesso em: 18 set. 2015.

²⁰ FIGUEREDO, Anísia de Paulo. *Ensino Religioso no Brasil hoje. Jornal contexto pastoral*. Rio de Janeiro, 1996. p. 05.

²¹ JUNQUEIRA, Sérgio R. *O processo de escolarização do ensino religioso no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 2002, p. 111.

²² PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. *Ensino Religioso/Fórum Nacional Permanente de Ensino Religioso*. São Paulo: Mundo Mirim, 2009, p. 46-47.

reconduzidos à intenção do homo religious²³.

No Ensino Fundamental no município de Vila Velha, mais de 40 mil alunos são atendidos nas 61 escolas e os educadores trabalham os conteúdos pedagógicos visando uma melhor aprendizagem²⁴.

1.4 Proposta Curricular do Ensino Religioso

A primeira Proposta Curricular de Vila Velha surgiu no ano de 1997 no processo educacional, promulgada em dezembro de 1996, faz exigências novas e pretende estabelecer um arcabouço menos fragilizado das relações de envolvimento que buscam aprimorar os resultados educacionais, um ano de transição²⁵.

Contudo, um ano apenas não foi bastante para intermediar a passagem para, visto que a organização de um modelo novo, realmente eficaz, exige uma mudança radical, inclusive das pessoas que os representam.

É importante mencionar que a tarefa da proposta pedagógica formulada a par dos encontros de trabalho, das reuniões e dos debates durou dois anos, tendo sempre os PCNs como base legal. Igualmente serviram como documentos de apreciação outras experiências vivenciadas na capital e no Estado.

Os diferentes componentes do currículo escolar devem ser espaço de formação e informação em que a aprendizagem dos conteúdos, necessariamente, favoreça a inserção do aluno no dia a dia das questões sociais marcantes em um universo cultural maior e se vincule às profundas transformações nos modos de conhecer, no caso da SEMED, os supervisores escolares e a equipe técnica central, na sua tarefa específica de unificação dos currículos e programas. Também o diretor escolar, como elo e de responsabilidade sobre o sucesso do plano esquematizado e, é claro, o professor, como elemento encarregado de ação neste sentido, que é a aprendizagem.

Ensino religioso, educação e educação religiosa se preocupam e se direcionam a um só destino: o ser humano. Este ser que, por sua vez, caminha a um futuro desconhecido e carrega consigo as mesmas inquietações filosóficas que sempre acompanharam as pessoas ao

²³ JUNQUEIRA, Sérgio R. *Objeto do ensino religioso: uma identidade*. Rever, Ano 12, n.1, jan/jun 2012, p. 186.

²⁴ PMVV. *Conselho Municipal de Educação de Vila Velha*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://cmevves.wix.com/cmevv#!quem-somos>>. Acesso em: 18 set. 2015.

²⁵ PMVV. *Resolução Nº11, de fevereiro de 2015*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://www.vilavelha.es.gov.br/midia/paginas/Resolu%C3%A7%C3%A3o%20n%C2%BA%2011-2015-CME.pdf>>. Acesso em: 18 set. 2015.

longo dos tempos, tais como: Quem sou? Para onde vou? Qual o sentido da vida?²⁶

Cada componente curricular caracteriza-se por fazer uso de uma linguagem específica e favorecer a compreensão dos fenômenos próprios de sua área. Isso se dá com o intuito de contribuir com o aluno na produção de argumentos e elaborações em sua intenção com as diversas situações do cotidiano, numa relação de construção de autonomia e cidadania.

Nesse contexto, as redes de saberes fazeres vão além da sala de aula e dos muros da escola, os sujeitos que ensinam, aprendem e se envolvem nos processos de formação e de currículo que não se reduzem aos que lá estão: todos fazem parte da tessitura dessas redes, praticantes²⁷ que de modo visível ou sutil deixam suas marcas enquanto tecem e são tecidos, numa interminável e insondável malha de cotidianos cruzados.

As práticas docentes são investigadas pelos sujeitos da escola. Complexificando essas práticas cria-se outros sentidos, novos mundos de interação e não somente normas, regimentos, calendários, proposta pedagógica, disciplina, hora aula, linha pedagógica, evasão, abandono, EJA, FUNDEB, PDDE, Prova Brasil, pro infância, ensino de nove anos, Base Comum Nacional, entre outros.

Essas formas de sociabilidade criam um novo modelo de regulação baseado na avaliação, segundo modelos privados de gestão, que, infelizmente, apaga e negligência da educação a alteridade e a diferença²⁸.

Nessa perspectiva então, pensar em coletivos vários, é o ponto chave para atender a lógica das produções curriculares. Isso implica dizer que o currículo evoca apenas uma imagem fixa, mas que se articula com práticas educacionais e sociais, histórica e geograficamente produzidas pelos membros e grupos presentes nos espaços tempos escolares. É preciso pensar nos saberes dos sujeitos escolares e no processo de tessitura do cotidiano composto, segundo Najmanovich²⁹, por sujeito encarnados.

Segundo a autora, “O sujeito não é um ser, uma substância, uma estrutura ou uma coisa senão um devir nas interações”³⁰. Nessa direção, o currículo é constituído neste intercâmbio de interpelações que nos possibilita pensar a partir do outro (e de mim que sou o

²⁶ FIGUEIREDO, Anísia de Paulo. *Ensino Religioso em chave de reflexão antropológica*. Revista Diálogo. São Paulo, v 1, 1995, p. 10.

²⁷ MICHEL DE CERTEAU E MÍDIA: *Táticas subvertendo lugares ou lugares organizando táticas?* Comunicação & Sociedade. São Paulo: Escrituras Editora, 2004, p. 14-21.

²⁸ MEC. *Educação como Exercício da Diversidade*, Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=647-vol7div-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 18 set. 2015.

²⁹ Najmanovich, D. *O sujeito encarnado: questões para pesquisa no e do cotidiano*. Rio de Janeiro: DP & A, 2001. p. 118.

³⁰ Najmanovich, 2001. p. 93.

outro de muitos outros), sem dicotomias e nem mesmo aceitação integral dos conceitos já instituídos, é reconhecer a escola como lugar da diferença e não apenas do diferente³¹.

Na condução dos encontros por área de atuação foi interessante a colaboração direta de alguns educandos e elaboração do componente curricular, com ênfase no complemento curricular próprio, sem perder, contudo, a visão de conjunto. Tal capacitação sobremodo especial, pelo fato de ser de transição o ano de 1997 e pelo fato de ser permitida vasta troca de experiência, mas também porque na Lei 9.394/96³², assim, sob o ponto de vista legal, nelas inseridas.

Para pensadores com Carlos Skilar, faz-se necessário pensar a “diversidade, mas não pautada no conceito raso de senso comum de biodiversidade”³³, antes da diversidade como lugar do encontro da diferença, do múltiplo, do divergente e desfigurante. Nesses moldes, temos currículos voltados para processos emancipatórios, que oferecem recursos educacionais criadores e não apenas reprodutores, criados, tecidos por sujeitos mais humanos, organizados em busca de transformações estruturais e legítimas por uma sociedade menos individual e tanto mais plural, pois os conhecimentos só se produzem nas coletividades, nos encontros, nas redes, fontes de produção, momentos de criação que colaboram na preservação e enriquecimento dos sujeitos envolvidos nesse processo³⁴.

Diante dessas considerações, a Secretaria Municipal de Educação de Vila Velha com suas diferentes equipes e funções, se propôs a discutir políticas de currículo. Atentas a essas questões, ou seja, considerando os contextos sociais, políticos, econômicos e culturais que caracterizam os cotidianos escolares, assumindo como um de seus princípios a necessidade de considerar que esses processos, tanto de recontextualização das políticas nacionais quanto de elaboração de política locais, precisam ser vividos com a escola e não para as escolas.

Nesse sentido, no decorrer desta pesquisa apresentou-se currículos que acontecem nos cotidianos das escolas da rede municipal de Vila Velha, buscando evidenciar e valorizar a riqueza das práticas pedagógicas de nossos profissionais e estudantes.

1.5 A Resolução nº 18/07 que Ampara o Ensino Religioso no Município de Vila Velha

A Resolução nº 18/07, dispõe sobre o Ensino de Vila Velha. A Presidente do

³¹ Najmanovich, 2001. p. 93.

³² BRASIL, Ministério da Educação (MEC). *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394, de 20 de dezembro de 1996*. (alterada pela Lei nº 9475, de 22 de julho de 1997) Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso: 18 set. 2015

³³ BERNHOEFT, R; Gallo, *Governança na empresa familiar*. Rio de Janeiro: Campus, 2003. p. 26.

³⁴ BERNHOEFT, R; Gallo, *Governança na empresa familiar*. Rio de Janeiro: Campus, 2003. p. 26.

Conselho Municipal de Educação de Vila Velha dispõe da LDB N.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, art. 33, e no art. 175 da Constituição do Estado do Espírito Santo. Resolve:

Art. 1º O Ensino Religioso, parte integrante da formação básica do cidadão, constitui disciplina optativa para o aluno e de oferta obrigatória, no currículo de Ensino Fundamental nos horários de aulas normais, das escolas de Educação Básica da rede pública do Sistema Municipal de Ensino, assegurado o respeito à diversidade cultural - religiosas vedadas quaisquer formas de proselitismo.

Art. 2º O Ensino Religioso, com ênfase no conhecimento, comportamento e valores humanos, visa a orientar o aluno na compreensão do fenômeno ético-religioso, presente nas diversas culturas e sistematizado por todas as tradições religiosas.

§ 1º O aluno, se maior, ou pelos pais ou seu responsável, quando menor, deverá efetivar anualmente sua opção para as aulas de Ensino Religioso por meio de declaração, no ato da matrícula e registro em sua ficha individual.

§ 2º Os estabelecimentos de ensino deverão oferecer para aqueles alunos que não optarem pelo Ensino Religioso, outros conteúdos e atividades de formação geral, nos mesmos horários de aulas, de modo que todos, sem exceção, cumpram, satisfatoriamente, sua carga horária anual mínima prevista na Legislação vigente.

Na educação do Brasil, o Ensino Religioso é marcado por caminhos distintos: a condicionalidade, a inter-condicionalidade e atualmente, a inter-religiosidade. De matrícula facultativa, na formação básica do cidadão. Nos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs, o Ensino Religioso atinge um lugar de destaque; pela primeira vez, pessoas de vários credos religiosos, enquanto educadores.³⁵

Contudo, há necessidade de um profissional de educação sensível à pluralidade e consciente da complexidade sociocultural, do educando. Não se pode fugir dessa realidade, em nossa sala de aula. Esse fato não deve ser ignorado, e sim respeitado, e o Ensino Religioso deve ser a ponte para sustentar a tradição religiosa³⁶.

Art. 3º O Ensino Religioso oferecido em todas as séries do Ensino Fundamental Regular, constará da Proposta Curricular da Escola com a carga horária de uma aula semanal.

Art. 4º Caberá ao Conselho de Ensino Religioso do Estado do Espírito Santo. (CONERES), nos termos da Lei 9.475, de 22 de julho de 1997 e, do Decreto N.º 1736-R, de 26 de setembro de 2006, elaborar os princípios norteadores do Ensino Religioso para as escolas públicas de Ensino Fundamental da Rede Municipal de Vila Velha e definir os conteúdos programáticos integrantes da proposta pedagógica.

§ 1º - A partir dos princípios norteadores, as escolas incluirão o Ensino Religioso em sua proposta pedagógica, executando-a num processo, participativo, de acordo com a realidade da comunidade escolar, observadas as normas comuns em nível nacional, os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso, além de outras normas pertinentes.

§ 2º - A avaliação do aluno, voltada para o Ensino Religioso, como processo e parte integrante da Proposta Pedagógica, não será considerada para fins de promoção por série, período, etapa, ciclo ou equivalente.

Art. 5º O Ensino Religioso será ministrado por professores, que atendam, pelo menos, a um dos seguintes requisitos:

- I - Licenciatura Plena específica de formação para o Ensino Religioso;
- II- Licenciatura em qualquer área do conhecimento acrescida de curso de Pós-

³⁵ PCN. 2009, p. 13.

³⁶ PURIFICAÇÃO, *Marcelo Máximo*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://revista.faculdadeunida.com.br/index.php/reflexus/article/viewFile/201/214>>. Acesso em: 18 set. 2015.

Graduação lato sensu de 360h, no mínimo, em Ensino Religioso ou Ciências da Religião nos termos da Proposta Pedagógica;

III - Licenciatura Plena ou Curta, em qualquer área do conhecimento, acrescida de formação em Ensino Religioso com 300h, no mínimo, oferecidas por Instituições de Ensino Superior reconhecida pelo MEC ou habilitação em curso de formação emergencial, com 300h, no mínimo, em Ensino Religioso aprovado em conformidade com o CONERES;

IV - Concluintes de Curso Médio na modalidade Normal, acrescido de curso de formação específica de Ensino Religioso de, no mínimo, 360h. Aprovado pelo CONERES, para aulas nas séries iniciais do Ensino Fundamental.

Art. 6º Compete ao CONERES, para os fins dispostos nesta resolução, avaliar, orientar e acompanhar os cursos de formação dos professores de Ensino Religioso, podendo também planejar e executar programas emergenciais de capacitação no âmbito de sua competência, junto à Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes, visando a suprir a oferta de vagas para o quadro de magistério específico, em conformidade com a legislação e normas do sistema educacional, vigentes.

Art. 7º Os casos omissos serão dirimidos pelo Conselho Municipal de Educação do Município de Vila Velha.

Aprovada em Sessão Plenária do dia 08 de março de 2007. Vila Velha/ES, 20 de março de 2007. Anna Bernardes da Silveira Rocha - Presidente do CME.

Homologado em 17/03/2007. Roberto A. Beling Neto - Secretário Municipal de Educação, Cultura e Esportes³⁷.

A necessidade da formação dos docentes que atuam na área está no seu próprio contexto integrante da educação. Em Vila Velha somente a resolução 18/07 é que ampara o ensino religioso no município. Por isso, discutir características da disciplina é fundamental³⁸. A própria LDB, fundamenta-se na pluralidade cultural da sociedade. Para isso é fundamental que o profissional dessa disciplina se qualifique nessa área do conhecimento³⁹.

1.6 Disciplina Ensino Religioso Em Vila Velha

De acordo com as orientações do Ministério da Educação, pretende-se que as questões ligadas à justiça social, ao trabalho e à diversidade estejam presentes nas diversas instituições educativas e em todos os níveis e modalidades de educação. Todavia, em uma sociedade marcada por profundas desigualdades, a garantia de uma educação pautada na justiça social, que considere o mundo do trabalho para além da teoria do capital humano e que reconheça e dialogue com a diversidade ampliando a noção de inclusão e igualdade social, constitui um desafio⁴⁰.

O modelo de Ensino Religioso, organizado a partir da revisão do artigo 33 da Lei n. 9.475/97, propõe que o estudo desse componente curricular seja o fenômeno religioso

³⁷ PCN. 2009, p. 13.

³⁸ PORTAL DA EDUCAÇÃO. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/48753/a-importancia-das-teorias-na-pratica-pedagogica>>. Acesso em: 18 set. 2015.

³⁹ REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, 1996, Art. 62.

⁴⁰ ARTIGO. *O Ensino Religioso nas Escolas, Breves Comentários*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <http://www.jurisway.org.br/v2/dhall.asp?id_dh=8204>. Acesso em: 15 set. 2015.

assumindo como compreensão do/de conceituação de religião (lat.) religio como (lat.) relegere (port.) “reler”, organizado por Cícero⁴¹.

Ao contrário das demais disciplinas que são previstas em lei específica (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Nº. 9394/96), o Ensino Religioso é matéria constitucional (art. 210 § 1º da Constituição Federal).

A existência da disciplina ‘Ensino Religioso’ no currículo da escola fundamental brasileira, a primeira vista, pode parecer contradição, quando se considera que o Brasil é um Estado laico. O princípio da laicidade é, ao mesmo tempo, o de afastamento da religião do domínio do Estado, e do respeito ao direito de cada cidadão de ter ou não ter uma convicção religiosa e de professá-la dentro dos limites da Lei.

Assim, a laicidade não exclui as religiões e suas manifestações públicas, nem o ensino religioso, muito menos interfere nas convicções pessoais daqueles que optam por não professar nenhuma religião. Para Julia⁴² “é conveniente compreender também, quando isso é possível, as culturas infantis (no sentido antropológico do termo), que se desenvolvem nos pátios de recreio e o afastamento que apresentam em relação às culturas familiares”.

Segundo o autor, é preciso entender a cultura escolar considerando a “análise das relações conflituosas ou pacíficas que ela mantém, a cada período de sua história, com o conjunto das culturas que lhe são contemporâneas: cultura religiosa, cultura política ou cultura popular⁴³”.

A Lei afirma que o Ensino Religioso será facultativo. Ser facultativo é não ser obrigatório, não ser um dever. O caráter facultativo é salvaguarda para não ofender o princípio da laicidade. Cury explica:

Ora, para que o caráter facultativo seja efetivo e a possibilidade de escolha se exerça como tal, é necessário que, dentro de um espaço regrado como o é o das instituições escolares, haja a oportunidade de opção entre o ensino religioso e outra atividade pedagógica igualmente significativa para tantos quantos que não fizerem a escolha pelo primeiro. Não se configura como opção a inatividade, a dispensa ou as situações de apartamento em locais que gerem constrangimento. Ora, essa(s) atividade(s) pedagógica(s) alternativa(s), constante(s) do projeto pedagógico do estabelecimento escolar, igualmente ao ensino religioso, deverá merecer, da parte da escola para os pais ou alunos, a devida comunicação, a fim de que estes possam manifestar sua vontade perante uma das alternativas. Este exercício de escolha, então, será um momento importante para a família e os alunos exercerem conscientemente a dimensão da liberdade como elemento constituinte da

⁴¹ ARTIGO. *O Ensino Religioso nas Escolas, Breves Comentários*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <http://www.jurisway.org.br/v2/dhall.asp?id_dh=8204>. Acesso em : 15 set. 2015.

⁴² JULIA, Dominique. *A cultura escolar como objeto histórico*. Revista Brasileira de História da Educação, Campinas, n. 1, 2001, p. 9 - 44.

⁴³ JULIA, 2001, p. 10.

cidadania.⁴⁴

Muito se fala e escreve no meio acadêmico sobre as práticas reflexivas, sobre o respeito à bagagem que o aluno traz de fora da escola e a construção de novos aportes a partir dessa bagagem. A Escola, ao conceder seu espaço para o ensino religioso, ao dar o mesmo espaço no ambiente escolar ao conhecimento de cada religião, ensina o princípio da tolerância para a diferença e o exercita.⁴⁵

O Ensino Religioso, portanto, necessita de um professor formado adequadamente para desempenhar sua ação educativa; aberto ao conhecimento e aprofundamento constante de experiências religiosas que não sejam exclusivamente as suas; consciente e sensível à complexidade e pluralidade religiosa; disposto ao diálogo e capaz de articulá-lo ao contexto dos alunos e reverente à alteridade⁴⁶.

1.7 Questões Socioculturais

Embora já visto até aqui os problemas técnicos (legais e pedagógicos) ligados à manutenção do ensino religioso em escolas públicas, precisa-se abordar também a problemática relacionada ao setor sociocultural, gerada pelo fator religião nos meios públicos. O objeto do Ensino Religioso é o fenômeno religioso, assumindo a conceituação de religião dada pelo latim religioso⁴⁷, na forma de sua derivação: relegere, que em português significa “reler”.

Cícero, filósofo do século I A.C., define religio como “o culto aos deuses segundo os costumes dos ancestrais”⁴⁸. Entendia-se que, a religião superior era a mais antiga, pois estaria próxima dos deuses, no entanto, definia-se em várias crenças e práticas tradicionais da sociedade humana particular⁴⁹, que honrava aqueles deuses e merecia o respeito das demais

⁴⁴ CURY, Carlos Roberto Jamil. *Ensino religioso e escola pública: o curso histórico de uma polêmica entre Igreja e Estado no Brasil*. Educação em Revista, Belo Horizonte, Faculdade de Educação da UFMG, n.º. 17, 1993, p. 20-37.

⁴⁵ MURARO, Celia Cristina. *O Ensino Religioso nas Escolas, Breves Comentários*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=12135&revista_caderno=9>. Acesso em : 15 set. 2015.

⁴⁶ OLIVEIRA et al., 2007, p. 124.

⁴⁷ OLIVEIRA, Lilian Blank de; JUNQUEIRA, Sergio de Azevedo; ALVES, Luiz Alberto Souza & KEIM, Ernesto Jacob. *Ensino Religioso como componente curricular*. In: ENSINO RELIGIOSO: NO ENSINO FUNDAMENTAL, CORTEZ, SÃO PAULO, 2007. p. 54.

⁴⁸ ____; MENEGHETTI, R.; WASCHOWICZ, L. *Ensino Religioso e sua relação pedagógica*. Petrópolis: Vozes. Revista de Educação PUC-Campinas, Campinas, n. 21, p. 107-124, novembro 2006.

⁴⁹ Um exemplo dessa posição é o reconhecimento dos romanos do direito dos judeus de praticar livremente, em todo o império, seu culto monoteísta o javê, ao qual foi concedido o estatuto jurídico de religio licita.

comunidades⁵⁰. A identidade dos docentes é marcada por múltiplos fatores que se integram ao processo de formação de professores e à construção da profissão docente. Segundo Rodrigues:

O desafio, portanto, está numa formação de professores de Ensino Religioso pautada nos diversos aspectos da condição humana e de suas potencialidades e que considere dialeticamente a realização pessoal do sujeito e de seu contexto social. Uma formação construída, avaliada e reconstruída para articular no espaço escolar o processo de educação que promova o reencontro da razão com a vida, e que considere as necessidades vitais, as aspirações e os conhecimentos de todos os sujeitos envolvidos nesse processo de educação⁵¹.

O termo religio, que, entre os romanos, tinha uma aceitação diferente da atual, designava a realização escrupulosa da observância cultural, no respeito e na piedade devido aos poderes superiores. Tal observância fundamentava-se numa tradição.

A religião pode auxiliar o ser humano a definir-se no mundo em relação a seus semelhantes e emprestar-lhe um sentido de vida. Constitui uma fonte de informações para seus fiéis e orienta-os, em suas ações, em questões relacionadas à origem, destino e sentido da existência. Ele também pode fornecer respostas às ameaças que pesam sobre toda a vida dos seres humanos⁵².

Com essa compreensão, o Ensino Religioso na escola brasileira propõe estudar e interpretar o fenômeno religioso com base no convívio social dos alunos, constituindo-o objeto de estudo e conhecimento da diversidade cultural-religiosa do Brasil. Contribui na busca de respostas aos questionamentos existenciais dos estudantes, no entendimento da identidade religiosa, na convivência com as diferenças e na alteridade, numa perspectiva de compromisso histórico diante da vida e da transcendência.⁵³

O Ensino Religioso, particularmente, tem a leitura e a decodificação do fenômeno religioso como base de sustentação de sua estrutura cognitiva e educativa e visa contemplar tanto a pluralidade que envolve o contexto de sua temática quanto a complexidade das duas áreas por ele incorporadas, a saber: a EDUCAÇÃO e a RELIGIÃO⁵⁴.

Compreender o fenômeno religioso no contexto do Ensino Religioso requer, entre outros pontos, o uso de exercícios de análise da constância, das construções e da permeabilidade de determinados valores ou credos ao longo do tempo; a utilização de documentos primários de leituras interculturais desses documentos; responsabilidade e

⁵⁰ ____; MENEGHETTI, R.; WASCHOWICZ, L. *Ensino Religioso e sua relação pedagógica*. Petrópolis: Vozes. Revista de Educação PUC-Campinas, Campinas, n. 21, p. 107-124, novembro 2006.

⁵¹ RODRIGUES E JUNQUEIRA 2009, p. 64.

⁵² ANAIS DO III ENCONTRO NACIONAL DO GT HISTÓRIA DAS RELIGIÕES E DAS RELIGIOSIDADES – ANPUH -*Questões teórico-metodológicas no estudo das religiões e religiosidades*. IN: Revista Brasileira de História das Religiões. Maringá (PR) v. III, n.9, jan/2011. ISSN 1983-2859. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://www.dhi.uem.br/gtreligiao/pub.html>>. Acesso em :15 set. 2015.

⁵³ FONAPER, nos dias 4 a 7 de agosto, 1997.

⁵⁴ OLIVEIRA et al., 2007, p. 100-101.

compromisso ético além da técnica, a fim de evitar qualquer tipo de classificação histórica ou sociológica proselitista.

Assim, pode-se comparar o estudo do fenômeno religioso com o estudo de um fenômeno social ou similar, em que são designadas as estruturas do ser humano por sistemas de relações com outros seres humanos. Tal posição suscita novas questões, tais como: poder-se-ia descrever o fenômeno religioso como um mundo de estrutura estritamente relacional?⁵⁵

Essa e outras questões correlatas remetem ao fato de que, no fundo de todas as situações verdadeiramente religiosas, se encontra a referência aos fundamentos últimos do ser humano no que diz respeito às suas origens, compreensão de finitude e profundidade; ou seja, ao sentido da vida. O problema religioso, dessa forma, toca o ser humano em sua raiz ontológica e não permite ser tratado como um fenômeno superficial, uma vez que implica a pessoa como um todo. Em outras palavras, a religião tem que ver com o sentido último da pessoa da história e do mundo⁵⁶.



⁵⁵ JUNQUEIRA. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2004/Poster/Poster/02_18_41_A_CONSTRUCAO_DE_UM_A_CONCEPCAO_O_ENSINO_RELIGIOSO_EM_UMA_PERS.pdf>. Acesso em : 15 set. 2015

⁵⁶ ZILLES, U. *Filosofia da Religião*. São Paulo: Paulus, 1991. p. 39.

2 ENSINO RELIGIOSO ESCOLAR: IMPASSES E CONTRADIÇÕES

No Brasil, em 1549, são iniciadas atividades educativas pelo jesuíta Manoel da Nóbrega⁵⁷ no início da colonização brasileira por Portugal até hoje com a (LDB 9394/96). Então quais os desafios para melhorar e manter ER nas escolas municipais de Vila Velha? Como se encontra hoje a temática das questões legais, pedagógicas e socioculturais educacional? Será analisado nessa pesquisa.

2.1 A Legalização do Ensino Religioso

Em 1961, com a promulgação da primeira Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB) nº4. 024/61⁵⁸, o Ensino Religioso, em conformidade com o artigo 97, foi instituído como disciplina a ser ministrada nos horários normais das escolas oficiais, mas com matrícula facultativa para os alunos.⁵⁹ De acordo com o referido artigo, as aulas deveriam ser ministradas pelas igrejas sem ônus para os cofres públicos, respeitando a confissão religiosa do aluno⁶⁰, e as classes poderiam ser construídas com qualquer número de alunos⁶¹.

Ocorreram muitas dificuldades para ser aplicado, tanto por causa do interesse das tradições religiosas de ampliar seu quadro de fiéis quanto pela influência exercida pela autoridade clesial da região⁶². Todavia, numa retrospectiva histórica, sabe-se que o Ensino Religioso foi utilizado para garantir a formação doutrinal católica⁶³. Com isso, era garantida a formação religiosa do povo brasileiro.

Os homens se amparam no coração de outros homens, sobretudo quando silenciados, perseguidos, acusados injustamente. Incompreendidos. Realçar a contribuição de Anísio

⁵⁷ SAVIANE, Dermeval. *A Supervisão Educacional em Perspectiva Histórica: da função à pro-fissão da idéia*. In: FERREIRA, Naura Syria Carapeto. (org.) *Supervisão Educacional para uma Escola de Qualidade: formação à ação*. São Paulo: Cortez, 1999. cap. 1, p. 13-38

⁵⁸ MARQUES CORRÊA, Cíntia Chung. *Atitudes e valores no ensino da arte: após a Lei nº 4.024/61 até a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9.394/96*. EccoS Revista Científica, vol. 9, núm. 1, janeiro-junho, 2007, p. 97-113. Universidade Nove de Julho São Paulo, Brasil.

⁵⁹ ENSINO RELIGIOSO. *Sua trajetória na educação brasileira*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://www.sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe4/individuais-.pdf>>. Acesso em: 18 set. 2015.

⁶⁰ RANQUETAT JÚNIOR, Cesar Alberto. *A implantação do novo modelo de ensino religioso nas escolas públicas do Estado do Rio Grande do Sul: laicidade e pluralismo religioso*. 2007. p. 169-170 Dissertação. (Mestrado em Sociologia). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre.

⁶¹ MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 4.024/61*. In: SAVIANI, Dermeval. *Política e educação no Brasil*. 66. ed. Campinas: Autores Associados, 1996. p. 3.

⁶² OLIVEIRA, L.B. [et al.] *Ensino Religioso: no ensino fundamental*. São Paulo: Cortez, 2007, p. 53.

⁶³ FIGUEIREDO, Anísia de Paulo. *Ensino Religioso: Tendências, Conquistas, Perspectivas*. Petrópolis: Vozes, 1995, p. 9-10.

Teixeira ⁶⁴ para a educação brasileira é, de certa forma, prestar uma homenagem não apenas a este grande educador, que pagou um alto preço pela defesa concreta e intransigente de que a educação não é privilégio, mas também tratar a educação do ângulo que mais a dignifica: o do direito social e da democratização de um ensino de qualidade, o da pesquisa qualificada e comprometida com os problemas sociais, o da organização de homens e instituições a serviço da reinvenção da ciência, da cultura e da política, da própria sociedade brasileira.⁶⁵

Lembrar Anísio Teixeira é chamar a atenção para o fato de que os homens capazes de manter o desejo pela educação por toda uma vida, como ele o fez, apesar das rupturas que lhe foram impostas pelas conjunturas políticas de 1935 e 1964, são imprescindíveis e, hoje, cada vez mais raros. “A Ditadura é um regime autoritário em que os poderes legislativo, executivo e judiciário estão nas mãos de uma única pessoa ou grupo de pessoas, que exerce o poder de maneira absoluta sobre o povo”⁶⁶.

O regime autoritário da ditadura, para conseguir alcançar seus objetivos impopulares, inicialmente alterou a legislação referente ao ensino superior e depois, em 1971, promulgou a Lei 5.692/71 sem revogar totalmente a LDB de 1961, impondo à população uma mudança em sua história de construção democrática.

Como maneira de obter apoio para suas determinações, a Lei 5.692 de 1971 reinseriu o Ensino Religioso nos horários regulares, compondo a área de estudos que agregava as aulas de Moral e Cívica, Artes e Educação Física, todas com direcionamento para formação dos alunos para um civismo e uma moral afinados com os interesses militares.⁶⁷

Entretanto, no âmbito de muitas escolas nos diferentes Estados da nação brasileira, tal configuração estimulou o surgimento e a prática de uma proposta de Ensino Religioso de perspectiva ecumênica, ensejando, dessa forma, a integração das tradicionais cristãs⁶⁸.

Esse exercício educativo teve como destaque a utilização de referencial bíblico ecumênico com atividades relacionadas com música, teatro, celebração e toda sorte de dinâmicas. Progressivamente, a disciplina investiu-se de um caráter social e político gerador

⁶⁴ Considerado o principal idealizador das grandes mudanças que marcaram a educação brasileira no século 20, Anísio Teixeira (1900-1971) foi pioneiro na implantação de escolas públicas de todos os níveis, que refletiam seu objetivo de oferecer educação gratuita para todos.

⁶⁵ Este texto é uma versão ampliada da exposição da autora no simpósio Anísio Teixeira e sua Projeção Educacional além do Século XXI, durante a 52^a Reunião Anual da SBPC, realizada de 9 a 14 de julho de 2000, no *campus* da Universidade de Brasília, DF.

⁶⁶ UNICAP. *Fé e Alegria Promove Aula de História do Brasil*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://www.unicap.br/assecom1/fe-e-alegria-promove-aula-de-historia-do-brasil/>>. Acesso em: 18 set. 2015.

⁶⁷ MEC: *Lei 5.692/71*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5692.htm>. Acesso em: 18 set. 2015.

⁶⁸ OLIVEIRA, L.B. *Ensino religioso: no Ensino Fundamental*. São Paulo: Cortez, 2007, p. 54

de muitos questionamentos e debates que assumiam identidades distintas em função das instituições, variando desde a aceitação dos militares e apoio a eles até a formação de agentes de resistência à ditadura⁶⁹.

Apesar das formas diferenciadas dos encaminhamentos dados pelos responsáveis por ministra-lo no cotidiano da escola, O Ensino Religioso continuou como disciplina de oferta obrigatória para unidade escolar, de livre opção para o estudante e com seus conteúdos e objetivos sob orientação das diferentes organizações religiosas⁷⁰.

A elas cabiam definir, acompanhar e avaliar os professores. A preocupação com uma formação superior e pedagógica dos professores era específica de cada região, detendo-se, muitas vezes, no acompanhamento dos conteúdos de ordem teológica, com o espaço escolar sendo facilmente confundido com as comunidades religiosas⁷¹.

Na década de 80, esse processo foi ressignificando-se paulatinamente e, com os encaminhamentos para a promulgação da constituição de 1998, os professores desencadearam importante movimento de discussão para repensar a concepção do Ensino Religioso em uma perspectiva pedagógica e com princípios que lhe dessem identidade própria⁷².

Em nosso país, o ensino religioso, legalmente aceito como parte dos currículos das escolas oficiais do ensino fundamental, na medida em que envolve a questão da laicidade do Estado, a secularização da cultura, a realidade socioantropológica dos múltiplos credos e a face existencial de cada indivíduo, torna-se uma questão de alta complexidade e de profundo teor polêmico.

Por outro lado, a Rede Municipal de Vila Velha desenvolveu a transição de um Ensino Religioso baseado nos moldes do estudo de uma característica religiosa para uma Proposta Curricular que vise compreender a sistematização do fenômeno religioso a partir de suas raízes orientais, ocidentais e africanas focando o processo de ensino-aprendizagem no contexto de uma sociedade pluralista⁷³. Dessa forma, baseado na fundamentação teórica encaminhada no PCN – Ensino Religioso e também na atual legislação educacional em vigor não haverá motivo para a não opção pela frequência, pois não se trata mais do ensino

⁶⁹ Plano Curricular da Educação Religiosa. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<https://sites.google.com/site/eesjpacui/plano-curricular-educacao-religiosa>>. Acesso em : 18 set. 2015.

⁷⁰ MEC: *Lei 9394/96*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 18 set. 15.

⁷¹ COMUNIDADES RELIGIOSAS. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000805150>>. Acesso em: 18 set. 2015.

⁷² JUNQUEIRA, S.A. *Ensino Religioso na Perspectiva da Escola: Uma Identidade Pedagógica*. INTERAÇÕES - Cultura e Comunidade / v. 4 n.5 / 2009, p. 245-256 .

⁷³ FONAPER, 1997, p. 34.

confessional de uma Religião e sim interconfessional⁷⁴.

2.2 Ensino Religioso e a diferença do convencional

Em 1995, foi instalado o Fórum Nacional Permanente para o Ensino Religioso (Fonaper), que reuniu professores e pesquisadores da área, representantes de diversas tradições religiosas, sistemas de ensino e universidades e pessoas interessadas em discutir a natureza e a finalidade desse componente curricular.

No dia 22 de julho de 1997, foi promulgada a Lei 9.475, que alterou o artigo 33 da LDB /96, substituindo o texto anterior de 20 de dezembro de 1996 (9.394), o qual permitia a presença do Ensino Religioso confessional e interconfessional nas escolas públicas, com matrícula facultativa e considerado parte integrante da formação básica do cidadão⁷⁵.

De acordo com a nova redação aprovada, a disciplina seria oferecida e ministrada nos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental, assegurando o respeito à diversidade cultural e religiosa do Brasil, sendo vedadas quaisquer formas de proselitismo e cabendo aos sistemas regionais a regulamentação dos procedimentos para definição dos conteúdos e das formas para habilitação e admissão de professores⁷⁶.

Essa mudança na legislação representa um marco essencial na trajetória do Ensino Religioso, ao apresentar dois aspectos basilares: disciplina que assegura o respeito à diversidade cultural e religiosa brasileira. A discussão junto aos professores e ao Conselho Nacional de Educação (Resolução 02/98) estabeleceu que a disciplina devesse assumir o conceito de área do conhecimento, definindo marcos estruturados de leitura e interpretação da realidade essencial para garantir a possibilidade de participação autônoma do cidadão na construção de seus referenciais religiosos⁷⁷.

Para orientar a estruturação do componente curricular, foram elaborados, coletivamente, os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso (Fonaper, 1997), que indicam os professores um itinerário que perpassa o nível da leitura cultural-religiosa,

⁷⁴ PCNER nas Escolas Públicas. *Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://www.pge.sp.gov.br/centrodeestudos/revistaspge/revista3/rev11.htm>>. Acesso em: 15 set. 2015.

⁷⁵ ARTIGO. *Ensino Religioso em Questão. Organizado por Sergio Junqueira*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://www.gper.com.br/newsletter/0363a8cd70a96bdc70f42fb5916fcc1e.pdf>>. Acesso em: 18 set. 2015.

⁷⁶ LEI Nº 9.475, DE 22 DE JULHO DE 1997. *LDB*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9475.htm>. Acesso em: 18/09/2015.

⁷⁷ RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº. 2, DE 7 DE ABRIL DE 1998. *Conselho Nacional de Ensino*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ccs/concurso_de_supervisor_de_ensino_2002_vol_I_pag_127-373.pdf>. Acesso em: 18 set. 2015.

utilizando textos sagrados de tradução oral e escritos, os ritos e o ethos das diferentes matrizes religiosas, a fim de subsidiar e auxiliar os estudantes na busca de possíveis respostas norteadoras para seus questionamentos existenciais e sociais⁷⁸.

Nesse processo, torna-se necessário o debate acadêmico e o estabelecimento de legislação que expressem os anseios dos grupos envolvidos, definido os princípios capazes de tornar viável a consolidação de uma cultura para o Ensino Religioso⁷⁹.

A reformulação do artigo 33 fixou um caminho importante para orientar o perfil do componente curricular e a habilitação do corpo docente de Ensino Religioso, estabelecendo que essa tarefa seja das instituições de ensino superior que, por meio do ensino, pesquisa e extensão, podem formar professores devidamente habilitados, pedagógica e didaticamente, para essa área do conhecimento⁸⁰.

Organização Administrativa em Vila Velha em relação aos aspectos administrativos, em conformidade com o Regimento Municipal, a Gestão e Direção do Estabelecimento serão exercidas por um diretor (a) e auxiliares diretos, entre eles Pedagogos e Coordenadores. E ainda, por membros designados ou propostos pela Prefeitura Municipal de Vila Velha e, por educadores qualificados, devidamente habilitados, designados na forma prevista em Lei⁸¹.

Observa-se que o Estabelecimento tem uma proposta descentralizada, que visa manter um equilíbrio entre os diversos setores que o compõe, criando uma infraestrutura adequada ao seu bom funcionamento. Integram os serviços auxiliares da administração: Coordenação, Supervisão Escolar, Secretaria, Professores e os serviços gerais como Cozinha e Auxiliares de limpeza.

O Conselho Escolar será constituído pelo Diretor, por Professores, Pais, Alunos e Representantes da Comunidade eleitos e empossados e tem por finalidade promover o intercâmbio entre todos os elementos da Comunidade Educativa e fazer o planejamento global das atividades.⁸²

O Estabelecimento tem como proposta pedagógica nos princípios da LDB, PCN's e

⁷⁸ CEAP. Plano curricular da educação básica do estado do Amapá. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em:

<<http://www.ceap.br/artigos/ART27022011132327.pdf>>. Acesso em: 18 set. 2015.

⁷⁹ BRASÍLIA: MEC, SEB, DICEI, 2013. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15547-diretrizes-curiculares-nacionais-2013-pdf-1&Itemid=30192>. Acesso em: 18 set. 2015.

⁸⁰ MEC. Parecer CNE/CP nº 28/2001 que dá nova redação ao Parecer CNE/CP nº 21/2001. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/028.pdf>>. Acesso em: 15 set. 2015.

⁸¹ PMVV/SEMED. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://vilavelha.es.gov.br/paginas/educacao-coordenacao-dos-conselhos-de-escolas>>. Acesso em: 18 set. 2015.

⁸² MEC. Estatuto do Conselho Escolar, 1994. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/pr_lond_sttt.pdf>. Acesso em: 18 set. 2015.

orientações oriundas da SEMED. Organização Didática de Vila Velha.

- Uma educação contextualizada e problematizada, baseada na realidade social vivenciada pelos educandos;
- Voltada para a realidade e partindo dessa como base para a construção do saber;
- Busca a liberdade de pensamento, propiciando a descoberta de novos rumos onde os valores são considerados e não determinados.

Mesmo com os PCNs do Ensino Religioso, que veio subsidiar a elaboração do currículo da disciplina em questão, os professores priorizam os “valores”, por ser mais fácil a contextualização e por ter mais receptividade de todos independentemente das práticas culturais religiosas da comunidade escolar e, muitas vezes, essa sugestão vem da equipe pedagógica da escola.

2.3 O Ensino Religioso na perspectiva da escolarização

O ensino Religioso, por natureza, é uma atividade educacional cuja estruturação como componente curricular responde a um desafio configurando a mais de um século, exigindo o tratamento de algumas variáveis históricas e culturais que interferem em sua composição escolar.

Com efeito, revelou-se natural que, mesmo após homologação da decisão do artigo 33, os debates prosseguissem especialmente em consequência do processo de alteração do texto legal, o qual, por ter ocorrido em curto período de tempo, provocou reações passíveis de interferir na legislação complementar relativa à operacionalização desse artigo.

Apesar de tais questões e posições, o elemento novo dessa legislação traduziu-se na emancipação do Ensino Religioso como área do conhecimento. Considerando o “fenômeno religioso” sua matriz cognitiva, essa disciplina igualou-se a outras, como Língua Portuguesa, Língua Materna (para população indígena e migrante), Matemática, Ciências, Geografia, História, Língua Estrangeira, Educação Artística e Educação Física.

Essa forma de organização permitiu à base nacional comum - representada pelas disciplinas mencionadas - e à parte diversificada, representada pelos estudos referentes à saúde, sexualidade, Vida Familiar e Social, Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, Cultura e Linguagens proporem as finalidades e objetivos dos níveis de modalidades de educação e de ensino da educação básica⁸³.

⁸³ ARTIGO. *Plano Curricular da Educação Básica do Estado do Amapá - ceap*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em : <www.ceap.br/artigos/ART27022011132327.pdf>. Acesso em: 18 set. 2015.

Depois de longo e contundente percurso burocrático e histórico, o Ensino Religioso assume a condição de disciplina pelo fato de ocupar, com características próprias, um espaço na escola. Em 1999, o Conselho Nacional de Educação transferiu para os sistemas de ensino, pelo parecer 97/99, a responsabilidade na orientação e na aplicabilidade desse componente curricular.⁸⁴

Pela primeira vez na história do Ensino Religioso no Brasil, existem, por motivo legal, indicativo para a elaboração de uma proposta formal, a ser organizada em nível nacional, com a referência à formação de professores e aos conteúdos e disciplinas, os quais requerem novos olhares e leituras para elaboração de instrumentos didáticos de apoio. A estruturação atual proposta exigirá atenção política e competência teórico-pedagógica e deverá ser implementada de forma progressiva no contexto da educação brasileira⁸⁵.

2.4 Desafios na escolarização do Ensino Religioso

A partir de 1997, com a revisão do artigo 33 da LDB, estabeleceu-se nova concepção para o Ensino Religioso. Seu foco deixou de ser teológico para assumir um perfil pedagógico de re-leitura das questões religiosas da sociedade, baseado na compreensão de “área do conhecimento” e orientado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais⁸⁶.

Depois de quase uma década da promulgação da nova redação do artigo 33 da LDB 9.394/96, percebeu-se que o profissional da disciplina muitas vezes ainda desenvolve aulas de acordo com a proposta interconfessional cristã, inserindo algumas informações sobre outras tradições de matriz oriental, africana e indígena. Identifica-se, que esse profissional por vezes realiza pouca articulação dos conteúdos propostos com as grandes questões religiosas do ser humano e com natureza do sagrado.

Contudo, essa posição conservadora pode ser atribuída a diferentes fatores. Entre eles, a demora e as dificuldades de ordem política, epistemológica e pedagógica em instituir e programar cursos de atualização e habilitação para os professores na perspectiva de um ensino que tem como objeto de estudo a releitura do fenômeno religioso presente no cotidiano

⁸⁴PARECER CNE/CP nº 97/99. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/diretrizes_p0596-0601_c.pdf>. Acesso em: 18 set. /2015.

⁸⁵MEC. *Conferência Nacional da Educação Básica*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/conferencia/documentos/doc_final.pdf>. Acesso em: 18 set. 2015.

⁸⁶ MEC. *Conselho Nacional de Educação*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=44061-produto-1-materiais-didaticos-para-componente-curricular-ensino-religioso-pdf&category_slug=junho-2016-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 18 set. 2015.

escolar e social e as diferentes tessituras e inferências do sagrado nas histórias dos humanos.⁸⁷

Essa constatação vai ao encontro da indicação de Junqueira:

A escolarização do Ensino Religioso no Brasil ainda não é uma realidade nacional; existe a carência de profissionais capacitados para empreender esta proposta, assim como subsídios para apoiar todo este processo. As linhas que ainda apostam na ação desta disciplina com espaço legítimo de doutrinação é forte, muitos professores aderem a estas linhas que divergem da lei de diretrizes e o fazem não por acreditar ou desacreditar na escolarização do Ensino Religioso, mas porque não sabem o que fazer. Sempre atuaram como catequistas e não como professores, sobretudo, não têm onde buscar suporte para a disciplina como componente escolar.⁸⁸

Outro possível agente determinante na demora de efetivação das mudanças talvez seja o posicionamento de professores que ainda não conseguem estabelecer necessária distância entre sua formação inicial de base confessional e a elaboração de uma visão plural e inclusiva do componente curricular de Ensino Religioso⁸⁹.

A consideração desse fato é de maior importância, visto que muitos dos professores, em âmbito nacional, tiveram sua formação inicial somente em conformidade com alguma confissão religiosa; nesse caso pode ser difícil e dolorido romper com essa base matricial e ampliar o referencial numa perspectiva confiável para somar-se ao primeiro. Entre outros, esses são apenas alguns dos aspectos que podem ser identificados como agentes reformatórios a mudanças, embora não sejam capazes de impedir mudanças necessárias.

A lei nº 5.692/71 classifica o tratamento metodológico a serem dadas aos conteúdos de séries escolares em atividades, áreas de estudo e disciplinas. As atividades compreendiam experiências a ser vividas, ao passo que as áreas de estudo constituíam a integração de áreas afins e as disciplinas abrangiam os conhecimentos sistemáticos⁹⁰. O conhecimento era tratado por áreas consideradas próximas e era sistematizado e distribuído na matriz curricular em disciplinas. Essa fragmentação do saber caracterizava o cotidiano escolarizado em todos os níveis.

Na atualidade, o processo de globalização aproxima os países e minimiza as distâncias territoriais e culturais entre eles; isso se verifica desde em objetos que, com finalidade, são encontrados em várias regiões do planeta até na proliferação de doenças e em

⁸⁷ ARTIGO. *Religiões Afro-Brasileiras*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/artigos/religoes-afro-brasileiras-reflexoes-historico-culturais-e-a-influencia-sobre-o-ensino-religioso/23708/>>. Acesso em. 18 set. 2015.

⁸⁸ JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo. *O Processo de Escolarização do Ensino Religioso no Brasil*. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2002.p.126.

⁸⁹ ARTIGO. *Dilema Epistemológico do Ensino Religioso e Formação Docente*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/4399820.pdf>> . Acesso em. 18 set. 2015.

⁹⁰ PCN. *Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental* . Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao.pdf>> Acesso em : 18 set. 2015.

comportamentos assumidos quase que simultaneamente em nível global.

Os veículos e serviços de comunicação aproximam as pessoas e maximizam as possibilidades mercadológicas, mas não logram promover ampliação significativa no exercício da solidariedade e na capacidade de dialogar, desassistido e educação em sua perspectiva dialógica⁹¹, que depende da valorização do outro e do respeito aos diferentes e as diferenças.

A tecnologia avança, mas o ser humano, como ente participante de uma sociedade, continua sendo desafiado a ampliar sua humanização. Nesse contexto, que ultrapassa a realização de experiências dicotomizadas, é que se discute o papel da educação e, de modo particular, do Ensino Religioso.

O desafio de fazer a (re) ligação entre os diferentes saberes⁹², a curiosidade de vencer e vivenciar com paixão a (re) descoberta do ser humano existente em cada um na perspectiva do sagrado e a (re) leitura do fenômeno religioso na pluralidade cultural brasileira enuncia-se como prerrogativas para a estruturação da identidade pedagógica do Ensino Religioso como área do conhecimento no contexto educativo.

Para tanto, a partir da forma educacional de 1996, foram discutidos marcos estruturais de leitura e interpretação da realidade essencial, a fim de garantir a participação autônoma do cidadão na sociedade⁹³. A organização da educação em áreas do conhecimento que orientam o processo articulador no dia a dia da sala de aula desafia o re-olhar sobre o processo educativo e remete aos desafios a ele agregado.

A tradução opcional dos princípios gerais a ser desenvolvidos no cotidiano escolar expressos pelo currículo como um elo entre a teoria educacional e a prática pedagógica, pode ser uma atribuição do planejamento, mas sua efetivação dependerá de real mudança estrutural na forma de compreender a educação e, particularmente, o componente curricular em questão. Não bastam leis, portarias, políticas ou normatizações se nada ou pouco for realizado a fim de reinstrumentalizar os professores, oferecendo-lhes um suporte teórico bem consolidado para essa prática educativa diferenciada⁹⁴.

⁹¹ FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996, p. 23-39.

⁹² MORIN, E. *Os sete saberes necessários à educação*. São Paulo: Cortez, 2000.

⁹³ JUNQUEIRA. *Ensino Religioso em Questão*. Organizado por Sergio Junqueira. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://www.gper.com.br/newsletter/0363a8cd70a96bdc70f42fb5916fcc1e.pdf>> Acesso em: 18 set. 2015.

⁹⁴ BLANCK, Lilian; et al. *Ensino Religioso no Ensino Fundamental*. São Paulo: Cortez, 2007, p. 61.

2.5 Questões Pedagógicas

O desafio de discutir a identidade pedagógica do Ensino Religioso encontra-se no fato de que, no decurso de sua história, ele não foi concebido como elemento integrante de uma área maior como a educação. Propor e discutir características pedagógicas para esse componente curricular significa analisá-lo e compreendê-lo segundo o conjunto de teorias e doutrinas da educação⁹⁵.

Quais são os conteúdos que devem ser ministrados em aulas de ensino religioso? Segundo a LDB, já citada, são vedadas quaisquer formas de proselitismo e que os sistemas de ensino ouvirão entidade civil, constituída pelas diferentes denominações religiosas, para a definição dos conteúdos do ensino religioso. Como é possível constituir tal conteúdo programático, de forma a garantir uma contemplação de toda a diversidade religiosa presente no Brasil?

De modo que argumenta Cury o fato de que [...]. Nesse caso, é complicado que um texto legal imponha a existência de uma entidade civil, sendo que alguma denominação religiosa pode não aceitá-la⁹⁶. Vê-se, pois, que o ensino religioso ficaria livre dessa complexidade político-burocrático caso se mantivesse no âmbito dos respectivos cultos e igrejas em seus espaços e templos.

A situação educacional que encontramos no panorama pedagógico relacionado ao ensino religioso no Brasil não é nada favorável à implementação ou continuação desta disciplina em escolas públicas. A Lei que estipula regulamentos gerais para a educação nacional, a LDB, diz claramente, no seu artigo 62, que, a formação de docentes para atuar na *educação básica* far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal⁹⁷.

A parte que foi analisada no artigo citado é a relacionada à “educação básica”; esta dicotomia será resolvida com o fim da modalidade Normal do ensino médio, onde todos, sem exceção, precisarão de curso superior para atuar na educação. Este regulamento tem por objetivo a valorização daqueles que a Lei chama de “profissionais da educação” (art. 61).

⁹⁵ RODRIGUES. *Revista Estudos da Religião*. Setembro/2009. p. 120-123. ISSN 1677-1222. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <www.pucsp.br/rever/rv3_2009/r_rodrigues.pdf>. Acesso em: 18 set. 2015.

⁹⁶ CURY, Carlos Roberto Jamil. *Ensino religioso na escola pública: o retorno de uma polêmica recorrente*. Rev. Bras. Educ., Rio de Janeiro, n. 27, Dec. 2004. p. 17.

⁹⁷ MEC. *Artigo 62 da Lei nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 18 set. 15.

Volta-se, portanto, à discussão pedagógica de qual profissional estaria habilitado, visto não haver uma centralização ou orientação curricular nacional, a ministrar as aulas de ensino religioso. Na verdade, a forma como esta disciplina é ministrada pelos diferentes sistemas e instituição de ensino deixa muito a desejar na questão profissional, com respeito à preparação pedagógica e metodológica⁹⁸.

Conforme mostra a experiência, os profissionais que ministram o ensino religioso nas escolas públicas não são comprovadamente habilitados em uma área talvez relacionada aos temas multiculturalismo religioso, ecumenismo ou religião em si, como poderia ser argumentado no caso dos profissionais formados em Sociologia, Filosofia ou Pedagogia.

Estas afirmações podem ser verificadas pelo fato do Conselho Nacional de Educação (CNE) pelo seu parecer nº 05/97, de 11/3/97, reconhecer a existência de uma “prática nas escolas” em que se permite que o ensino religioso sirva para [...] assegurar que um professor, fosse lá qual sua crença, desde que tivesse cumprido as formalidades que lhe permitem a docência, passasse a ensinar matéria “religião”, *muitas vezes completando*, para sua conveniência ou da própria escola, a *carga horária de sua disciplina* de formação, registro e ingresso⁹⁹.

Historicamente, em grande parte das investigações efetuadas pelos estudiosos do Ensino Religioso brasileiro, a fonte mais utilizada era a legislação, e não as linhas educacionais. Na atualidade, estudiosos dedicados a esse componente curricular buscam, entre outras perspectivas de investigação, identificar correntes pedagógicas subjacentes às diferentes formas de Ensino Religioso desenvolvidas no Brasil e as concepções de educação, escola, professor, currículo e processos de ensino-aprendizagem relacionadas a essa disciplina, bem com seus impasses e desafios¹⁰⁰.

Nesse sentido, ressaltam-se dois enfoques significativos na articulação da formatação dos componentes curriculares:

- O primeiro é o enfoque social sobre os processos de ensino e aprendizagem, de modo que sejam propostos à discussão pedagógica aspectos de extrema relevância, particularmente no que se referem à forma pela qual se devem entender as relações entre desenvolvimento e

⁹⁸ Monografia: *O Ensino Religioso na Educação Pública no Brasil*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<https://marcondeslucena.wordpress.com/universidade/monografia/>>. Acesso em: 18 set. 2016.

⁹⁹ PAULY, Evaldo Luis. *O dilema epistemológico do ensino religioso*. Rev. Bras. Educ., Rio de Janeiro, n. 27, Dec. 2004. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782004000300012&lang=pt>. Acesso em: 18 set. 2015.

¹⁰⁰ BLOG. *Filosofia e Religião em foco*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://evangelistamariano.blogspot.com.br/2010/06/o-ensino-religioso-na-escola.html>>. Acesso 18 set. 2015.

aprendizagem, à importância da relação interpessoal nesse processo, à relação entre cultura e educação e ao papel da ação educativa ajustada às situações de aprendizagem e às características da atividade mental construtiva do aluno em cada momento de sua escolaridade¹⁰¹;

- O segundo é a compreensão do processo de desenvolvimento na construção do conhecimento. Compreender os mecanismos pelos quais o indivíduo constrói suas representações¹⁰².

Os diferentes componentes do currículo escolar devem ser espaço de formação e informação em que a aprendizagem dos conteúdos, necessariamente, favorece a inserção do aluno no dia a dia das questões sociais marcantes num universo cultural maior e se vincule à compreensão das profundas transformações nos modos de conhecer. Tal compreensão relaciona-se, igualmente, à transformação do modo de organizar a sociedade, onde a cultura se torna elemento diferencial na intensificação da interdependência transnacional e das interações globais.

Cada componente curricular caracteriza-se por fazer uso de uma linguagem específica e favorecer a compreensão dos fenômenos próprios de sua área. Isso se dá com o intuito de contribuir com o aluno na produção de argumentos e elaborações em sua interação com as diversas situações do cotidiano, numa relação de construção de cidadania e autonomia. O Ensino Religioso, particularmente, tem a leitura e a decodificação do fenômeno religioso como base de sustentação de sua estrutura cognitiva e educativa e visa contemplar a pluralidade que envolve o contexto de sua temática quanto à complexidade das duas áreas por ele incorporadas, a saber: a Educação e a Religião.¹⁰³

O comportamento curricular de Ensino Religioso, articulado com as demais disciplinas, contribui para a construção de outra visão de mundo, de ser humano e de sociedade, considerando o religioso na qualidade do questionamento e da atitude com que a realidade de cada um é abordada. Percebe o religioso como uma dimensão humana que vai além da superfície dos fatos, acontecimentos, gestos, ritos, normas e formulações e auxilia o

¹⁰¹ PCN. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://www.ebah.com.br/content/ABAAAATuIAJ/parametros-curriculares-nacionais?part=4>>. Acesso em: 18 set. 2015.

¹⁰² REVISTA. *O desenvolvimento cognitivo no processo de aquisição de linguagem*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em : <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/letronica/article/viewFile/7093/5931>>. Acesso em: 18 set. 2015.

¹⁰³ OLIVEIRA, Lílian Blanck et al. *Ensino religioso no ensino fundamental*. São Paulo: Cortez, 2007, p. 100-101.

ser humano a interagir na sociedade de forma responsável e atuante¹⁰⁴.

O estudo e a codificação do fenômeno religioso no contexto educativo são fatores de crescimento e de construção coletiva para professores e estudantes, num processo de reflexão crítica sobre a práxis que estabelece significado, percebe a dimensão religiosa como um “compromisso histórico diante da vida e do transcendente e contribui para instauração de novas relações do ser humano com a natureza mediante o progresso das ciências e das técnicas”¹⁰⁵.

Portanto, o que se pretende com o Ensino Religioso não se restringe à identificação do fenômeno religioso, mas visa à gradual descoberta e releitura de seus diferentes aspectos no cotidiano escolar e social. É de vital importância que esse componente curricular supere e ultrapasse a dimensão das informações e das curiosidades e se empenhe para alcançar uma educação para a ação transformadora numa perspectiva de planetariedade.

O Ensino Religioso, como elemento normal do sistema escolar brasileiro, não deve ser entendido como o ensino de uma religião ou como o ensino das religiões nas escolas, mais, sim, como um componente curricular centrado na antropologia religiosa¹⁰⁶.

Perceba-se que o Conselho Nacional de Educação (CNE) admite a possibilidade de em algumas escolas qualquer professor ministrar a disciplina *ensino religioso* como uma forma de complementação de sua carga horária de formação. É por isso que é comum encontrarmos, dando tais aulas, professores de filosofia, de sociologia, de história, ou até mesmo de educação física ou de informática. Os conteúdos são escolhidos instintivamente, pelo entendimento de tais profissionais de quais sejam os temas apropriados para tais aulas. Tal situação, de fato, pode causar problemas sérios em sala de aula, dados a desregulamentação e descentralização de tal disciplina.

Conforme artigo publicado na revista *Época*, experiências negativas estão associadas à prática do ensino religioso em escolas públicas. Por exemplo, uma aluna de nome Tauana dos Santos Faria que é adepta do Candomblé, ouviu de sua professora da rede estadual do Rio de Janeiro que sua crença é “coisa do Diabo”. Já a professora Epifânia Neta, católica e formada em História, esforçando-se a abordar todas as religiões em sala de aula, teve problemas com os pais de um dos alunos, que não admitem que seus filhos recebam referências de outras

¹⁰⁴ BLOG. *Filosofia e Religião em Foco*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://evangelistamariano.blogspot.com.br/2010/06/o-ensino-religioso-na-escola.html>>. Acesso em: 18 set. 2015.

¹⁰⁵ BLOG. *Amiga da Pedagogia*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://amigadapedagogia.blogspot.com.br/2010/10/o-porque-do-ensino-religioso-inerente.html>>. Acesso em: 18 set. 2015.

¹⁰⁶ FONAPER, 1997. p. 11-30.

religiões¹⁰⁷.

O Conselho Municipal de Educação de Vila Velha tem como função zelar pelo cumprimento das diretrizes e bases da educação; estabelecer normas que visam à melhoria da qualidade do ensino; participar da elaboração e analisar os planos, projetos e programas de educação; propor normas para o aperfeiçoamento organizacional e funcionamento do sistema de ensino; emitir parecer sobre assuntos e questões pedagógicas e educacionais, submetidos pelo Secretário de Educação; fixar normas para o funcionamento e autorização das escolas¹⁰⁸.

O Planejamento Estratégico da Secretaria (PES) traça objetivos e metas para a educação nos próximos quatro anos (2012 – 2015). O PES foi desenvolvido, com a participação dos servidores da pasta em 2011 e busca garantir condições que assegurem o acesso, a permanência e o sucesso de todos os alunos, por isso, o planejamento traz as definições de valores, de visão e de missão voltadas para a qualidade, para a ética e para a inovação¹⁰⁹.

2.6 Metas Para Educação de Qualidade em Vila Velha

Qualidade: buscamos a excelência em todos os serviços oferecidos aos cidadãos.

Ética: valorizamos os preceitos legais, os bons costumes e o respeito a todos os cidadãos.

Inovação: responderemos com agilidade e criatividade aos desafios educacionais, buscando a excelência na prestação de serviços.

Equidade: garantiremos as mesmas condições de aprendizagem para todos os nossos alunos.

Visão: Ser uma secretaria de referência na prestação de serviços educacionais de qualidade no estado do espírito santo, trabalhando com equidade, valorizando a ética e ações inovadoras.

Missão: Garantir ensino de qualidade para todos, fortalecendo as escolas e assegurando atendimento efetivo às necessidades e expectativas de nossas comunidades¹¹⁰.

¹⁰⁷ ARTIGO. *Revista Época*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,EMI11548-15228-3,00-JESUS+VAI+A+ESCOLA.html>>. Acesso em: 18 set. 2015.

¹⁰⁸ CMVV. *Conselho Municipal de Educação de Vila Velha*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://www.vilavelha.es.gov.br/paginas/educacao-conselho-municipal-de-educacao>>. Acesso em: 18 set. 2015.

¹⁰⁹ PMVV. *Planejamento estratégico da Secretaria*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://www.vilavelha.es.gov.br/paginas/educacao-planejamento-estrategico>>. Acesso em: 18 set. 2015.

¹¹⁰ PMVV/PES. *Planejamento estratégico da Secretaria*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://www.vilavelha.es.gov.br/paginas/educacao-planejamento-estrategico>>. Acesso em: 18 set. 2015.

2.7 Objetivos para Educação de Qualidade em Vila Velha

1. Garantir um ensino de qualidade para todos.
2. Melhorar a gestão da SEMED.
3. Investir na formação, qualificação e valorização dos recursos humanos.
4. Garantir as condições de funcionamento das escolas da rede municipal de ensino.

No município a estrutura do sistema educacional subdivide-se em Educação infantil e Ensino Fundamental, os quais são de responsabilidade da Prefeitura, ficando o ensino Médio a cargo do Estado. Certas discussões sobre o Ensino Religioso como componente do currículo, muitas vezes, ainda o concebem com a banalização do “religioso”.

Segundo a concepção de educação proposta pela LDBEN 9.394/96, o Ensino Religioso constitui um dos elementos para a formação integral do ser humano no espaço da escola, juntamente com os demais componentes curriculares.

Assume o compromisso de pensar, discutir, analisar e organizar critérios encaminhadores de vivências fundamentadas numa ética planetária que se percebe e se conjuga na alteridade e tem na liberdade, na justiça, no direito à diferença, na solidariedade e na defesa da dignidade do ser humano os referenciais para uma educação diferenciada¹¹¹.

A presença de diversas culturas, saberes e conhecimentos na escola exige uma tomada de consciência sobre a definição e o encaminhamento de suas diretrizes e propostas curriculares. As singularidades dessas situações, denominadas por Sácristan Multiculturais, criam dificuldades relacionadas à responsabilidade de esquemas conceituais e modelos pedagógicos válidos que desbordam de certos contextos para outros, indo muito além da mera clarificação de um conjunto de objetivos e ideias.¹¹²

Na atualidade, a discussão e o pensamento educacional acerca dessas questões encontram-se ainda em fase embrionária, como decorrência de uma educação ocidental secularizada e monocultural que, de forma abrangente, aciona seus mecanismos “extracurriculares” de propagação e conseqüente perpetuação dos estereótipos culturais de crenças e valores sobre a identidade dos diferentes povos, nações, religiões e culturas¹¹³.

Urge uma mudança de métodos pedagógicos em direção a uma perspectiva cultural,

¹¹¹ OLIVEIRA, Lilian Blanck; JUNQUEIRA, Sérgio Azevedo; ALVES, Luiz Alberto Souza; KEIM, Ernesto Jacob. *Ensino Religioso no Ensino Fundamental*. Ed. Cortez., 2002. Disponível em: <evangelistamariano.blogspot.com/2010/06/o-ensino-religioso-na-escola.html>. Acesso em: 15 set. 2015.

¹¹² SACRISTÁN, J. Gimeno. *Currículo e diversidade cultural*. in: SILVA, Tomaz Tadeu da; MOREIRA, Antônio Flavio. *Territórios contestados*. Petrópolis: Vozes, 1995, p. 82-113.

¹¹³ MARIANO, Evangelista. *Filosofia e Religião em Foco*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <http://evangelistamariano.blogspot.com.br/2010/06/o-ensino-religioso-na-escola.html>. Acesso em: 18 set. 2015.

que contemple a complexidade da cultura e das experiências humanas e propicie a discussão e a reflexão em torno de uma prática educativa radicalmente comprometida com a vida solidária num contexto marcado pela alteridade, bem como seu posterior encaminhamento.

Ao minimizar o papel de subsídio e atividades que embasem o desenvolvimento do pensamento religioso, a escola exclui o processo formativo um dos elementos constituintes da integralidade do ser humano, assim como nega ao estudante conteúdos elaborados historicamente pela humanidade que integram o substrato cultural dos diferentes povos.¹¹⁴

Uma vez que a religiosidade constitui parte importante da vida dos seres humanos, o mundo que circunda os alunos e a própria natureza do Ensino Religioso exige, frequentemente, a retomada de conteúdos e falas tratados e desenvolvidos em outras áreas, tempos de estudo ou disciplinas. A abordagem de diferentes temáticas na ótica da dimensão religiosa ou perpassadas por ela possibilita a abertura de outros horizontes e suscita uma série de pontos de vista e questionamentos que encaminham e requerem estudos e pesquisas genéricas aprofundadas.¹¹⁵

É no exercício do diálogo com o diferente que o ser humano engendra a possibilidade de flagrar-se também como um diferente e um outro diante de alguém outro. Quando o eu e o outro se percebem ,nasce à ética¹¹⁶. Dialogar é exercitar essencialmente a escuta; é conhecer o outro em diferentes espaços e situações; é buscar aprender na alteridade; é respeitar os costumes; dizer, se é preciso ser dito, com palavras que soam serenas, com o tempo na medida certa ;é usar de delicadeza, respeito, humildade, ternura, muita empatia e, acima de tudo, olhar o outro com o olhar da afetividade, do amor. Dialogar não é falar do outro, sobre o outro, para o outro; dialogar é falar com o outro¹¹⁷.

Esse e outros estudos demonstram a necessidade da compreensão dos diferentes aspectos que influenciam o sujeito-estudante em seus múltiplos processos ensino-aprendizagem, incluindo o aspecto religioso. Como a finalidade do Ensino Religioso não é iniciação a uma confissão religiosa, esse componente curricular tem liberdade e compromisso para abordar dados que favoreçam o desenvolvimento da religiosidade pessoal dos alunos, ampliando seus olhares e leituras numa perspectiva de alteridade, de modo que se posicionem no mundo como interventores e como cidadãos¹¹⁸.

O Ensino Religioso, portanto, necessita de um professor formado adequadamente para desempenhar sua ação educativa; aberto ao conhecimento e aprofundamento constante de experiências religiosas que não sejam exclusivamente as suas;

¹¹⁴ FONAPER. 1997. p. 25

¹¹⁵ OLIVEIRA, Lílian Blanck et al. *Ensino religioso no ensino fundamental*. São Paulo: Cortez, 2007, p. 110.

¹¹⁶ BLOG. *Filosofia e Religião em Foco*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://evangelistamariano.blogspot.com.br/2010/06/o-ensino-religioso-na-escola.html>>. Acesso em: 18 set. 2015.

¹¹⁷ OLIVEIRA, Lilian Blank. *Formação do docente para o ensino religioso: perspectivas e impulsos a partir da ética social de Martinho Lutero*. 2003. Tese de doutorado-EST: IEPG, São Leopoldo.

¹¹⁸ FONAPER, 1997. p. 25.

consciente e sensível à complexidade e pluralidade religiosa; disposto ao diálogo e capaz de articulá-lo ao contexto dos alunos e reverente à alteridade¹¹⁹.

O Ensino Religioso, como disciplina, ocupa-se do conhecimento dos componentes básicos do fenômeno religioso, e o tratamento didático de seus conteúdos realiza-se em nível de análise e conhecimento, na pluralidade cultural da sala de aula. Esses conteúdos atuam não como fins em si mesmos, mas como meios para o desenvolvimento dos estudantes.¹²⁰

Existem critérios que apontam linhas orientadoras para a organização e seleção de conteúdos trabalhados em cada ciclo ou série do ensino fundamental. Na atualidade, a questão-guia é só Ser (vida, existência e todas as suas manifestações) antes a ameaça do não ser (morte em todos os seus níveis e sentidos). As respostas que a humanidade vem oferecendo e organizando como possíveis, no sentido da vida após a morte, articulam-se segundo as concepções de ancestralidade, reencarnação, ressurreição e nada¹²¹.

As quatro possíveis respostas enunciadas pela humanidade indicam ou permeiam os critérios para a organização e seleção dos conteúdos da disciplina de Ensino Religioso. Esses conteúdos devem ser vistos como fontes de pesquisa e de reflexão e como oportunidades de conhecer a riqueza existente no relato de experiências e das práticas religiosas de cada tradição, e não como forma de determinar o valor ou a validade de uma delas.

Com base nesses pressupostos, a estrutura dos conteúdos para o Ensino Religioso, sugeridas nos Parâmetros Curriculares¹²², apresenta-se organizada de acordo com cinco invariantes propostas para o conhecimento religioso:

- a) Cultura e tradições religiosas: encaminha o estudo do fenômeno religioso à luz da razão humana, analisando questões como função e valores da tradição religiosa, relação entre tradição e ética, teodicéia, tradição religiosa natural e revelada, existência e destino do ser humano nas diferentes culturas;
- b) Textos sagrados (orais e escritos) : apresenta os textos que transmitem, conforme a fé dos seguidores, uma mensagem do transcendente, mediante a qual, pela revelação cada forma de afirmá-lo faz conhecer aos seres humanos seus mistérios e sua vontade, dando origem às tradições. Estão ligados ao ensino, à pregação, à exortação e os estudos eruditos.
- c) Teologias: contempla o conjunto de afirmações e conhecimentos elaborados pela religião sobre o transcendente e repassados aos fiéis de um modo organizado ou sistematizado;
- d) Ritos: identifica uma série de práticas celebrativas das tradições religiosas, formando um conjunto de rituais, símbolos e espiritualidades;
- e) Ethos: apresenta a forma interior da moral humana em que se realiza o próprio sentido do ser. É formado na percepção interior dos valores, por meio dos quais nasce o dever como expressão da consciência e como resposta do próprio 'eu' pessoal. O valor moral tem ligação com um processo dinâmico da intimidade do ser

¹¹⁹ OLIVEIRA, Lílian Blanck. *Ensino Religioso no Ensino Fundamental*. São Paulo: Cortez, 2007. p. 124.

¹²⁰ FONAPER, 1997, p. 24

¹²¹ FONAPER, 1997, p. 24

¹²² FONAPER, 1997, p. 24

humano, e, para atingi-lo, não basta deter-se à superfície das ações humanas¹²³.

Levando em conta a caracterização do grupo de alunos, o contexto histórico-social a que estão circunscritos, as metas e objetivos de cada série ou ciclo, são propostos conteúdos relacionados às situações e acontecimentos do cotidiano. Conteúdos que favorecem o exercício da sensibilidade diante de qualquer discriminação religiosa no trato cotidiano, o respeito à identidade na alteridade dos diferentes e às suas opções de fé, a admiração diante da delicadeza da tessitura das diferentes expressões religiosas, a possibilidade descoberta nas muitas afinidades entre os diferentes, a conscientização dos professores e aluno, ao se flagrarem também como diferentes num universo de diferentes.¹²⁴

Considera-se que a religião pode emprestar um sentido e constitui para seus fiéis uma fonte real de informações. Ela funciona como um modelo para o mundo, pois, para aqueles que crêem, orienta as ações e apresenta explicações a questões vitais (de onde vim? Para onde vou? Qual o sentido da existência?). Fornece respostas, também, às três ameaças que pesam sobre toda a vida humana: o sofrimento, a ignorância e a injustiça¹²⁵.

A seleção, a organização e os encaminhamentos pedagógico-didáticos no cotidiano do Ensino Religioso dão-se luz do contexto social dos estudantes, de seu desenvolvimento pessoal e social, de sua bagagem cultural e religiosa, de seus conhecimentos anteriores e do currículo escolar no qual se encontram inseridos, considerando sempre a complexidade dos assuntos religiosos por causa de sua diversidade e da possibilidade de aprofundamento deles em meio à pluralidade cultural-religiosa do Brasil. Segundo Junqueira:

O Ensino Religioso pode despertar o aluno para os aspectos transcendentais da existência, como: a busca do sentido radical da vida, a descoberta de seu compromisso com o social e a conscientização de ser parte de um todo.¹²⁶ Esse processo de despertar e descobrir pode conduzir naturalmente ao encontro pessoal de Deus que é permeado de ações, gestos e palavras, símbolos e valores, que só adquirem significação na vivência, na participação e na partilha. Mesmo quando ainda é impossível para o educando compreender conceitos abstratos como a justiça, a fraternidade, o perdão, ela/ele já é capaz de perceber se uma atitude não é justa, de acolher um gesto fraterno, de sentir-se perdoado por uma falta¹²⁷.

O Ensino Religioso, como área do conhecimento, constrói significados com base nas relações que os alunos estabelecem no entendimento de fenômeno religioso. Essas construções vão arquitetando-se pelos diferentes processos de observação do que se constata, pela reflexão acerca do que se observa e pela informação sobre o que se reflete de forma

¹²³ FONAPER, 1997, p. 24

¹²⁴ OLIVEIRA, Marta Kohl de. *O problema da afetividade em Vygotsky*. In: Teoria Psicogenéticas em discussão. São Paulo, 1992, p. 75-84.

¹²⁵ JUNQUEIRA, S. *Escolarização do ensino religioso*. Petrópolis: Vozes, 2002, p. 58-61

¹²⁶ JUNQUEIRA, S.; WAGNER, R. *Ensino religioso no Brasil*. Curitiba: Champagnat, 2011, p. 25.

¹²⁷ FONAPER, 1997, p. 26-27.

continuada e concomitante. As interações pedagógico-didáticas que, nos diversos exercícios educativos, se articulam, organizam e estabelecem, de forma não linear, pelo observar/refletir/informar compõem o percurso metodológico que, como estratégia, encaminha e propõe as relações com as culturas e tradições religiosas no cotidiano do Ensino Religioso, partindo sempre do convívio social dos estudantes a fim de respeitar a tradição religiosa já trazida de suas famílias e salvaguardar a expressão religiosa de cada um¹²⁸.

Paulatinamente, ficou explícita a necessidade de escolas, tomando atenção dos governantes, a fim de coordenar, por meio delas, a ordem social. Ao lado da escola, que deve agir para o bem da sociedade segundo um modelo mais racional, uniforme e construtivo esteve a família, instituição educacional primária e natural.¹²⁹

Existe uma diversidade de itinerários metodológicos que variam segundo a concepção de educação. O que se pretende com a disciplina não é oposição, nem dualismo, nem mera identificação; mas a descoberta gradual do fenômeno religioso¹³⁰. É importante ressaltar que o Ensino Religioso não permaneça somente em informações e curiosidades, mas que alcance uma educação para ação transformadora, favorecendo o conhecimento de diversas tradições religiosas responsáveis pela construção cultural do país¹³¹.

Para uma organização mais sistemática e organizada da própria disciplina, em 1997, a Associação de Professores e Pesquisadores de Ensino Religioso, em evento denominado Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso (Fonaper), publicou os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso, documento a partir do qual foi estabelecido como referência em muitas escolas católicas do país, o modelo fenomenológico apresentado.

¹²⁸ FONAPER, 1997, p. 25

¹²⁹ JUNQUEIRA; WAGNER, 2011, p. 25-26

¹³⁰ GRUEN, W. *A natureza do ensino religioso à luz de uma aula*. Revista de Catequese, v. 44, p. 13-25, 1988.

¹³¹ GRUEN, W. *Educação religiosa – premissas*. Revista Convergência, v. 291, p. 181-189, 31 abr. 1996.

3 FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE ENSINO RELIGIOSO DE VILA VELHA

Esse capítulo está dividido em seis tópicos: O primeiro trata da questão metodológica, seguido de outros cinco, que tratam da descrição dos dados coletados e da análise dos mesmos.

3.1 Pesquisa de Campo

Esse tópico apresenta questões metodológicas da pesquisa no campo Ensino Religioso. Trata-se de uma abordagem do Ensino Religioso na escola pública no município de Vila Velha – ES, focando a formação de professores.

A pesquisa foi dividida em três partes. Na primeira parte foi realizado um levantamento histórico e da legislação do Ensino Religioso tanto no âmbito nacional quanto no estado do Espírito Santo e no município de Vila Velha. A segunda parte está a fundamentação teórica onde se pretendeu um estudo e reflexão das diretrizes curriculares e documentos oficiais do Ensino Religioso na escola. A última parte reside na pesquisa de campo com apresentação da maioria dos dados coletados, refletindo sobre os teóricos estudados anteriormente.

O que foi objeto de análise, encontra-se no anexo. Ainda sobre o terceiro capítulo, evidência quanto aos dados encontrados na pesquisa confirmam que o Ensino Religioso necessita do estudo do Fenômeno Religioso em seus aspectos antropológicos, social e cultural e sua base epistemológica, as Ciências da Religião, atende a formação e profissionalização do professor de Ensino Religioso.

No entanto, quanto aos fins, essa pesquisa é de caráter descritivo. Segundo Triviños, esse tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade. São exemplos de pesquisa descritiva: estudo de caso, análise documental, pesquisa ex-postfacto¹³².

Para pesquisar os dados da coleta por meio do questionário, foram utilizados recursos quantitativos, tais como codificação, percentuais e gráficos. No entanto, na análise de dados, foi utilizada a interpretação conforme o modelo pesquisa quantitativa. No âmbito da pesquisa bibliográfica, optou-se pela realização da revisão de literatura que “procura-se explicar um

¹³² UFRGS, EAD. *Métodos de Pesquisa*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?isbn=8538600710>>. Acesso em: 15 set. 2015.

problema a partir de referências teóricas publicadas em documentos”¹³³

Sendo assim, esse estudo envolveu um levantamento bibliográfico que perpassou toda elaboração deste trabalho, com o intuito de compreender para explicar a realidade estudada. Então foram utilizados diversos autores das ciências da religião e da educação, visando conhecer a história do Ensino Religioso no Brasil, as leis que lhe dão suporte e seus paradigmas atuais.

Feita a exploração bibliográfica, iniciou-se a pesquisa de campo. Essa pesquisa descrita neste capítulo propõe uma integração dos dados obtidos pela pesquisa bibliográfica, documental e de campo. A pesquisa de campo foi realizada na Secretaria Municipal de Educação de Vila Velha, SEMED. Segundo Fonseca,

A pesquisa de campo caracteriza-se pelas investigações em que além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realiza coleta de dados junto a pessoas com o recurso de diferentes tipos de pesquisa [...] ¹³⁴

A pesquisa de campo teve apoio documental da SEMED, onde foi possível observar o quantitativo de docentes de Ensino Religioso que havia no município. Com esses dados em mãos, teve início de como aplicar esse questionário com a finalidade de colher os dados relevantes da pesquisa.

Segundo Cervo & Bervian, o questionário “[...] refere-se a um meio de obter respostas às questões por uma fórmula que o próprio informante preenche”. ¹³⁵ Ele pode conter perguntas abertas e/ou fechadas. As abertas possibilitam respostas mais ricas e variadas e as fechadas maior facilidade na pesquisa ¹³⁶.

O questionário é direcionado aos professores solicitando dados pessoais, experiência profissional, formação acadêmica e, certamente perguntas da prática na educação e a problemática enfrentada para formação do professor de ensino religioso.

Com os documentos fornecidos pela SEMED sobre o quantitativo de professores, procurou-se uma maneira de pesquisar os que participavam da formação continuada promovida pela SEMED. A formação continuada vem ocorrendo uma vez por mês em lugar comunicado com antecedência aos professores de Ensino Religioso. Assim foi possível chegar a um quantitativo de 60% de professores pesquisados. De todos os professores

¹³³ UNISUL. *Trabalho de conclusão de curso /especialização em engenharia*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2013/10/Rodrigo-Pintera-Pereira.pdf>>. Acesso em : 15 set. 2015.

¹³⁴ PUC-MINAS. *Metodologia científica*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<https://www.passeidireto.com/arquivo/17726224/livro---metodologia-cientifica/8>>. Acesso em: 15 set. 2015.

¹³⁵ UFG. *Manual de metodologia científica*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<https://www.passeidireto.com/arquivo/997604/manual-de-metodologia...prof.../10>>. Acesso em: 15 set. 2015.

¹³⁶ UFG. *Manual de metodologia científica*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<https://www.passeidireto.com/arquivo/997604/manual-de-metodologia...prof.../10>>. Acesso em: 15set. 2015.

convidados a responder o questionário desta pesquisa, somente duas não responderam pois estavam de licença. Ficaram de fora desta pesquisa, então 40% dos professores da rede municipal de Educação de Vila Velha, não participam da formação oferecida pela SEMED.

3.2 Dados Gerais do Perfil Docente

Dados do Censo Escolar de 2010 no Brasil mostram que a disciplina Ensino Religioso é exercida “majoritariamente pelas mulheres - 88% dos responsáveis pela disciplina são do sexo feminino. Mais da metade (56%) tem ensino superior completo com formação nas mais variadas áreas. Biólogos, historiadores, químicos, licenciados em letras e até matemáticos assumem, nas salas de aula, a função de professor de ensino religioso. A maioria tem formação em ciências da educação (em geral, graduados em pedagogia) – 63 mil dos 425 mil que exercem a função¹³⁷.”

Os primeiros dados relacionados são dos professores de Ensino Religioso que compunham o quadro de funcionário da SEMED até o final de 2015. Em um total de 70 profissionais desse total 32 não foram pesquisados, por que não participam da formação continuada ou não se encontram em seus locais de trabalho. Somente duas professoras do grupo que participam das formações, não responderam ao questionário, segundo a responsável pela formação dos professores, estavam de licença, mais todos que participam das formações, contribuíram seriamente, compreendendo a importância da pesquisa.

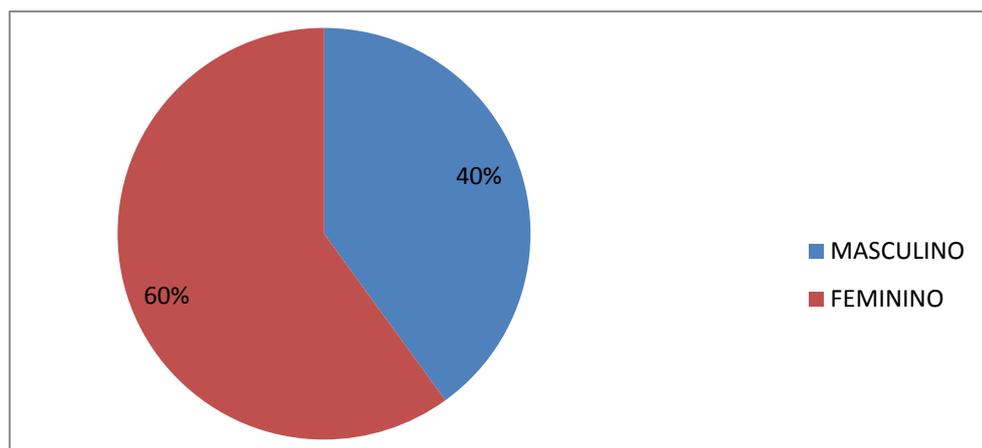


Gráfico 1- sexo

Quanto ao sexo, 60% do sexo feminino e 40% do sexo masculino. Comprovando

¹³⁷ REPORTAGEM. *Escolas de fé: religião na sala de aula*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <memoria.etc.com.br/.../com-425-mil-professores-de-religiao-pais-ainda-nao-tem-crite>. Acesso em: 15 set. 2015.

assim o que diz no senso de 2010 o predomínio feminino na disciplina no Brasil. E o Ensino Religioso em Vila Velha, não é diferente da realidade do Brasil.

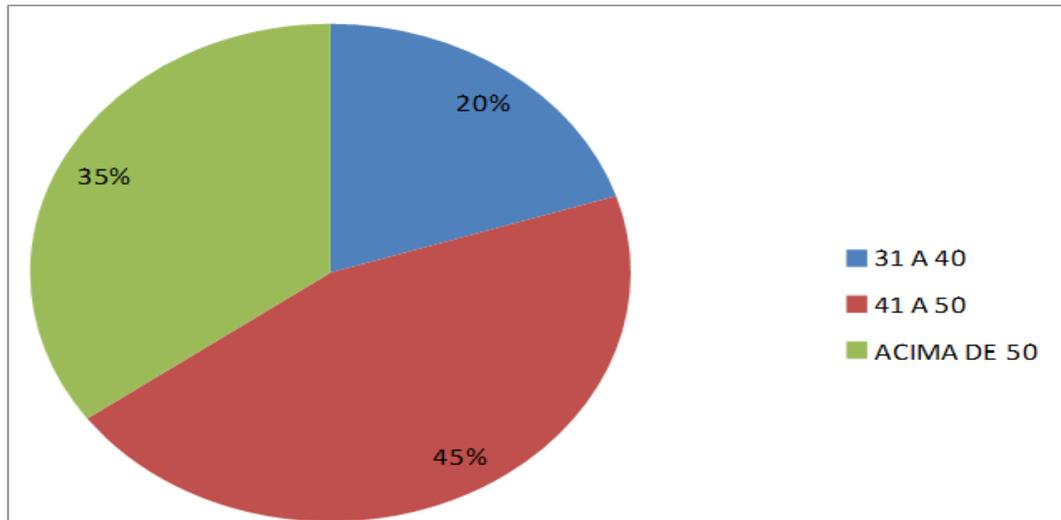


Gráfico 2 – Idade

Os dados relacionados à faixa etária nos informam que 45% dos entrevistados possuem idade entre 41 a 50 anos; 35% acima de 50 anos; e 20% estão entre 31 e 40 anos de idade. Podemos concluir que os professores da pesquisa têm na sua maioria mais maturidade.

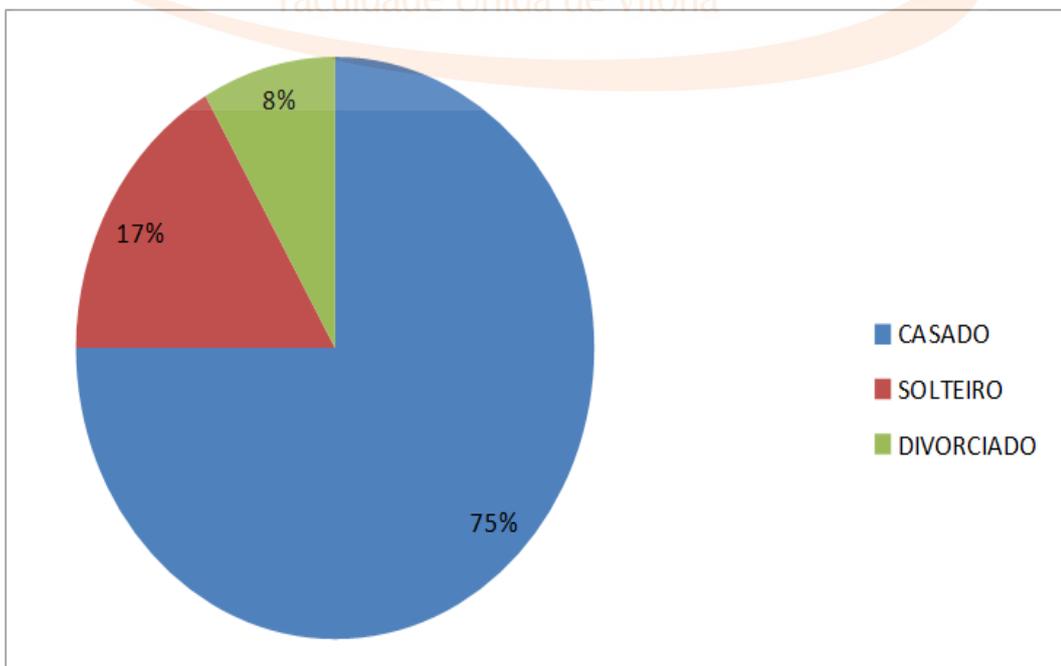


Gráfico 3 – Estado Civil

Os dados referentes ao estado civil dos professores de ensino religioso, demonstram que 75% dos entrevistados são casados; já 17% solteiros enquanto; 8% são divorciados. Isso

nos mostra que em sua maioria tem uma união conjugal com seu parceiro. Números do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que 57,1% dos brasileiros com mais de 15 anos, cerca de 85,5 milhões de pessoas, vivem em algum tipo de união conjugal¹³⁸.

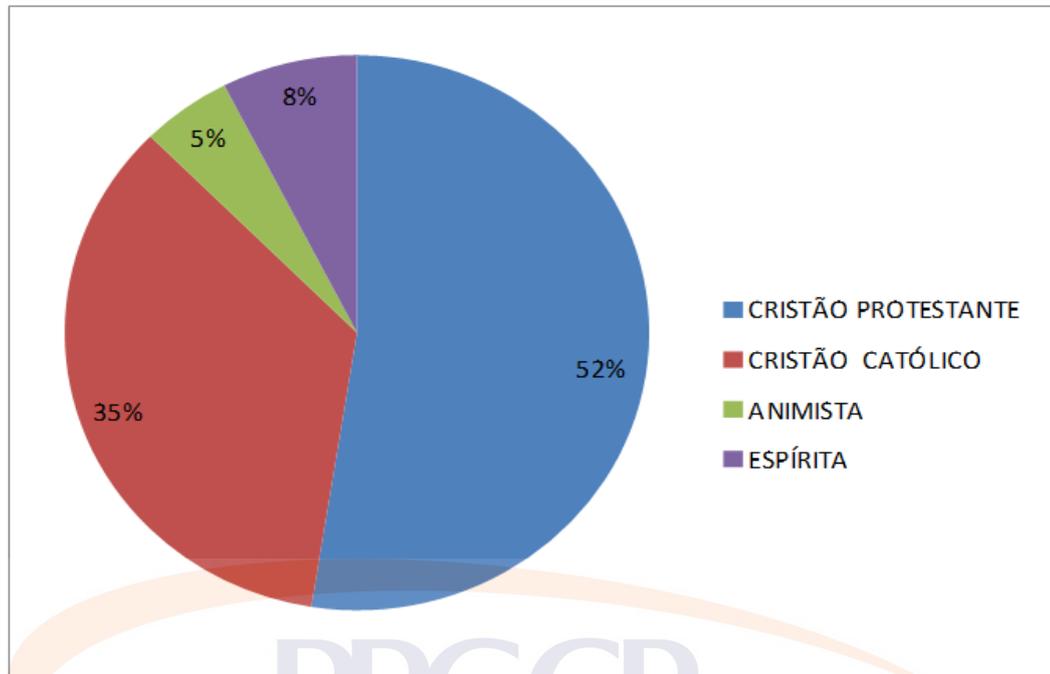


Gráfico 4 – Denominação Religiosa

Na pergunta sobre denominação religiosa, foi possível explicitar todas as respostas referentes a denominações evangélicas, pentecostais e protestantes como cristão protestante, e outro de cristão católico, que possuem outro grupo, por motivo de facilitar a leitura dos dados. Há um predomínio de profissionais que se declaram no grupo cristão protestante 52%. Os profissionais que se declararam cristãos católicos é de 35%; 8% disseram ser espíritas; e por fim, 5% animistas.

Existe um predomínio da religião cristã entre os profissionais de Ensino Religioso da pesquisa, o que não é nenhuma novidade, por que “antes da década de 1990, a formação do professor de Ensino Religioso era organizada em sua quase totalidade pelas instituições religiosas cristãs”.¹³⁹

¹³⁸ O GLOBO. Disponível em: <<http://g1.globo.com/brasil/noticia/2012/09/maioria-dos-brasileiros-e-solteiro-mas-57-tem-um-tipo-de-uniao-conjugal.html>>. Acesso em : 15 set. 2015.

¹³⁹ JUNQUEIRA, Sergio Rogério de Azevedo. *ANAIS DO III ENCONTRO NACIONAL DO GT HISTÓRIA DAS RELIGIÕES E DAS RELIGIOSIDADES* – ANPUH - IN: Revista Brasileira de História das Religiões. Maringá (PR) v. III, n.9, jan/2011. ISSN 1983-2859. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://www.dhi.uem.br/gtreligiao/pub.html>>. Acesso em: 15 set. 2015.

3.3 Formação de Professores

Os dados apresentados abaixo nos permitem conhecer a formação dos professores de Vila Velha pesquisados que trabalham com Ensino Religioso, e também refletir sobre a capacitação para atuação deles em sala de aula e verificar se há formação adequada para favorecer as condições de ensino- aprendizagem do fenômeno religioso e sua pluralidade.

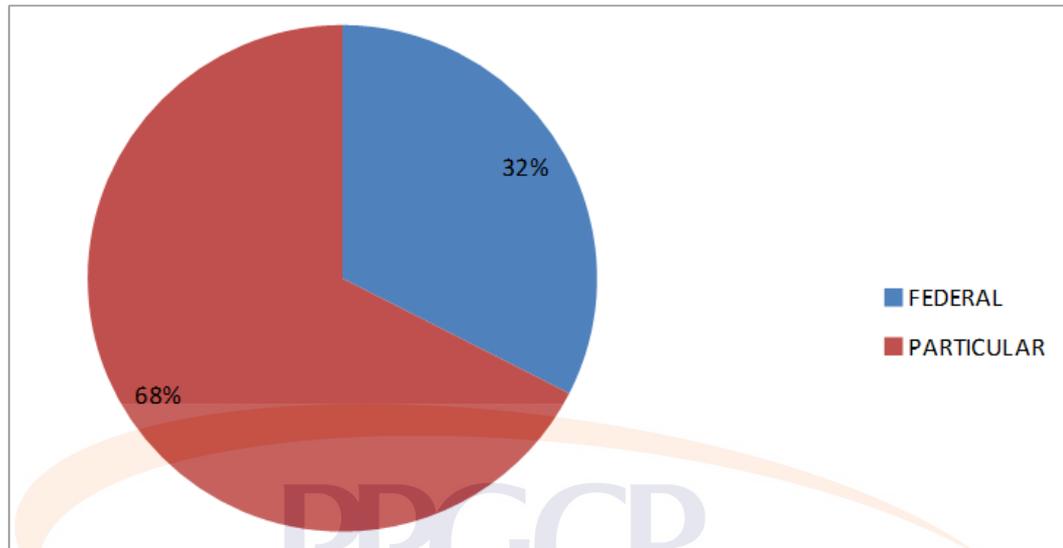


Gráfico 5 – Graduação

Com as respostas coletadas na pesquisa no que se trata do curso de graduação dos docentes mostram que nenhum professor tem a formação inicial exigida pela SEMED de licenciatura na área de Ensino Religioso ou em Ciência da Religião. Em sua maioria são formados em instituições particulares cerca de 68%, enquanto 32% na universidade federal. No gráfico 6 abaixo, Verifica-se ainda a existência de um total de dez cursos de graduação diferentes áreas do conhecimento dos profissionais pesquisados.

Outra curiosidade é que não vemos em nenhuma outra área da educação básica, tamanha heterogeneidade de profissionais como ocorre no Ensino Religioso. A formação inicial de algumas áreas de graduação dos professores entrevistados está muito longe de uma discussão epistemológica sobre o objeto de estudo das ciências humanas.

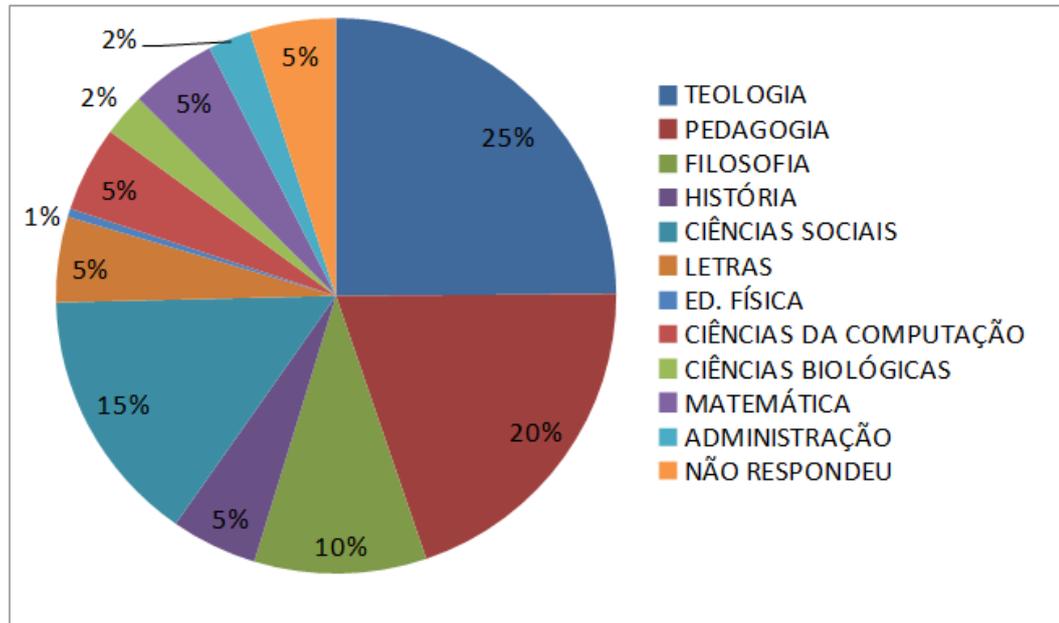


Gráfico 6 – Curso de Graduação

O Gráfico 6 mostrou que 25% dos entrevistados fizeram Teologia; 20% Pedagogia; 15% Ciências Sociais; 10% Filosofia; 5% respectivamente cursaram: História, Letras, Ciências da computação; Matemática e não respondeu, outros 2% responderam as demais opções. A formação docente, descrita anteriormente, é motivada em decorrência da falta de curso de licenciatura para essa disciplina propriamente dita, apesar dela estar inserida no currículo das escolas públicas e particulares do ensino fundamental e médio do Estado do Espírito Santo, também no município de Vila Velha.

O desafio, portanto, está numa formação de professores de Ensino Religioso pautada nos diversos aspectos da condição humana e de suas potencialidades e que considere dialeticamente a realização pessoal do sujeito e de seu contexto social. Uma formação construída, avaliada e reconstruída para articular no espaço escolar o processo de educação que promova o reencontro da razão com a vida, e que considere as necessidades vitais, as aspirações e os conhecimentos de todos os sujeitos envolvidos nesse processo de educação ¹⁴⁰.

Ainda observando um pouco mais o gráfico 6, todos os professores da pesquisa que tem o curso de Teologia, tem outra graduação, a licenciatura, pois o curso de teologia é apenas em nível de bacharelado, o que não habilita a docência na Educação Básica, da mesma forma o curso de administração. Podemos observar também o interesse dos licenciados em pedagogia atuarem no Ensino Religioso. Em 04 de setembro de 1997, o FONAPER apresenta o melhor caminho para habilitação e admissão de professores para esta área em concordância com a LDB:

¹⁴⁰ RODRIGUES, E. F. Artigos em eventos científicos sobre o ensino religioso no período de 1995 a 2010. Dissertação de Mestrado em Educação. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, Paraná, 2008, p. 84. Orientador: JUNQUEIRA, Sérgio Rogério de Azevedo.

1. Fazer parte do quadro permanente do magistério federal/estadual ou municipal ;
2. Ser portador de diploma de licenciatura em Ensino Religioso. Caso não existam profissionais devidamente licenciados, o sistema de ensino poderá preencher os cargos de professores com profissionais. * Portadores de diploma de especialista em Ensino religioso (mínimo de 360 h/a), desde que seja portador de diploma de outra licenciatura. * Bacharéis na área da religiosidade, com complementação exigida no DEC, desde que tenha cursado disciplina na área temática de Teologia Comparada, no total de 120 h/aula;
3. Demonstrar capacidade de atender a pluralidade cultural e religiosa brasileira, sem proselitismo;
4. Comprometer-se com os princípios básicos de convivência social e cidadania, vivenciando a ética própria aos profissionais da educação;
5. Apresentar domínio dos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso (...).¹⁴¹

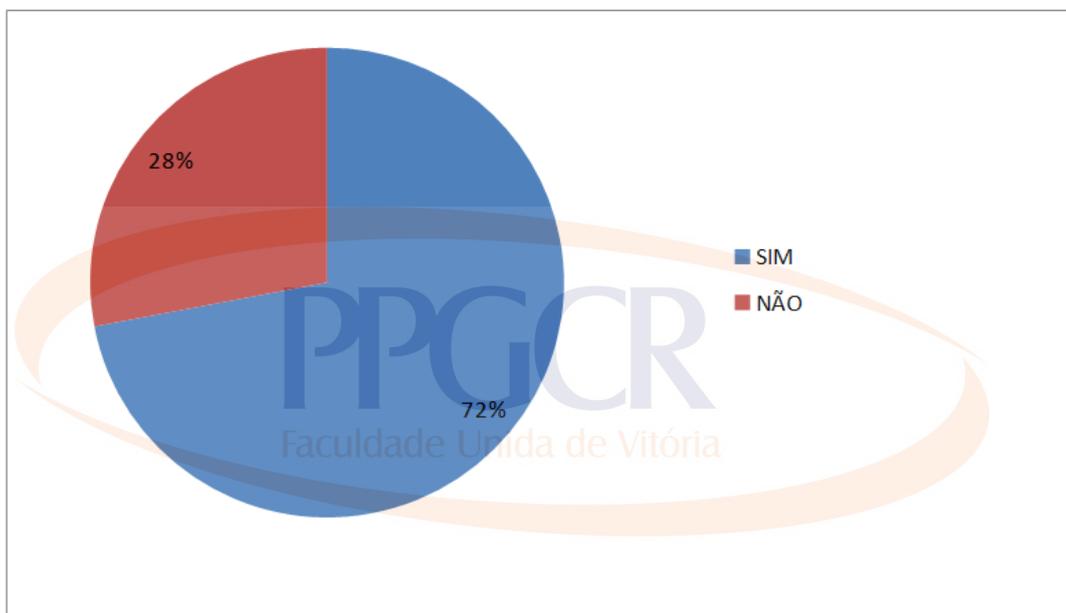


Gráfico 7 – Curso de Pós Graduação em Ensino Religioso

O gráfico 7 indica que sim 72% fizeram Pós-Graduação em Ensino Religioso; 28% dos professores pesquisados não tiveram que fazer um curso de extensão em Ensino Religioso, com carga horária mínima de 300 horas, o que o habilita para o exercício do cargo propriamente dito. Trata-se legalmente de uma capacitação rápida para exercício do cargo.

Nessa direção, ao se pensar nas relações entre o campo religioso e educacional, e as formas pelas quais se solidificam os cursos de Ciências da Religião, Passos defende que

muitos deles escondem, na verdade, currículos com pressupostos e conteúdos teológicos. Há que ressaltar que, nas tentativas feitas de organização da modalidade licenciatura em Ciências da Religião por parte de algumas instituições, a resposta do Ministério da Educação foi negativa, alegando a velha questão da autonomia das confissões religiosas e da laicidade do ensino [...]. O acúmulo de estudos de Ciências da Religião nos cursos de pós-graduação já deu um primeiro passo para a

¹⁴¹ BRASIL. Lei nº 9.475, 22 de julho de 1997. Dá nova redação ao art. 33 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF: 1997.

superação dos preconceitos e da própria institucionalização do estudo científico da religião no âmbito das ciências habilitadas nas áreas estabelecidas pelos órgãos do Ministério da Educação¹⁴².

Podemos ver que a grande maioria dos professores procurou uma pós-graduação de forma a atender exigências de critérios para exercer o magistério ou para aprofundar no campo teórico da Ciência da Religião para sua prática educacional.

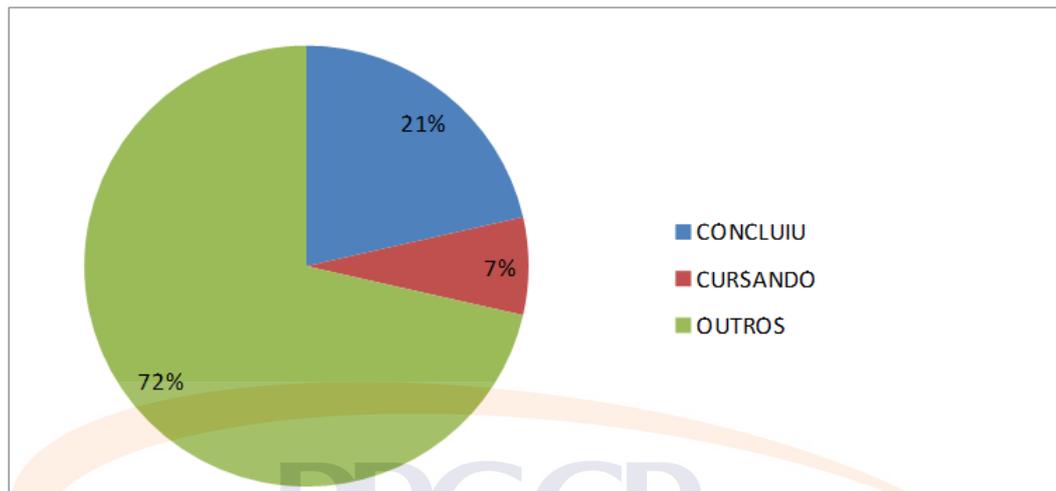


Gráfico 8 - Mestrado

Neste ponto, em relação ao fato de terem feito Mestrado em Ciências da Religião, observou-se que 72% dos entrevistados marcaram outra opção em relação ao fato de já terem feito Mestrado; 21% afirmaram que já concluíram e outros 7% afirmaram que estão cursando. Os dados expostos nos levam a refletir que os profissionais pesquisados estão em constante busca por uma melhor capacitação tendo em vista atender o que essa disciplina impõe. Em outras palavras, há uma busca por parte desses professores por uma melhor qualificação profissional.

¹⁴² PASSOS, Décio João. In: SENA, Luzia (Org.). *Ensino Religioso e formação docente: ciências da religião e ensino religioso em diálogo*. 2.ed. São Paulo: Paulinas, 2007, p. 21-45.

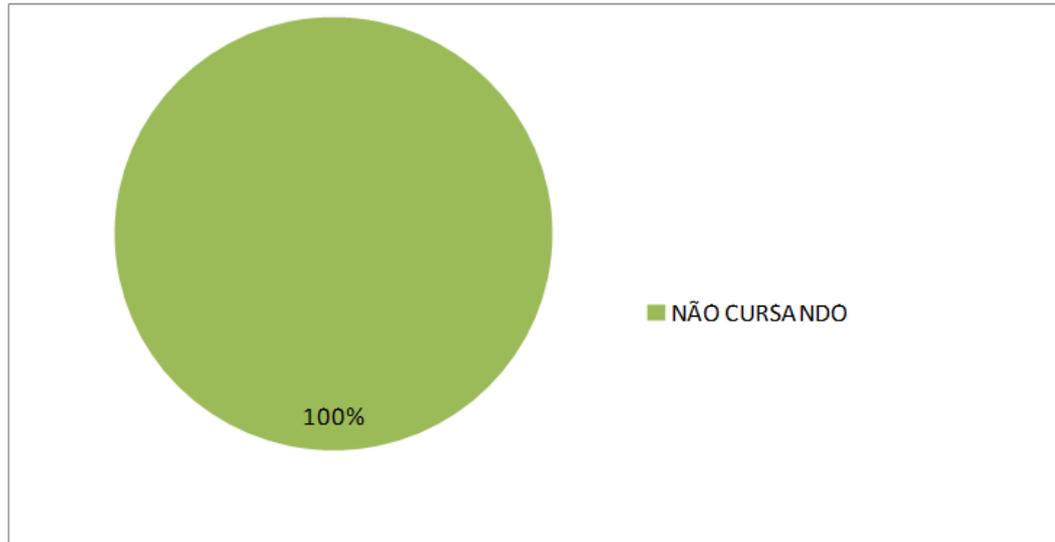


Gráfico 9 – Doutorado

No gráfico 9, podemos ver que 100% dos professores entrevistados não querem fazer e nem concluíram o doutorado, o que nos leva a pensar na falta de tempo para esse estudo, trabalham mais de um turno ou até o alto custo em faculdades particulares, devido a enorme dificuldade de liberação para estudos pela PMVV.

A SEMED dispõe de uma coordenação de formação continuada, onde cada disciplina tem um formador específico por área. Porém, o trabalho de Formação Continuada, que é de fundamental importância para profissionais da educação, sofre constantes interrupções a nível municipal, pois não havia uma legislação própria que obrigasse o gestor municipal a oferecer essa atividade.

Mesmo sabendo que o professor é um profissional com competências diversas, isso indica a necessidade da formação de um profissional que entenda a realidade plural. Mais, isso não significa que todas as questões sociais devem ser inseridas no conteúdo da disciplina de Ensino Religioso.

No primeiro semestre de 2015, consta que a coordenação de formação continuada vem trabalhando com um calendário específico, com formadores competentes e qualificados, o que chamou a atenção de muitos professores, mesmo com poucos recursos.

Tal formação vem ocorrendo uma vez por mês no dia do planejamento do professor, no mesmo turno de trabalho, onde o mesmo vai a um local anteriormente comunicado à unidade escolar, por meio de documento oficial da SEMED assinado pela chefia imediata.

Segundo a coordenação de formação continuada, cerca de 70% dos professores participam da formação continuada oferecida pela SEMED. A administração tem a convicção de que uma educação de qualidade se faz com profissionais da educação preparados. Por isso,

investir na formação inicial e continuada de todos os profissionais é uma meta fundamental, além de ser o reconhecimento do direito que o profissional tem de se atualizar e aprimorar, aprofundando seus estudos e ampliando sua experiência¹⁴³.

Com isso podemos observar que os professores de Ensino Religioso participam da formação para melhorar sua docência e atender melhor os alunos. No dia 10 de fevereiro de 2015, foi aprovada a Resolução nº 11/2015 do Conselho Municipal de Educação, onde se definiu as diretrizes quanto a Formação Continuada dos profissionais do Magistério da Educação Pública do Sistema Municipal de Ensino de Vila Velha¹⁴⁴.

3.4 Práticas dos Professores de Ensino Religioso

Para melhor entendimento dos dados pesquisados referentes à experiência com Ensino Religioso, analisaremos os dados aqui, a partir da situação funcional no magistério, por que escolheu essa disciplina e quais as dificuldades enfrentadas pelos professores.

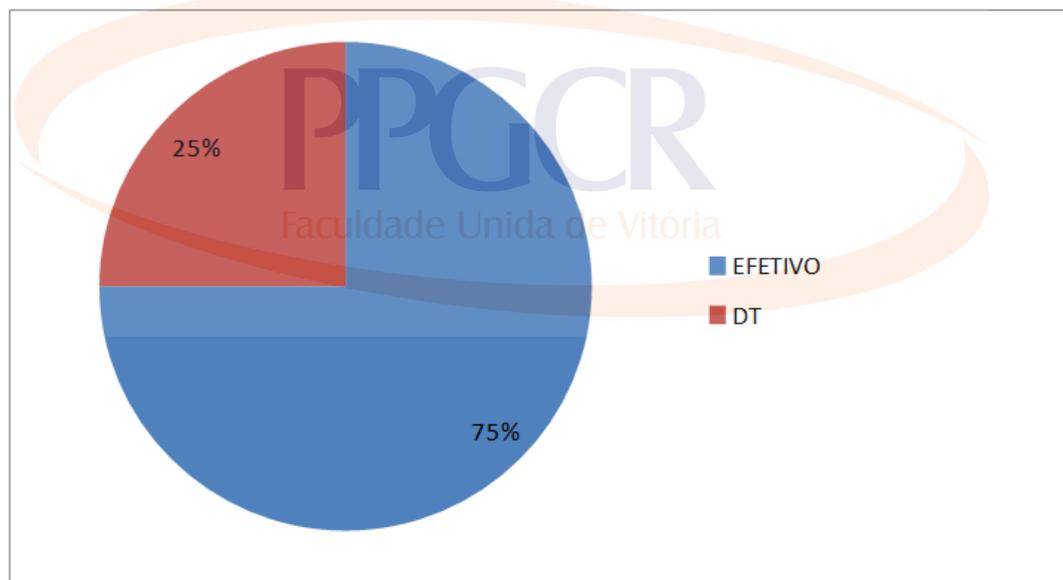


Gráfico 10 – Situação Funcional em Vila Velha

Com os dados apresentados no gráfico nº10, mostram que 75% dos professores de Ensino Religioso são efetivos no cargo em Vila Velha; e outros 25% são DT, ou seja, contratados.

¹⁴³ PMVV. *Coordenação de Formação Continuada – 2015*. Disponível em: <<http://www.vilavelha.es.gov.br/secretaria/educacao/formacao-continuada>>. Acesso em: 15 set. 2015.

¹⁴⁴ PMVV. *Resolução nº 11/2015*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <www.vilavelha.es.gov.br/midia/paginas/Resolucao%20n%2011-2015-CME.pdf>. Acesso em: 15 set. 2015.

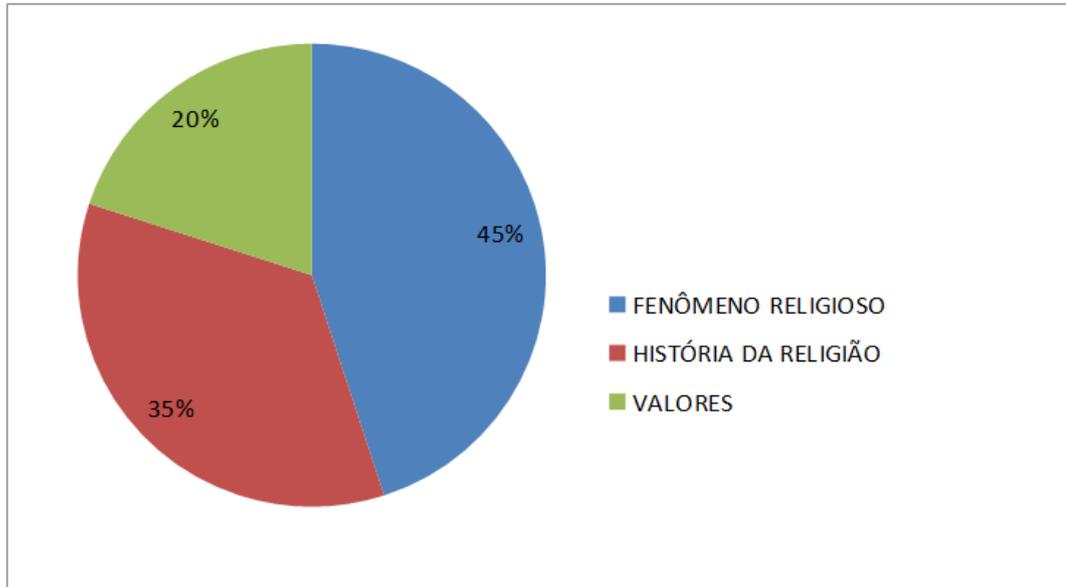


Gráfico 11- O que a Secretaria de Educação ensina em Ensino Religioso

Os dados do gráfico nº 11 apontam que 45% do que se ensina na disciplina é o fenômeno religioso enquanto; 35% do que se ensina é história da religião; e por fim, 20% valores. Albuquerque é um autor que esclarece bem o fenômeno religioso. O autor diz que

pensar em termos históricos sobre a religião pode aumentar a sua compreensão devido aos dois pontos centrais dessa atitude: a temporalidade e as variedades do fenômeno religioso, no tempo e no espaço, dando uma pitada de humildade aos vários modelos que construímos para entendê-los. E, novamente, podemos aprender com nossa experiência de pesquisa¹⁴⁵.

De acordo com os dados apresentados no gráfico 11, é claro que o fenômeno religioso é mais trabalhado nas Escolas Municipais de Vila Velha, seguidos da História da Religião e por fim os Valores.

¹⁴⁵ ALBUQUERQUE, Eduardo Basto de. In: GUERRIERO, Silas (Org.). *O estudo das religiões: desafios contemporâneos*. 3. ed. São Paulo: Paulinas, 2008, p. 57-68.

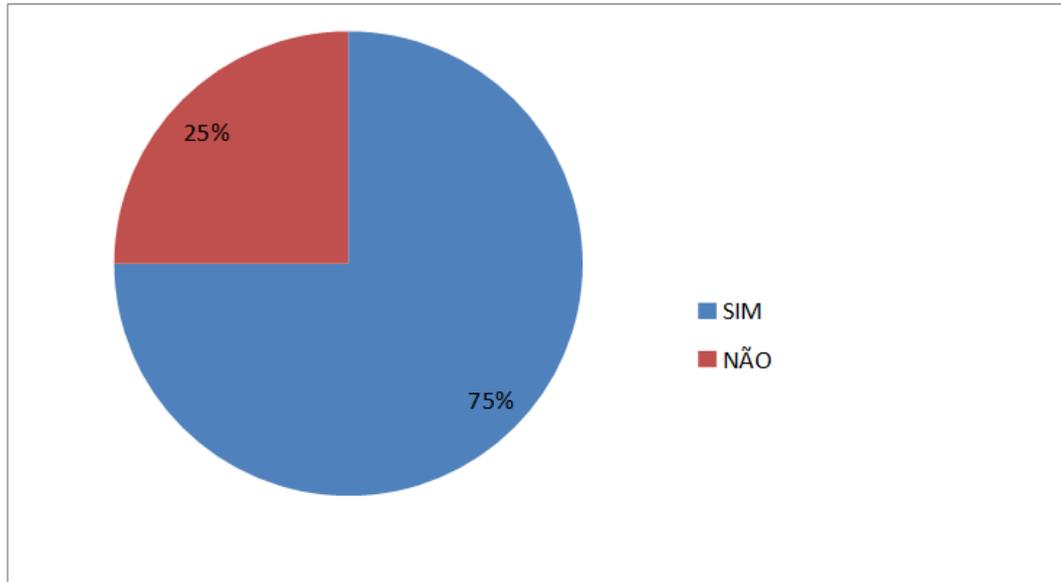


Gráfico 12 – Os professores de outras disciplinas planejam com você?

O gráfico 12, mostrou que 75% de outras disciplinas planejam com o Ensino Religioso que é muito importante no contexto escolar e o preocupante é que 25% não planejam com essa disciplina mesmo sabendo que Ensino Religioso é um componente curricular, que propõe uma discussão sobre “a diversidade e a complexidade do ser humano como pessoa aberta às diversas perspectivas do sagrado presentes nos tempos e espaços histórico culturais”¹⁴⁶

É o pressuposto pedagógico que sustenta a proposta do Ensino Religioso na escola, com as diferentes crenças, grupos e tradições religiosas e/ou ausência deles. Esses são aspectos da realidade que não devem ser meramente classificados como negativos ou positivos, mas sim como dados antropológicos e socioculturais capazes de fundamentar e interpretar as ações humanas.

¹⁴⁶ OLIVEIRA et al., 2007, p. 34.

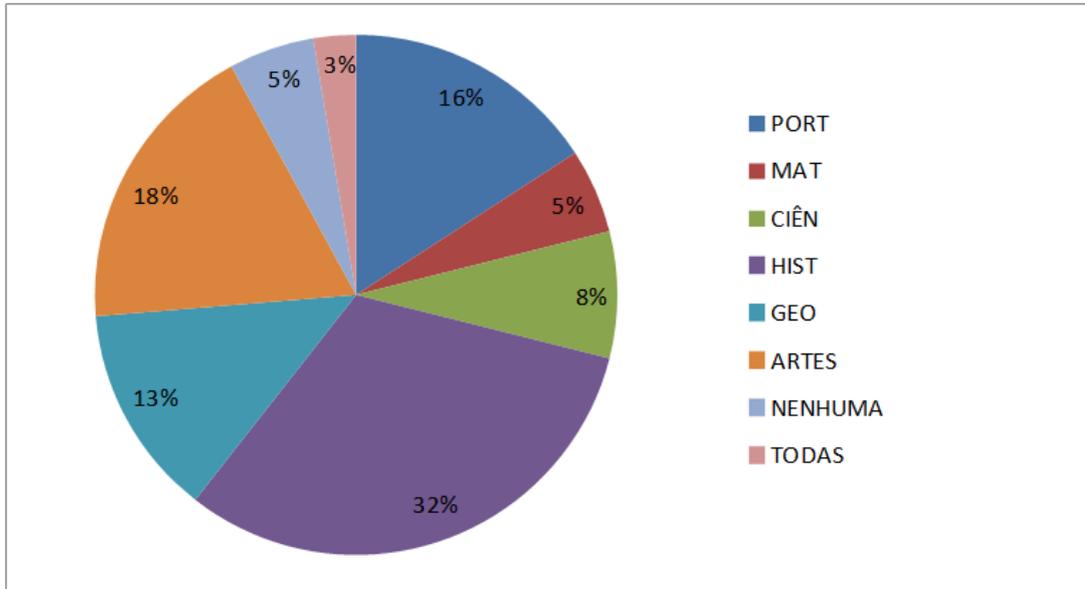


Gráfico 13 – Quais disciplinas dialogam com os conhecimentos da disciplina ensino religioso

Já no gráfico 13, em se tratando das disciplinas que dialogam com o ensino religioso segundo a pesquisa, tem-se: 32% História; 18% Artes; 16% Português; 13% Geografia; 8% Ciências; 5% respectivamente Matemática e nenhuma das opções. Porém 5% não tem diálogo com nenhuma disciplina e 3% tem com todas elas.

Conforme Oliveira o Ensino Religioso apresenta dois aspectos: “disciplina como parte integrante da formação do cidadão; disciplina que assegura o respeito à diversidade cultural e religiosa brasileira”.¹⁴⁷ Segundo Junqueira,

a escola está inserida socialmente como agência de educação social. Torna-se cada vez mais um mecanismo, tanto de aprendizagem para o mundo do trabalho como para o exercício da cidadania. Nesta perspectiva, o Ensino Religioso, como componente curricular, passa a ser compreendido como elemento da formação integral, visando desenvolver uma vivência e uma filosofia de vida fundamentadas na ética, na justiça, nos direitos humanos e na defesa da dignidade do ser humano, ou seja, na formação para a cidadania.¹⁴⁸

Problemas enfrentados pelos educadores. A pesquisa teve início com a ideia das dificuldades que a disciplina enfrenta para se manter nos dias de hoje, e também de uma política pública que dê conta dos vários problemas que vem enfrentando atualmente.

¹⁴⁷ AMAPA. Plano Curricular da Educação Básica do Estado do Amapá. Disponível em: <<http://docslide.com.br/documents/plano-curricular-da-educacao-basica-do-estado-do-amapa-5655faf3477df.html>>. Acesso em: 15 set. 2015.

¹⁴⁸ JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo. *Formar o Formador!?: Capacitação do professor de Ensino Religioso* REVISTA EDUCAÇÃO EM MOVIMENTO – v. 01 – n. 02 – p. 85 a 98. mai/ago 2002 ISSN 1676-9430 .

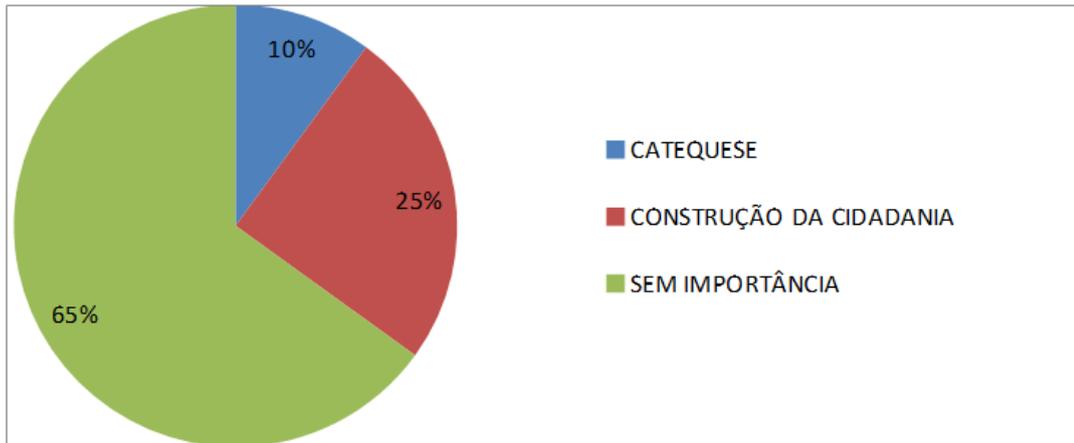


Gráfico 14 – Como a disciplina ensino religioso é vista na escola pelos professores

Ao analisar o gráfico 14, que diz respeito de como a disciplina Ensino Religioso é vista pelos professores. Um total de 65% dos professores indica desvalorização da disciplina /sem importância; para 25% dos professores a disciplina é vista na escola como construção da cidadania; 10% dos entrevistados mencionaram que é vista como catequese dentro da escola.

A falta de uma política pública de formação de professor na educação básica, vem levando os outros profissionais da educação básica, e o corpo docente a um olhar confessional, ou seja, os profissionais optam por uma prática voltada para o ensino da pluralidade religiosa. Por isso, a cultura não é casual, mas ela é o resultado de toda a experiência histórica das gerações anteriores, que possui o poder de conter, simbolizar e traduzir formas de viver socialmente¹⁴⁹.

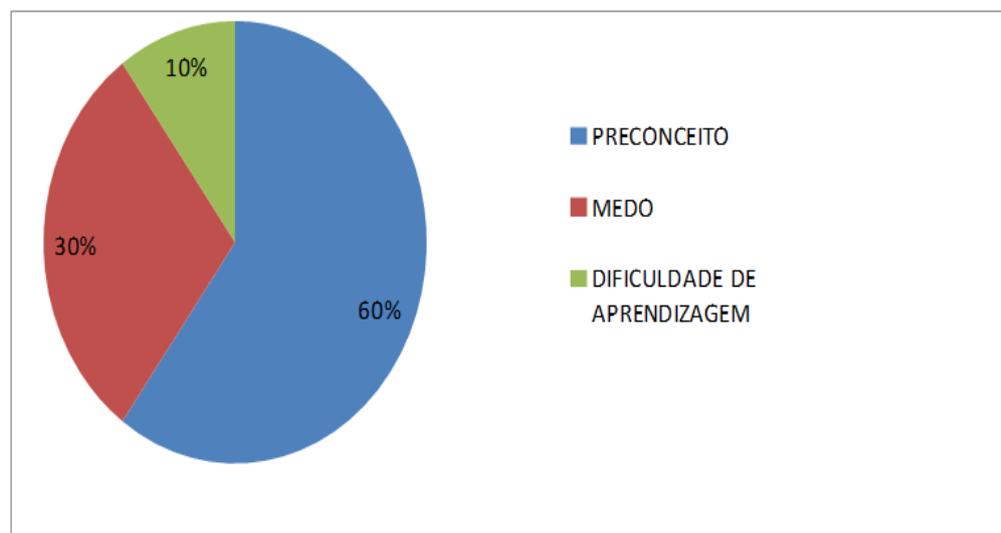


Gráfico 15 – Quais são as dificuldades de levar ao conhecimento dos alunos do ensino fundamental a cultura africana que se insere nas religiões de matriz africana

¹⁴⁹ PUC. *Diversidade e o ensino religioso*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <www2.pucpr.br/reol/index.php/2jointh?dd99=pdf&dd1=7436>. Acesso em: 15 set.15.

No que diz respeito à questão racial, essa intolerância se manifesta na demonização das religiões de matrizes africanas, onde percebe-se uma relação de tensão entre a comunidade escolar, na qual a escola, à revelia da Lei nº 10.639/03¹⁵⁰, apresenta “dificuldades” em se relacionar com essa realidade¹⁵¹.

...os agentes pedagógicos, por não reconhecerem, ou não trabalharem, o direito à diferença, contribuem para mutilar o patrimônio cultural da população negra brasileira; a tendência, ainda presente nas escolas brasileiras, de pouco enfatizar a participação da população negra no processo civilizatório brasileiro, tida como pouco importante aos olhos da sociedade tecnológica, racista e neoliberal¹⁵².

Com os dados coletados no gráfico 15, podemos ver que 60% dos pesquisados tem dificuldades em levar aos alunos o conhecimento sobre a cultura africana por causa do preconceito das religiões Africanas. Já 30% tem medo das religiões de matriz Africana e apenas 10% tem dificuldade de aprendizagem, ou seja leitura e escrita, por trabalharem com alunos dos anos iniciais e finais do ensino fundamental.

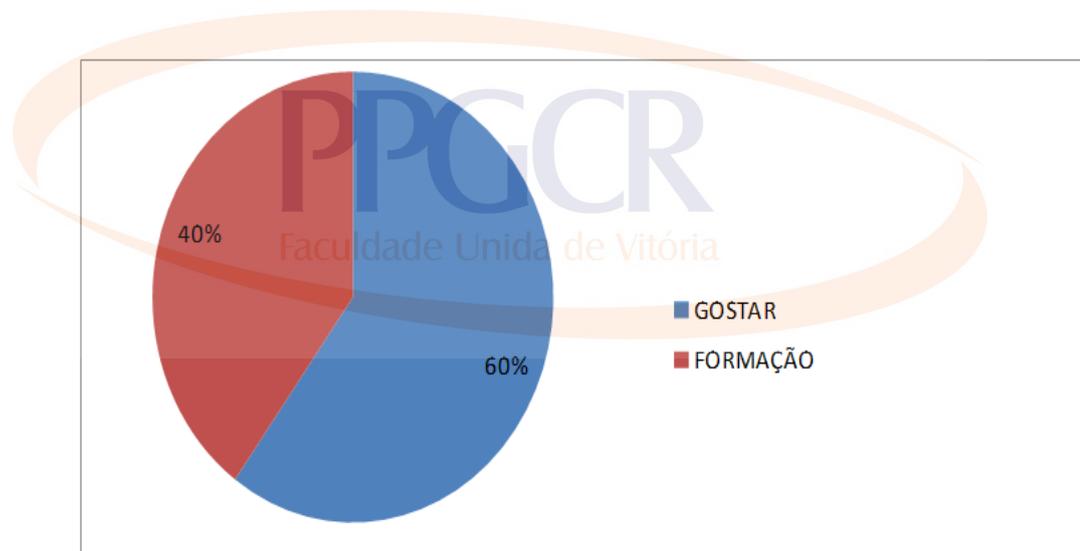


Gráfico 16 – Por que optou pela disciplina ensino religioso

Agora veremos os motivos que levaram os professores a optarem pela disciplina Ensino Religioso. Os dados do gráfico nº 16, 60% dos que responderam o questionário escolheram por gostar da área do conhecimento. Enquanto 40% apontaram para a formação na área de Ensino Religioso. Então pode-se afirmar que em sua maioria os profissionais da pesquisa chegaram à disciplina por vontade e interesse na área e não por conta do mercado de

¹⁵⁰ Vale destacar aqui que a própria Lei nº 10.639, de 2003, foi modificada pela Lei nº 11.645, de 2008, acrescentando a obrigatoriedade não só do ensino de História e Cultura afro-brasileira aos conteúdos ministrados na Educação básica, como também o ensino de História e Cultura indígena.

¹⁵¹ QUINTANA, E. *Revista Fórum Identidades*, ano 07, v. 14, p. 127-140, jul./dez. de 2013. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://uenf.br/pos-graduacao/politicas-sociais/files/2015/06/EVANDRO-FRANCISCO-MARQUES-VARGAS.pdf>> . Acesso em: 15 set. 2015.

¹⁵² QUINTANA, 2013, p. 139.

trabalho ou somente completar sua carga horária.

3.5 Questões didáticas e curriculares

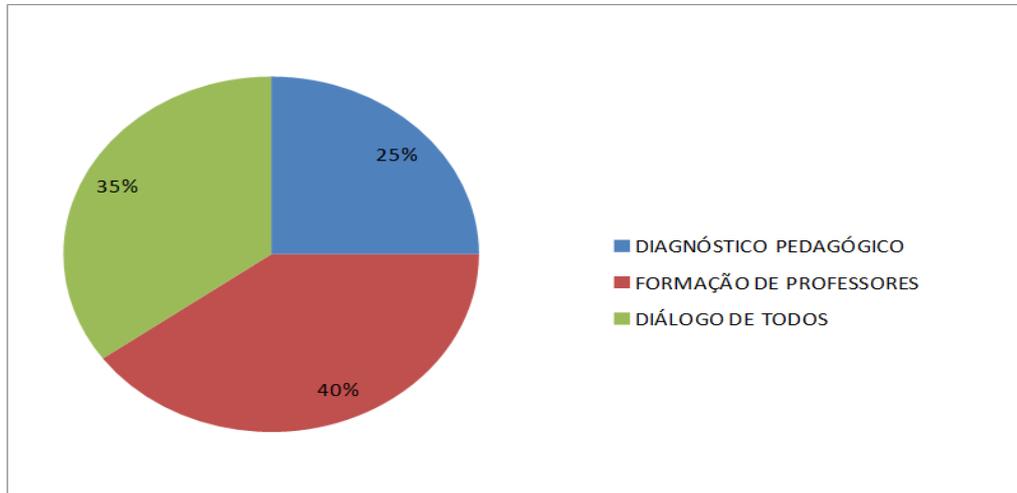


Gráfico 17- O que é preciso para elaborar uma proposta didática que ajude no processo de ensino aprendizagem do ensino religioso em Vila Velha

Esses dados do gráfico nº 17 são muito importantes para a pesquisa. Cerca de 40% dos docentes responderam que para ajudar na elaboração de uma proposta didática que ajude no processo de ensino aprendizagem é necessário a formação de professores, que é onde são debatidos os temas relevantes ao Ensino Religioso.

Para 35% dos entrevistados o diálogo de toda comunidade escolar é o melhor caminho para elaboração de uma proposta didática para essa disciplina. Enquanto 25% acreditam em um diagnóstico pedagógico, o currículo da SEMED não atende as necessidades da disciplina.

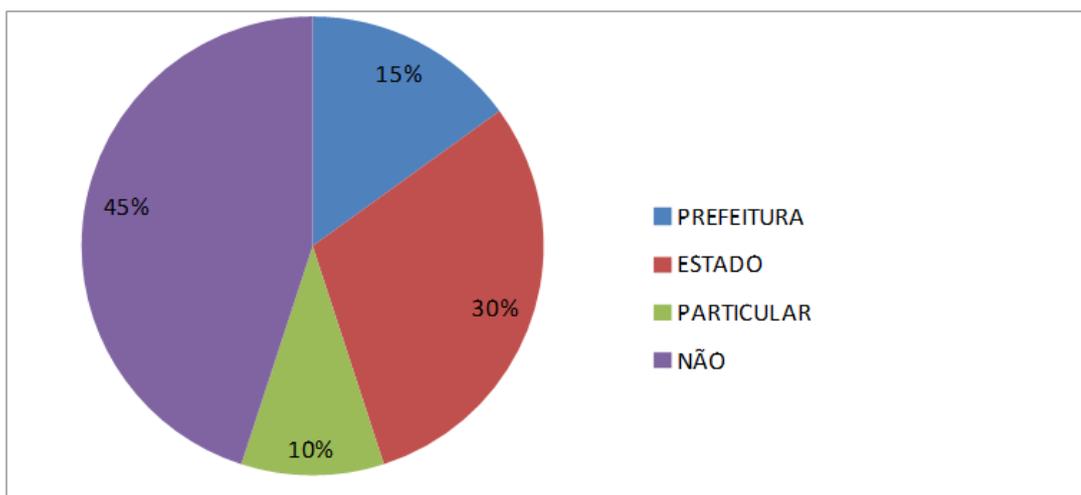


Gráfico 18 – Tem outro cargo de Professor além de Vila Velha

No Gráfico 18 foi visto que 45% dos professores da área não tem outro cargo além de professor de Ensino Religioso em Vila Velha, isso significa que quase a metade são de

dedicação exclusiva do município, o que torna viável a participação dos mesmos nas formações oferecidas pela SEMED. Por sua vez, 30% possuem cargo no Estado; 15% em outra prefeitura; e 10% em instituições particulares de ensino.

A atual proposta de Ensino Religioso requer um profissional de educação com “formação adequada ao desempenho de sua ação educativa; abertura ao conhecimento e aprofundamento permanente de outras experiências religiosas além da sua”.¹⁵³

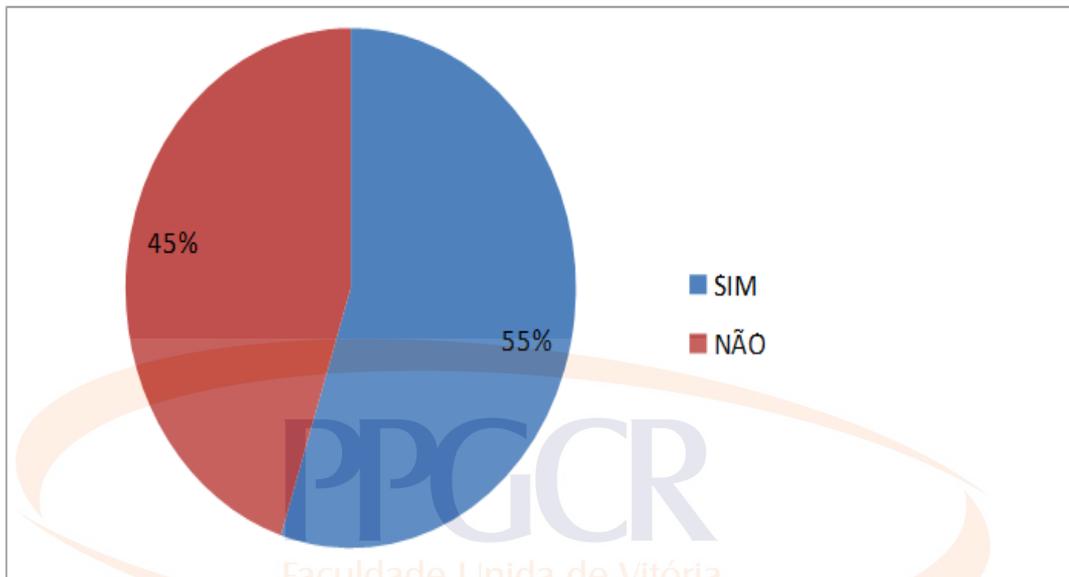


Gráfico 19 – Exerce outro cargo na área da Educação

O gráfico nº 19 confirma que 45% dos professores não exercem outro cargo na área da educação. Enquanto 55% dos docentes exercem outros cargos de professor além de Vila Velha não necessariamente com o ensino religioso mais em outras áreas do conhecimento.

¹⁵³ FONAPER – Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Religioso. 3.ed. São Paulo: Ave Maria, 1997, p. 34

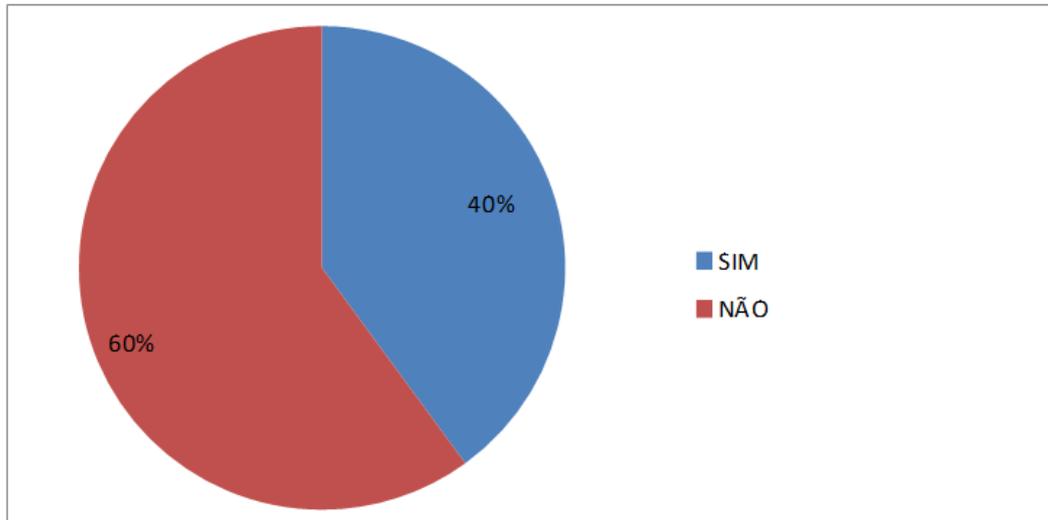


Gráfico 20 – Você tem outra profissão além de professor

No gráfico nº 20, observou-se que 40% dos docentes têm outra profissão além de professor, e 60% não tem. Isso significa que a atual proposta de Ensino Religioso requer um profissional de educação com “formação adequada ao desempenho de sua ação educativa; abertura ao conhecimento e aprofundamento permanente de outras experiências religiosas além da sua”¹⁵⁴ por isso muitos tentam sair da profissão se arriscando por não terem uma boa qualificação em sua área de atuação.

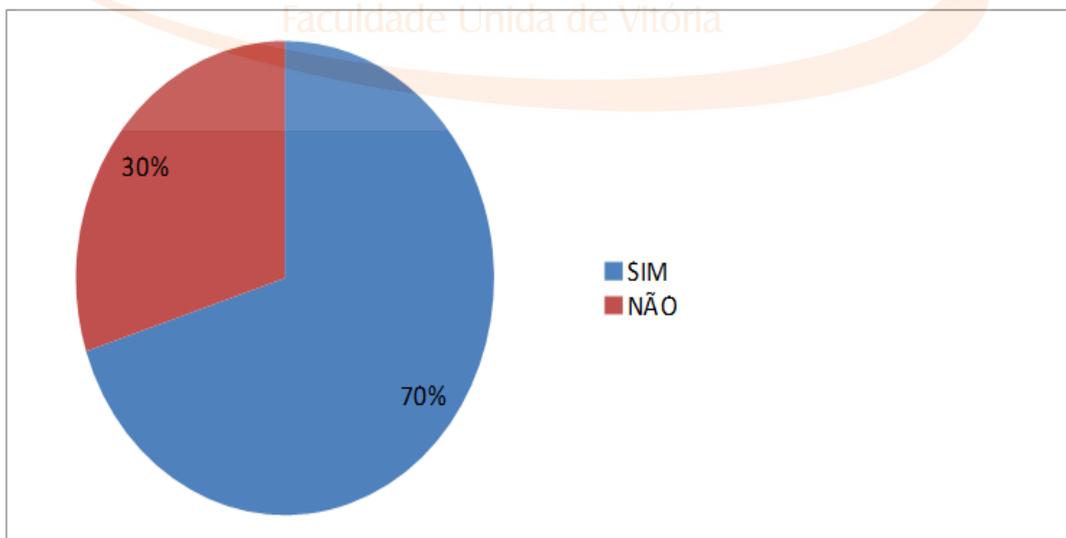


Gráfico 21- Conhece a proposta de ensino de Vila Velha

Aqui no gráfico nº 21, observa-se que 70% dos professores conhecem a proposta de ensino de Vila Velha, isso significa que os professores estão buscando conhecimento dentro

¹⁵⁴ OLIVEIRA et al., 2007, p.124.

de sua área de atuação e através das formações continuadas ofertadas pela SEMED há um debate no sentido de melhorar as práticas docentes como conhecer a proposta de ensino do município entre outras.

Para 30% que não conhecem é provável que os mesmos não participem das formações continuadas, lamentável para essa categoria que vem lutando por melhorias.

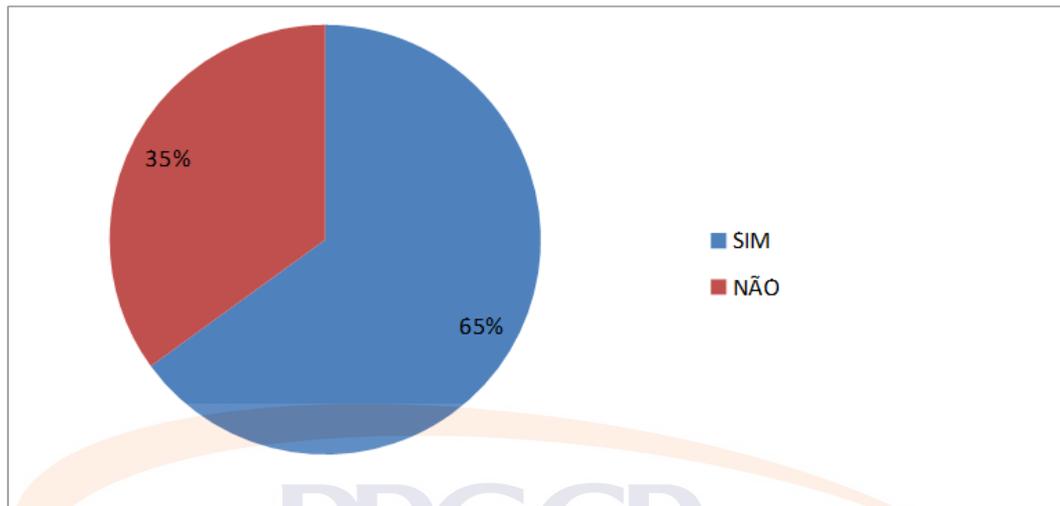


Gráfico 22 - O conteúdo é baseado nos PCN de ensino religioso

No gráfico nº 22, 65% dos conteúdos trabalhados tem embasamento nos PCNER (Parâmetros Curriculares Nacionais de Ensino Religioso) que de certa forma torna o trabalho mais eficiente, havendo troca de experiências entre os professores de forma geral.

E para os 35% que não trabalham de acordo com a proposta dos PCN'S esses deveriam participar dos debates nas formações que hoje são de fundamental importância para docentes debaterem suas dúvidas e sugestões de trabalho oferecidas mensalmente pelo município.

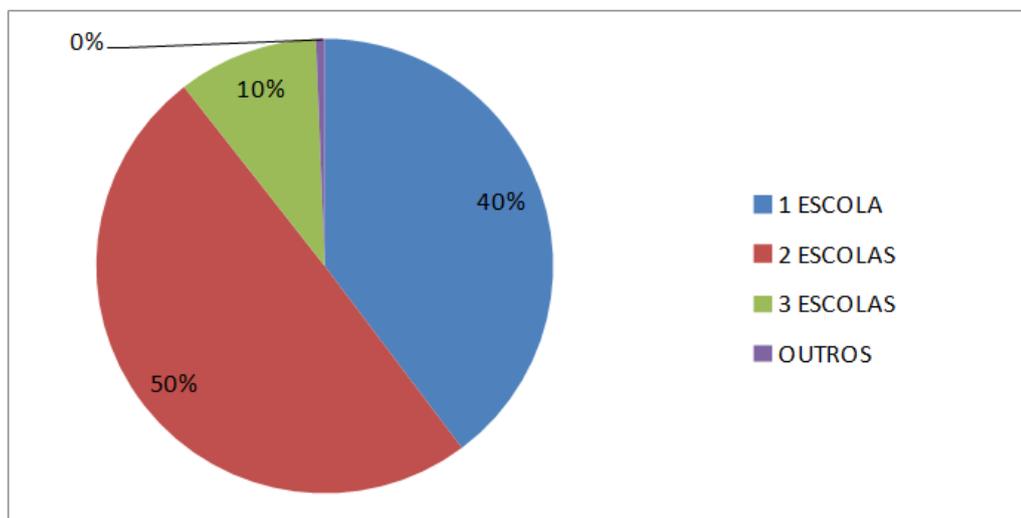


Gráfico 23 - Sabendo que o cargo é composto por 25 horas semanais. Como é distribuída sua carga horária

O gráfico 23, trás respostas à pergunta: Como é distribuída sua carga horária? Sabendo que o cargo é composto por 25 horas semanais. Para 50% dos docentes fecharem sua carga horária precisam trabalhar em duas unidades escolares. Outros 10% trabalham com suas cargas horárias distribuídas em três escolas, que é muito desgastante para o docente. Um dado importante é que cerca de 40% dos entrevistados, trabalham em uma escola com maior carga horária, que é a maioria desses casos.

Atualmente encontram-se uma grande diversidade de experiências no campo do Ensino Religioso escolar, sejam eles em nível local, como nacional, isso faz com que sejam revelados diferentes graus de compromisso com o novo quadro trazido pela nova LDB para essa modalidade de ensino.

3.6 Análise dos Dados Coletados

Através dos dados coletados, há fundamentos na pesquisa que mostram como é importante o professor de Ensino Religioso conhecer os conteúdos específicos da disciplina. Ficou evidenciado a não formação adequada desse professor no Estado do Espírito Santo. Isso ocorre por não ser ofertado nenhum curso de licenciatura em Ciências da Religião ou Ensino Religioso no Estado. Os dados coletados no gráfico nº 6 mostram dez cursos de graduação em diversas áreas do conhecimento.

É verdade que nenhum educador se forma em história para ministrar aulas de matemática no Ensino Básico. É obvio que também nenhum graduado em Língua Portuguesa vai ministrar a disciplina de Geografia ou Biologia no Ensino Fundamental ou Ensino Médio. Mais é fato que o cidadão se forme em Ciências da Computação e seja um professor de Ensino Religioso no Espírito Santo na escola pública e em especial na Prefeitura Municipal de Vila Velha, com um curso de extensão de 300 horas. Exigência mínima para investidura no cargo de professor de Ensino Religioso no último concurso realizado em Vila Velha.

Com base nas respostas dos entrevistados podemos ver a importância da formação acadêmica, na sua disciplina, como exigência mínima para exercer o cargo no magistério. Os professores de Ensino Religioso, embora muitas vezes formados por cursos de caráter teológico, não tinham reconhecimento por parte do MEC. Por imperativo da legislação, eram-lhes negados os acessos funcionais na área do magistério, sendo apenas permitida a

contratação de seus serviços em caráter temporário.¹⁵⁵

Para possibilitar a criação de um espaço educativo que será o lugar de construção dos saberes é preciso refletir pedagogicamente sobre um homem dotado de razão, afetividade, inteligência, corpo e desejo. A organização do FONAPER, a alteração do Artigo 33 da LDBEN 9394/96 (BRASIL, 1997),¹⁵⁶ a busca de uma disciplina que assumisse o perfil da escola implementou a discussão da profissionalização docente.

O desafio, portanto, está numa formação de professores de Ensino Religioso pautada nos diversos aspectos da condição humana e de suas potencialidades e que considere dialeticamente a realização pessoal do sujeito e de seu contexto social. Uma formação construída, avaliada e reconstruída para articular no espaço escolar o processo de educação que promova o reencontro da razão com a vida, e que considere as necessidades vitais, as aspirações e os conhecimentos de todos os sujeitos envolvidos nesse processo de educação¹⁵⁷.

Outras observações que podem ser vistas através das respostas dos professores pesquisados dizem respeito às várias religiões (gráfico nº 4) e como se trabalhar as religiões de matrizes Africanas (gráfico nº 15), esse preconceito é claro, visto que não há respeito às diversas convicções religiosas, que devem ser trabalhadas seguindo a LDB.

A falta de uma licenciatura em ciências da Religião em nosso estado é uma barreira aos profissionais dessa disciplina, que envolve a desvalorização dos mesmos, pelas políticas públicas atuais. Essa desvalorização com a disciplina se percebe também, nos dados da pesquisa, como a disciplina é vista por outras áreas do conhecimento e pelos alunos. De acordo com o (gráfico 14), para 65% dos entrevistados a disciplina é sem importância ou desvalorizada.

Mesmo quando ainda é impossível para o educando compreender conceitos abstratos como a justiça, a fraternidade, o perdão, ele já é capaz de perceber se uma atitude é justa, de acolher um gesto fraterno, de sentir-se perdoado por uma falta.¹⁵⁸

Os professores apontam também as condições para elaboração de uma proposta didática que ajude a melhorar a disciplina. Tendo como referência as respostas obtidas através do questionário para 40% é a formação de professores que vai dar embasamento para atuação desse profissional.

Por fim, é importante mencionar que a religião pode ser considerada como um comportamento instintivo, característico do homem, cujas manifestações são observadas

¹⁵⁵ JUNQUEIRA. IN: *Revista de Estudos da Religião-REVER*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em <http://www.pucsp.br/rever/rv2_2010/i_junqueira.htm>. Acesso em: 15/09/2015.

¹⁵⁶ BRASIL. *Lei nº 9.475, 22 de julho de 1997*. Dá nova redação ao art. 33 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF: 1997.

¹⁵⁷ RODRIGUES, 2008, p. 64.

¹⁵⁸ JUNQUEIRA. IN: *Revista de Estudos da Religião-REVER*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <http://www.pucsp.br/rever/rv2_2010/i_junqueira.htm>. Acesso em: 15/09/2015.

através dos tempos, em todas as diversas culturas, a partir da busca da compreensão de si mesmo e do mundo, da consideração em relação aos fatos inconsoláveis e desconhecidos.¹⁵⁹



¹⁵⁹ JUNQUEIRA, 2008, p.81-83.

CONCLUSÃO

Finalizado o estudo percebeu-se que compreender o Ensino Religioso no espaço da sala de aula no município de Vila Velha/ES é o atual desafio empreendido pelos que estão envolvidos com esse componente curricular, o qual visa à formação de um cidadão que leia o seu contexto de forma a compreendê-lo e de modo que nele possa intervir. Para tanto, a leitura das diferentes manifestações culturais-religiosas contribuirão para superar preconceitos e outras formas de exclusão dos indivíduos da e na comunidade a que estão inseridos.

Nesse sentido, o exercício de elaborar o perfil pedagógico do ensino religioso no contexto brasileiro está sendo estabelecido a partir da reflexão e operacionalização do seu estudo, de acordo com a elaboração de uma proposta de educação, hoje fundamentada na atual LDBEN e nos PCNs. O processo ainda está distante de uma conclusão, mas, com certeza, muito já foi realizado para concretização desse perfil pedagógico.

Para viver em uma sociedade plural é preciso respeitar as diferentes culturas e grupos que as constituem. Como a convivência entre grupos diferenciados é marcada pelo preconceito, um dos grandes desafios da escola é conhecer e valorizar a trajetória particular dos grupos que compõem a sociedade brasileira. Reconhecer que cada forma particular de vida participa de um conjunto maior, que é a humanidade, e que nesta, cada especificidade é uma linguagem própria por meio da qual as pessoas criaram códigos de expressão e entendimentos.

Torna-se imprescindível o constante estudo dos aspectos históricos e legais da implantação dessa política pública, bem como seus antecedentes, com intuito de dar continuidade à discussão compreendendo as bases que a sustentam numa perspectiva social, ideológica, política e cultural. A Secretaria Municipal de Vila Velha enfrenta muitos desafios para viabilizar o Ensino Religioso nas Escolas da Rede Municipal:

- . Professor capacitado para que possa atender todas as exigências legais, pois não há curso de graduação no Estado do Espírito Santo e somente uma faculdade oferece o curso de pós-graduação, dificultando aos professores que têm interesse em ministrar o Ensino Religioso nas escolas públicas a busca por uma formação de qualidade.
- . Valorização da disciplina como as demais que fazem parte da base curricular, tanto dos gestores, da comunidade escolar como um todo, dos alunos e dos pais, pois ainda não está claro o objetivo das aulas de Ensino Religioso.
- . Material didático adequado que contemple a disciplina sem proselitismo, sem assumir um ensino catequético e respeitando a diversidade religiosa brasileira.

Falta em toda comunidade escolar a compreensão da nova proposta do Ensino Religioso. Em virtude disso, surge a dificuldade tanto da instituição de ensino, como também das famílias e dos alunos em respeitar o profissional que atua nessa disciplina. A escola é obrigada a oferecer a disciplina, mas ao aluno é facultativo frequentar a aula, pelo fato de não haver um processo avaliativo sistematizado como nas demais disciplinas, entende-se que então não tem importância.

A resistência por falta de esclarecimento do que se propõe o Ensino Religioso é um dos maiores desafios identificados pela Secretaria Municipal de Educação de Vila Velha/ES, inclusive a baixa frequência dos alunos. As famílias, por não terem conhecimento da atual conjuntura nem do conteúdo da disciplina em questão ou até mesmo por preconceito, fazem opção para que seu filho não frequente as aulas.

Além disso, fazem duras colocações junto a profissionais e a direção da escola alegando que não querem que a escola ensine outra religião ao seu filho e que, muito menos, o deixe em dúvida acerca da religião a qual deve seguir, afirmando que formação religiosa quem tem que oferecer é a família e não a escola. Com essa colocação é possível compreender que ainda há um pensamento do ensino religioso catequético.

É perceptivo o esforço da Secretaria Municipal de Educação de Vila Velha/ES em oferecer condições para que os professores que querem atuar na disciplina de Ensino Religioso tenham uma capacitação adequada e material didático adequado à nova realidade educacional. A rede não adotou nenhum material específico para o Ensino Religioso, mas há interesse em confeccionar um material único para todas as escolas a fim de que possam trabalhar com uma proposta única.

O papel do professor de Ensino Religioso não é muito claro na comunidade escolar. Este é, muitas vezes, confundido com um agente de pastoral. Para toda abertura de evento ou algo parecido, o professor de Ensino Religioso é convidado a fazer um momento de reflexão ou celebração. Ele é automaticamente designado para tal função. Esquecem que qualquer um pode ser designado para preparar este evento, desde que se sinta à vontade para tal, não necessariamente o professor de Ensino Religioso.

A universalidade, abordando o respeito à pluralidade religiosa, é o que viabiliza o Ensino Religioso. Há pouco tempo, esse conceito era formado no leito familiar e só nas igrejas era possível fazer reflexões acerca disso; hoje essa situação foi modificada, as instituições de ensino têm um espaço privilegiado para debater e criar diálogo com tais discussões, de forma que possibilite a reflexão sobre as práticas religiosas e com a mediação do professor é possível formar cidadãos respeitosos, capazes de viver e conviver em uma

sociedade tão plural que é o Brasil.

As instituições religiosas, juntamente como entidades civis, querem dar oportunidade a todo indivíduo de refletir sobre as questões fundamentais da existência humana, sem qualquer forma de proselitismo. O Ensino Religioso convida a reflexões, incluindo os que optam por uma negação de sua religiosidade, que ajudem no esclarecimento de posições, autenticidade na busca da integridade humana, para assumir uma postura de colaboração na construção de uma sociedade mais justa na busca de igualdade e respeito à diversidade.



REFERÊNCIAS

MENEGHEST, Rosa Gitana Krob. *A pertinência pedagógica da inclusão do ensino religioso no currículo escolar* (Conforme a nova Legislação Brasileira). GUERREIRO, Silas. (Org). O estudo das religiões – desafio contemporâneo. São Paulo: Paulinas, 2004, p. 89-99.

CAETANO, Maria Cristina. *O ensino religioso e a formação de seus professores: dificuldades e perspectivas*. 2007. 385 f.Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais , p. 29. Disponível em: <http://biblioteca.pucminas.br/teses/educação_CaetanoMC_1pdf>. Acesso em :18 set. 2015.

COSTA, Célia Juvenal; MENEZES, Sezinando Luiz. *A educação no Brasil Colonial (1549-1759)*. In: ROSSI, Ednéia, Regina ; RODRIGUES, Elaine; NEVES, Fátima Maria (Orgs.).Fundamentos Históricos da Educação no Brasil. Maringá: Eduem, 2009, p. 31-44.

CARON, Lurdes. *Formação de professores: um desafio presente na história de educação brasileira-* in Oliveira, Lilian B; Riske, Simone koch, Simone, wickert, Tarcisio A.(Org.). Formação de Docentes e Ensino Religioso no Brasil: tempos, espaços e lugares. Blumenau: Edifurb, 2008, p. 67-71.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. *História da educação no Brasil (1930/1973)*. Petrópolis, Vozes, 2005, p. 33

CAETANO, 2007, p. 33.

CAETANO, 2007, p. 33.

ALVES, Rubem. *O que é Religião?* São Paulo: Ars Poética, 1996. p. 18.

FIGUEIREDO, Anísia de Paulo. *Ensino Religioso: Perspectivas Pedagógicas*. 2 ed., Petrópolis-RJ: Vozes, 1995, p. 7 (Coleção ensino religioso escolar. Série Fundamentos).

SEVERINO, Antonio Joaquim. *Educação, Ideologia e Contra-ideologia*. São Paulo: EPU, 1986. p,84.

FIQUEIREDO, 1996, p. 61.

FIGUEIREDO, 1995, p. 7.

ALVES, 1996: p. 18-19.

OTTO, Rudolf. *O Sagrado*. São Bernardo do Campo-SP: Imprensa Metodista /Programa Ecumênico de Pós-graduação em Ciências da Religião, 1985. p. 30.

FÓRUM PERMANENTE DO ENSINO RELIGIOSO. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Religioso*. São Paulo: Ave Maria 1997, p. 18.

CURSO: *Introdução ao Ensino Religioso*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://www.gper.com.br/noticias/e3f9131c16ef9108dd866ea9f6ded716.pdf>>. Acesso em: 18 set. 2015.

PMVV. *MOVIMENTO DE DISCUSSÃO CURRICULAR DO MUNICÍPIO DE VILA VELHA*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://pt.calameo.com/read/004843208797b2dd3b114>>. Acesso em: 01 mar. 2016.

CONGRESSO. *Ensino Religioso: Sua Trajetória na Educação Brasileira*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://www.sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe4/individuais-coautorais/eixo01/Maria%20Cristina%20Caetano%20e%20Maria%20Auxiliadora%20Monteiro%20Oliveira.pdf>>. Acesso em : 18 set. 2015.

PMVV. *Conselho Municipal de Educação*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://cmevves.wix.com/cmevv#!legisla%C3%A7%C3%A3o>>. Acesso em: 18 set. 2015.

FIGUEREDO, Anísia de Paulo. *Ensino Religioso no Brasil hoje. Jornal contexto pastoral*. Rio de Janeiro, 1996. p. 05.

JUNQUEIRA, Sérgio R. *O processo de escolarização do ensino religioso no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 2002, p. 111.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. *Ensino Religioso/Fórum Nacional Permanente de Ensino Religioso*. São Paulo: Mundo Mirim, 2009, p. 46-47.

JUNQUEIRA, Sérgio R. *Objeto do ensino religioso: uma identidade*. Rever, Ano 12, n.1, jan/jun 2012, p. 186.

PMVV. *Conselho Municipal de Educação de Vila Velha*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://cmevves.wix.com/cmevv#!quem-somos>>. Acesso em: 18 set. 2015.

PMVV. *Resolução N°11, de fevereiro de 2015*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://www.vilavelha.es.gov.br/midia/paginas/Resolu%C3%A7%C3%A3o%20n%C2%BA%2011-2015-CME.pdf>>. Acesso em: 18 set. 2015.

FIGUEIREDO, Anísia de Paulo. *Ensino Religioso em chave de reflexão antropológica*. Revista Diálogo. São Paulo, v 1, 1995, p. 10.

MICHEL DE CERTEAU E MÍDIA: *Táticas subvertendo lugares ou lugares organizando táticas?* Comunicação & Sociedade. São Paulo: Escrituras Editora, 2004, p. 14-21.

MEC. *Educação como Exercício da Diversidade*, Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=647-vol7div-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 18 set. 2015.

Najmanovich, D. *O sujeito encarnado: questões para pesquisa no e do cotidiano*. Rio de Janeiro: DP & A, 2001. p. 118.

Najmanovich, 2001. p. 93.

Najmanovich, 2001. p. 93.

BRASIL, Ministério da Educação (MEC). *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n° 9394, de 20 de dezembro de 1996.* (alterada pela Lei n° 9475, de 22 de julho de 1997) Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso: 18 set. 2015

BERNHOEFT, R; Gallo, *Governança na empresa familiar.* Rio de Janeiro: Campus, 2003. p. 26.

BERNHOEFT, R; Gallo, *Governança na empresa familiar.* Rio de Janeiro: Campus, 2003. p. 26.

PCN. 2009, p. 13.

PURIFICAÇÃO, *Marcelo Máximo.* Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://revista.faculdadeunida.com.br/index.php/reflexus/article/viewFile/201/214>>. Acesso em: 18 set. 2015.

PCN. 2009, p. 13.

PORTAL DA EDUCAÇÃO. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/48753/a-importancia-das-teorias-na-pratica-pedagogica>>. Acesso em: 18 set. 2015.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, 1996, Art. 62.

ARTIGO. *O Ensino Religioso nas Escolas, Breves Comentários.* Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <http://www.jurisway.org.br/v2/dhall.asp?id_dh=8204>. Acesso em: 15 set. 2015.

ARTIGO. *O Ensino Religioso nas Escolas, Breves Comentários.* Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <http://www.jurisway.org.br/v2/dhall.asp?id_dh=8204>. Acesso em : 15 set. 2015.

JULIA, Dominique. *A cultura escolar como objeto histórico.* Revista Brasileira de História da Educação, Campinas, n. 1, 2001, p. 9 - 44.

JULIA, 2001, p. 10.

CURY, Carlos Roberto Jamil. *Ensino religioso e escola pública: o curso histórico de uma polêmica entre Igreja e Estado no Brasil.* Educação em Revista, Belo Horizonte, Faculdade de Educação da UFMG, n°. 17, 1993, p. 20-37.

MURARO, Celia Cristina. *O Ensino Religioso nas Escolas, Breves Comentários.* Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=12135&revista_caderno=9>. Acesso em : 15 set. 2015.

OLIVEIRA et al., 2007, p. 124.

OLIVEIRA, Lilian Blank de; JUNQUEIRA, Sergio de Azevedo; ALVES, Luiz Alberto Souza & KEIM, Ernesto Jacob. *Ensino Religioso como componente curricular.* In: ENSINO RELIGIOSO: NO ENSINO FUNDAMENTAL, CORTEZ, SÃO PAULO, 2007. p. 54.

_____;MENEGHETTI,R.;WASCHOWICZ,L. *Ensino Religioso e sua relação pedagógica*. Petrópolis: Vozes. Revista de Educação PUC-Campinas, Campinas, n. 21, p. 107-124, novembro 2006.

Um exemplo dessa posição é o reconhecimento dos romanos do direito dos judeus de praticar livremente, em todo o império, seu culto monoteísta o javé, ao qual foi concedido o estatuto jurídico de religio licita.

_____;MENEGHETTI,R.;WASCHOWICZ,L. *Ensino Religioso e sua relação pedagógica*. Petrópolis: Vozes. Revista de Educação PUC-Campinas, Campinas, n. 21, p. 107-124, novembro 2006.

RODRIGUES E JUNQUEIRA 2009, p. 64.

ANAIS DO III ENCONTRO NACIONAL DO GT HISTÓRIA DAS RELIGIÕES E DAS RELIGIOSIDADES – ANPUH -*Questões teórico-metodológicas no estudo das religiões e religiosidades*. IN: Revista Brasileira de História das Religiões. Maringá (PR) v. III, n.9, jan/2011. ISSN 1983-2859. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://www.dhi.uem.br/gtreligiao/pub.html>>. Acesso em :15 set. 2015.

FONAPER, nos dias 4 a 7 de agosto, 1997.

OLIVEIRA et al., 2007, p. 100-101.

JUNQUEIRA. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2004/Poster/Poster/02_18_41_A_CONSTUCAO_DE_UMA_CONCEPCAO_O_ENSINO_RELIGIOSO_EM_UMA_PERS.pdf>. Acesso em : 15 set. 2015

ZILLES,U. *Filosofia da Religião*. São Paulo: Paulus,1991. p. 39.

SAVIANE, Dermeval. *A Supervisão Educacional em Perspectiva Histórica: da função à profissão da idéia*. In: FERREIRA, Naura Syria Carapeto. (org.) *Supervisão Educacional para uma Escola de Qualidade: formação à ação*. São Paulo: Cortez, 1999. cap. 1, p. 13-38

MARQUES CORRÊA, Cíntia Chung. *Atitudes e valores no ensino da arte: após a Lei nº 4.024/61 até a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9.394/96*. EccoS Revista Científica, vol. 9, núm. 1, janeiro-junho, 2007, p. 97-113. Universidade Nove de Julho São Paulo, Brasil.

ENSINO RELIGIOSO. *Sua trajetória na educação brasileira*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://www.sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe4/individuais-.pdf>>. Acesso em: 18 set. 2015.

RANQUETAT JÚNIOR, Cesar Alberto. *A implantação do novo modelo de ensino religioso nas escolas públicas do Estado do Rio Grande do Sul: laicidade e pluralismo religioso*. 2007. p. 169-170 Dissertação. (Mestrado em Sociologia). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 4.024/61*. In: SAVIANI, Dermeval. *Política e educação no Brasil*. 66. ed. Campinas: Autores Associados, 1996. p. 3.

OLIVEIRA, L.B. [et al.] *Ensino Religioso: no ensino fundamental*. São Paulo: Cortez, 2007, p. 53.

FIGUEIREDO, Anísia de Paulo. *Ensino Religioso: Tendências, Conquistas, Perspectivas*. Petrópolis: Vozes, 1995, p. 9-10.

Considerado o principal idealizador das grandes mudanças que marcaram a educação brasileira no século 20, Anísio Teixeira (1900-1971) foi pioneiro na implantação de escolas públicas de todos os níveis, que refletiam seu objetivo de oferecer educação gratuita para todos.

Este texto é uma versão ampliada da exposição da autora no simpósio Anísio Teixeira e sua Projeção Educacional além do Século XXI, durante a 52ª Reunião Anual da SBPC, realizada de 9 a 14 de julho de 2000, no *campus* da Universidade de Brasília, DF.

UNICAP. *Fé e Alegria Promove Aula de História do Brasil*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://www.unicap.br/assecom1/fe-e-alegria-promove-aula-de-historia-do-brasil/>>. Acesso em: 18 set. 2015.

MEC: *Lei 5.692/71*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5692.htm>. Acesso em: 18 set. 2015.

OLIVEIRA, L.B. *Ensino religioso: no Ensino Fundamental*. São Paulo: Cortez, 2007, p. 54

Plano Curricular da Educação Religiosa. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<https://sites.google.com/site/eesjpacui/plano-curricular-educacao-religiosa>>. Acesso em: 18 set. 2015.

MEC: *Lei 9394/96*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 18 set. 15.

COMUNIDADES RELIGIOSAS. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000805150>>. Acesso em: 18 set. 2015.

JUNQUEIRA, S.A. *Ensino Religioso na Perspectiva da Escola: Uma Identidade Pedagógica*. INTERAÇÕES - Cultura e Comunidade / v. 4 n.5 / 2009, p. 245-256 .

FONAPER, 1997, p. 34.

PCNER nas Escolas Públicas. *Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://www.pge.sp.gov.br/centrodeestudos/revistaspge/revista3/rev11.htm>>. Acesso em: 15 set. 2015.

ARTIGO. *Ensino Religioso em Questão*. Organizado por Sergio Junqueira. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://www.gper.com.br/newsletter/0363a8cd70a96bdc70f42fb5916fcc1e.pdf>>. Acesso em: 18 set. 2015.

LEI Nº 9.475, DE 22 DE JULHO DE 1997. *LDB*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9475.htm>. Acesso em: 18/09/2015.

RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº. 2, DE 7 DE ABRIL DE 1998. *Conselho Nacional de Ensino*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ccs/concurso_de_supervisor_de_ensino_2002_vol_I_pag_127-373.pdf>. Acesso em: 18 set. 2015.

CEAP. Plano curricular da educação básica do estado do Amapá. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://www.ceap.br/artigos/ART27022011132327.pdf>>. Acesso em: 18 set. 2015.

BRASÍLIA: MEC, SEB, DICEI, 2013. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15547-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf-1&Itemid=30192>. Acesso em: 18 set. 2015.

MEC. *Parecer CNE/CP nº 28/2001 que dá nova redação ao Parecer CNE/CP nº 21/2001*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/028.pdf>>. Acesso em: 15 set. 2015.

PMVV/SEMED. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://vilavelha.es.gov.br/paginas/educacao-coordenacao-dos-conselhos-de-escolas>>. Acesso em: 18 set. 2015.

MEC. *Estatuto do Conselho Escolar, 1994*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/pr_lond_sttt.pdf>. Acesso em: 18 set. 2015.

ARTIGO. *Plano Curricular da Educação Básica do Estado do Amapá - ceap*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em :

<www.ceap.br/artigos/ART27022011132327.pdf>. Acesso em: 18 set. 2015.

PARECER CNE/CP nº 97/99. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/diretrizes_p0596-0601_c.pdf>. Acesso em: 18 set. /2015.

MEC. *Conferência Nacional da Educação Básica*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/conferencia/documentos/doc_final.pdf>. Acesso em: 18 set. 2015.

MEC. *Conselho Nacional de Educação*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=44061-produto-1-materiais-didaticos-para-componente-curricular-ensino-religioso-pdf&category_slug=junho-2016-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 18 set. 2015.

ARTIGO. *Religiões Afro-Brasileiras*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/artigos/religoes-afro-brasileiras-reflexoes-historico-culturais-e-a-influencia-sobre-o-ensino-religioso/23708/>>. Acesso em. 18 set. 2015.

JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo. *O Processo de Escolarização do Ensino Religioso no Brasil*. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2002.p.126.

ARTIGO. *Dilema Epistemológico do Ensino Religioso e Formação Docente*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em:

<<https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/4399820.pdf>> . Acesso em. 18 set. 2015.

PCN. *Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental* . Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao.pdf>> Acesso em : 18 set. 2015.

FREIRE,P. *Pedagogia da Autonomia*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996, p. 23-39.

MORIN, E. *Os sete saberes necessários à educação*. São Paulo: Cortez, 2000.

JUNQUEIRA. *Ensino Religioso em Questão. Organizado por Sergio Junqueira*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://www.gper.com.br/newsletter/0363a8cd70a96bdc70f42fb5916fcc1e.pdf>> Acesso em: 18 set. 2015.

BLANCK, Lilian; et al. *Ensino Religioso no Ensino Fundamental*. São Paulo: Cortez, 2007, p. 61.

RODRIGUES. *Revista Estudos da Religião*. Setembro/2009. p. 120-123. ISSN 1677-1222. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <www.pucsp.br/rever/rv3_2009/r_rodrigues.pdf>. Acesso em: 18 set. 2015.

CURY, Carlos Roberto Jamil. *Ensino religioso na escola pública: o retorno de uma polêmica recorrente*. Rev. Bras. Educ., Rio de Janeiro, n. 27, Dec. 2004. p. 17.

MEC. *Artigo 62 da Lei nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 18 set. 15.

Monografia: *O Ensino Religioso na Educação Pública no Brasil*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<https://marcondeslucena.wordpress.com/universidade/monografia/>>. Acesso em: 18 set. 2016.

PAULY, Evaldo Luis. *O dilema epistemológico do ensino religioso*. Rev. Bras. Educ., Rio de Janeiro, n. 27, Dec. 2004. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782004000300012&lang=pt>. Acesso em: 18 set. 2015.

BLOG. *Filosofia e Religião em foco*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://evangelistamariano.blogspot.com.br/2010/06/o-ensino-religioso-na-escola.html>>. Acesso 18 set. 2015.

PCN. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://www.ebah.com.br/content/ABAAAATuIAJ/parametros-curriculares-nacionais?part=4>>. Acesso em: 18 set. 2015.

REVISTA. *O desenvolvimento cognitivo no processo de aquisição de linguagem*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/letronica/article/viewFile/7093/5931>>. Acesso em: 18 set. 2015.

OLIVEIRA, Lílian Blanck et al. *Ensino religioso no ensino fundamental*. São Paulo: Cortez, 2007, p. 100-101.

BLOG. *Filosofia e Religião em Foco*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://evangelistamariano.blogspot.com.br/2010/06/o-ensino-religioso-na-escola.html>>. Acesso em: 18 set. 2015.

BLOG. *Amiga da Pedagogia*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://amigadapedagogia.blogspot.com.br/2010/10/o-porque-do-ensino-religioso-inerente.html>>. Acesso em: 18 set. 2015.

FONAPER, 1997. p. 11-30.

ARTIGO. *Revista Época*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,EMI11548-15228-3,00-JESUS+VAI+A+ESCOLA.html>>. Acesso em: 18 set. 2015.

CMVV. *Conselho Municipal de Educação de Vila Velha*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://www.vilavelha.es.gov.br/paginas/educacao-conselho-municipal-de-educacao>>. Acesso em: 18 set. 2015.

PMVV. *Planejamento estratégico da Secretaria*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://www.vilavelha.es.gov.br/paginas/educacao-planejamento-estrategico>>. Acesso em: 18 set. 2015.

PMVV/PES. *Planejamento estratégico da Secretaria*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://www.vilavelha.es.gov.br/paginas/educacao-planejamento-estrategico>>. Acesso em: 18 set. 2015.

OLIVEIRA, Lílian Blanck; JUNQUEIRA, Sérgio Azevedo; ALVES, Luiz Alberto Souza; KEIM, Ernesto Jacob. *Ensino Religioso no Ensino Fundamental*. Ed. Cortez., 2002. Disponível em: <evangelistamariano.blogspot.com/2010/06/o-ensino-religioso-na-escola.html>. Acesso em: 15 set. 2015.

SACRISTÁN, J. Gimeno. *Currículo e diversidade cultural*. in: SILVA, Tomaz Tadeu da; MOREIRA, Antônio Flavio. *Territórios contestados*. Petrópolis: Vozes, 1995, p. 82-113.

MARIANO, Evangelista. *Filosofia e Religião em Foco*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://evangelistamariano.blogspot.com.br/2010/06/o-ensino-religioso-na-escola.html>>. Acesso em: 18 set. 2015.

FONAPER. 1997. p. 25

OLIVEIRA, Lílian Blanck et al. *Ensino religioso no ensino fundamental*. São Paulo: Cortez, 2007, p. 110.

BLOG. *Filosofia e Religião em Foco*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://evangelistamariano.blogspot.com.br/2010/06/o-ensino-religioso-na-escola.html>>. Acesso em: 18 set. 2015.

OLIVEIRA, Lílian Blank. *Formação do docente para o ensino religioso: perspectivas e impulsos a partir da ética social de Martinho Lutero*. 2003. Tese de doutorado-EST: IEPG, São Leopoldo.

FONAPER, 1997, p. 25.

OLIVEIRA, Lílian Blanck. *Ensino Religioso no Ensino Fundamental*. São Paulo: Cortez, 2007. p. 124.

FONAPER, 1997, p. 24

FONAPER, 1997, p. 24

FONAPER, 1997, p. 24

FONAPER, 1997, p. 24

OLIVEIRA, Marta Kohl de. *O problema da afetividade em Vygotsky*. In: Teoria Psicogenéticas em discussão. São Paulo, 1992, p. 75-84.

JUNQUEIRA, S. *Escolarização do ensino religioso*. Petrópolis: Vozes, 2002, p. 58-61

JUNQUEIRA, S.; WAGNER, R. *Ensino religioso no Brasil*. Curitiba: Champagnat, 2011, p. 25.

FONAPER, 1997, p. 26-27.

FONAPER, 1997, p. 25

JUNQUEIRA; WAGNER, 2011, p. 25-26

GRUEN, W. *A natureza do ensino religioso à luz de uma aula*. Revista de Catequese, v. 44, p. 13-25, 1988.

GRUEN, W. *Educação religiosa – premissas*. Revista Convergência, v. 291, p. 181-189, 31 abr. 1996.

UFRGS ,EAD. *Métodos de Pesquisa*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?isbn=8538600710>>. Acesso em: 15 set. 2015.

UNISUL. *Trabalho de conclusão de curso /especialização em engenharia*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2013/10/Rodrigo-Pintera-Pereira.pdf>>. Acesso em : 15 set. 2015.

PUC-MINAS. *Metodologia científica*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<https://www.passeidireto.com/arquivo/17726224/livro---metodologia-cientifica/8>>. Acesso em: 15 set. 2015.

UFG. *Manual de metodologia científica*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<https://www.passeidireto.com/arquivo/997604/manual-de-metodologia...prof.../10>>. Acesso em: 15 set. 2015.

UFG. *Manual de metodologia científica*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<https://www.passeidireto.com/arquivo/997604/manual-de-metodologia...prof.../10>>. Acesso em: 15 set. 2015.

REPORTAGEM. *Escolas de fé: religião na sala de aula*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <memoria.ebc.com.br/.../com-425-mil-professores-de-religiao-pais-ainda-nao-tem-crite>. Acesso em: 15 set. 2015.

O GLOBO. Disponível em: <<http://g1.globo.com/brasil/noticia/2012/09/maioria-dos-brasileiros-e-solteiro-mas-57-tem-algum-tipo-de-uniao-conjugal.html>>. Acesso em : 15 set. 2015.

JUNQUEIRA, Sergio Rogério de Azevedo. *ANAIIS DO III ENCONTRO NACIONAL DO GT HISTÓRIA DAS RELIGIÕES E DAS RELIGIOSIDADES – ANPUH* - IN: Revista Brasileira de História das Religiões. Maringá (PR) v. III, n.9, jan/2011. ISSN 1983-2859. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://www.dhi.uem.br/gtreligiao/pub.html>>. Acesso em: 15 set. 2015.

RODRIGUES, E. F. Artigos em eventos científicos sobre o ensino religioso no período de 1995 a 2010 . Dissertação de Mestrado em Educação. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, Paraná, 2008, p. 84. Orientador: JUNQUEIRA, Sérgio Rogério de Azevedo.

BRASIL. Lei nº 9.475, 22 de julho de 1997. Dá nova redação ao art. 33 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF: 1997.

¹ PASSOS, Décio João. In: SENA, Luzia (Org.). *Ensino Religioso e formação docente: ciências da religião e ensino religioso em diálogo*. 2.ed. São Paulo: Paulinas, 2007, p. 21-45.

PMVV. *Coordenação de Formação Continuada – 2015* . Disponível em: <<http://www.vilavelha.es.gov.br/secretaria/educacao/formacao-continuada>>. Acesso em: 15 set. 2015.

PMVV. *Resolução nº 11/2015*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <www.vilavelha.es.gov.br/midia/paginas/Resolucao%20n%2011-2015-CME.pdf>. Acesso em: 15 set. 2015.

ALBUQUERQUE, Eduardo Basto de. In: GUERRIERO, Silas (Org.). *O estudo das religiões: desafios contemporâneos*. 3. ed. São Paulo: Paulinas, 2008, p. 57-68.

OLIVEIRA et al., 2007, p. 34.

AMAPA. Plano Curricular da Educação Básica do Estado do Amapá. Disponível em: <<http://docslide.com.br/documents/plano-curricular-da-educacao-basica-do-estado-do-amapa-5655faf3477df.html>>. Acesso em: 15 set. 2015.

JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo. *Formar o Formador!?: Capacitação do professor de Ensino Religioso* REVISTA EDUCAÇÃO EM MOVIMENTO – v. 01 – n. 02 – p. 85 a 98. mai/ago 2002 ISSN 1676-9430 .

PUC. *Diversidade e o ensino religioso*. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <www2.pucpr.br/reol/index.php/2jointh?dd99=pdf&dd1=7436>. Acesso em: 15 set.15.

Vale destacar aqui que a própria Lei nº 10.639, de 2003, foi modificada pela Lei nº 11.645, de 2008, acrescentando a obrigatoriedade não só do ensino de História e Cultura afro-brasileira aos conteúdos ministrados na Educação básica, como também o ensino de História e Cultura indígena.

QUINTANA, E. *Revista Fórum Identidades*, ano 07, v. 14, p. 127-140, jul./dez. de 2013. Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <<http://uenf.br/pos-graduacao/politicas-sociais/files/2015/06/EVANDRO-FRANCISCO-MARQUES-VARGAS.pdf>> . Acesso em: 15 set. 2015.

QUINTANA, 2013, p. 139.

FONAPER – Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Religioso. 3.ed. São Paulo: Ave Maria, 1997, p. 34

OLIVEIRA et al., 2007, p.124.

JUNQUEIRA. IN: *Revista de Estudos da Religião-REVER* . Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em <http://www.pucsp.br/rever/rv2_2010/i_junqueira.htm> . Acesso em: 15/09/2015.

BRASIL. *Lei nº 9.475, 22 de julho de 1997*. Dá nova redação ao art. 33 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF: 1997.

RODRIGUES, 2008,p. 64.

JUNQUEIRA. IN: *Revista de Estudos da Religião-REVER* . Citações e referências a documentos eletrônicos. Disponível em: <http://www.pucsp.br/rever/rv2_2010/i_junqueira.htm> . Acesso em: 15/09/2015.

JUNQUEIRA, 2008, p.81-83.

ANEXO 1 - DECLARAÇÃO



**PREFEITURA DE
VILA VELHA**

**SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO**
Rua Castelo Branco, 1803, Centro,
Vila Velha - ES - CEP. 29100-041
Telefone: (27) 3389.7231

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que o mestrando **Alexandre Camelo Tavares** aluno da Faculdade Unida Vitória está autorizado a participar do II Encontro de Professores de Ensino Religioso da rede municipal de Vila Velha, com o tema: O que ensinar? E como ensinar? Tendo como palestrante o professor Dr Sérgio Rogério Azevedo Junqueira. Sabendo que a participação do mestrando é para estudo de sua pesquisa, sobre orientação do professor **Dr Francisco de Assis Souza dos Santos**. Realizado no dia 04 de julho de 2016, no Centro de Capacitação e Complementação do Ensino Fundamental – Titanic em Vila Velha.

Faculdade Unida de Vitória

Vila Velha, 04 de julho de 2016

Sônia Maria Dias

Profª. Ms. Sônia Maria Dias
Formadora de Ensino Religioso

Sônia Maria Dias
Professora Formadora
Ensino Religioso
Matr. 999136-0
SEMED/PMVV

ANEXO 2 - QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA PROFESSORES DE ENSINO RELIGIOSO

- 1- **Qual o seu Gênero ?** () masculino () feminino.
- 2- **Qual a sua idade?** () 18 a 30, () 31 a 40, () 41 a 50 e () acima de 50
- 3- **Estado Civil ?** () casado(a), () solteiro(a), () divorciado(a), () outros.
- 4- **Denominação Religiosa? Católica**
- 5- **Graduação?** () Faculdade Federal, () Estadual, () Particular.
- 6- **Curso de Graduação?**
- 7- **Curso de pós-graduação em Ensino Religioso?**
- 8- **Mestrado?** () Concluindo , () Cursando , () Outros.
- 9- **Doutorado?** () Concluindo , () Cursando , () Outros.
- 10- **Situação funcional em Vila Velha?** () Efetivo () DT.
- 11- **O que se ensina em Ensino Religioso?**
- 12- **Na escola em que você trabalha os professores de outras disciplinas planejam com a disciplina Ensino Religioso?**
- 13- **Quais disciplinas dialogam com os conhecimentos da disciplina Ensino Religioso?**
- 14- **Como a disciplina Ensino Religioso é vista na escola pelos professores? E pelos alunos?**
- 15- **Quais as dificuldades de levar ao conhecimento dos alunos do ensino fundamental a cultura africana que se insere nas religiões de matriz africana?**
- 16- **Por que você optou pela disciplina de Ensino Religioso?**
- 17- **O que é preciso para elaborar uma proposta Didática que ajude no processo de ensino aprendizagem do Ensino Religioso em Vila Velha?**
- 18- **Tem outro cargo de professor além de Vila Velha?**
() Prefeitura, () Estado, () Particular, () não .
- 19- **Exerce outro cargo na área de educação?** () sim , () não.
- 20- **Você tem outra profissão além de professor?** () sim () não.
- 21- **Conhece a proposta de Ensino Religioso (Vila Velha)?** ()sim,() Não.
- 22- **O conteúdo é baseado nos PCN de Ensino Religioso?** () sim () não.
- 23- **Sabendo que o cargo é composto por 25 horas. Como é distribuída sua carga horária?** ()1 escola,() 2 escolas,() 3 escolas,() outros.

ANEXO 3 - QUESTIONÁRIOS DE PESQUISA RESPONDIDOS

①

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA (Professores de Ensino Religioso)

- 1- Qual o seu Gênero ? masculino () feminino.
- 2- Qual a sua idade? () 18 a 30, 31 a 40, () 41 a 50 e () acima de 50
- 3- Estado Civil ? casado(a), () solteiro(a), () divorciado(a), () outros.
- 4- Denominação Religiosa? Cristão Protestante.
- 5- Graduação? () Faculdade Federal, () Estadual, Particular.
- 6- Curso de Graduação? Bacharel em Teologia / Licenciatura filológica
- 7- Curso de pós-graduação em Ensino Religioso? Sim
- 8- Mestrado? () Concluindo, () Cursando, () Outros.
- 9- Doutorado? () Concluindo, () Cursando, () Outros.
- 10- Situação funcional em Vila Velha? Efetivo () DT.
- 11- O que se ensina em Ensino Religioso? A importância do fenômeno Religioso na sociedade bem como os seus reflexos e impactos na cultura e na formação humana.
- 12- Na escola em que você trabalha os professores de outras disciplinas planejam com a disciplina Ensino Religioso? NAO.
- 13- Quais disciplinas dialogam com os conhecimentos da disciplina Ensino Religioso? história, Português, Geografia, Artes
- 14- Como a disciplina Ensino Religioso é vista na escola pelos professores? E pelos alunos? Ainda é vista como disciplina catequizadora e na melhor das hipóteses é vista como "aula de valores".
- 15- Quais as dificuldades de levar ao conhecimento dos alunos do ensino fundamental a cultura africana que se insere nas religiões de matriz africana? Resistência preconceituosa e fundamentalista por parte da comunidade escolar.
- 16- Por que você optou pela disciplina de Ensino Religioso? Me interessa muito e gosto muito da ciência Religiosa.
- 17- O que é preciso para elaborar uma proposta Didática que ajude no processo de ensino aprendizagem do Ensino Religioso em Vila Velha? É necessário elaborar uma proposta que atenda a realidade real do público imediato. É fundamental fazer um diagnóstico pedagógico da Pesquisa Religiosa do aluno.
- 18- Tem outro cargo de professor além de Vila Velha?
() Prefeitura, () Estado, () Particular, não.
- 19- Exerce outro cargo na área de educação? () sim, não.
- 20- Você tem outra profissão além de professor? () sim não.
- 21- Conhece a proposta de Ensino Religioso (Vila Velha)? sim, () Não.
- 22- O conteúdo é baseado nos PCN de Ensino Religioso? sim () não.
- 23- Sabendo que o cargo é composto por 25 horas. Como é distribuída sua carga horária? () 1 escola, 2 escolas, () 3 escolas, () outros.

2

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA (Professores de Ensino Religioso)

- 1- Qual o seu Gênero ? masculino () feminino.
- 2- Qual a sua idade? () 18 a 30, () 31 a 40, 41 a 50 e () acima de 50
- 3- Estado Civil ? casado(a), () solteiro(a), () divorciado(a), () outros.
- 4- Denominação Religiosa? BATISTA
- 5- Graduação? Faculdade Federal, () Estadual, () Particular.
- 6- Curso de Graduação? CIÊNCIAS SOCIAIS
- 7- Curso de pós-graduação em Ensino Religioso? Ciência da Religião
- 8- Mestrado? () Concluindo, () Cursando, Outros.
- 9- Doutorado? () Concluindo, () Cursando, () Outros.
- 10- Situação funcional em Vila Velha? Efetivo () DT.
- 11- O que se ensina em Ensino Religioso? O FENÔMENO RELIGIOSO E SUA IMPLICAÇÃO NO IMAGINÁRIO SOCIAL
- 12- Na escola em que você trabalha os professores de outras disciplinas planejam com a disciplina Ensino Religioso?
SIM
- 13- Quais disciplinas dialogam com os conhecimentos da disciplina Ensino Religioso? HISTÓRIA, ARTE, CIÊNCIAS E GEOGRAFIA
- 14- Como a disciplina Ensino Religioso é vista na escola pelos professores? E pelos alunos? Como parte fundamental NA CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA
- 15- Quais as dificuldades de levar ao conhecimento dos alunos do ensino fundamental a cultura africana que se insere nas religiões de matriz africana? O MEDO DEVIDO AO DESCONHECIMENTO
- 16- Por que você optou pela disciplina de Ensino Religioso? Esse fato está relacionado a minhas pesquisas
- 17- O que é preciso para elaborar uma proposta Didática que ajude no processo de ensino aprendizagem do Ensino Religioso em Vila Velha? Levantamento dos dados importantes A RESPEITO DO TEMA
- 18- Tem outro cargo de professor além de Vila Velha?
() Prefeitura, Estado, () Particular, () não.
- 19- Exerce outro cargo na área de educação? () sim, não.
- 20- Você tem outra profissão além de professor? sim () não.
- 21- Conhece a proposta de Ensino Religioso (Vila Velha)? sim, () Não.
- 22- O conteúdo é baseado nos PCN de Ensino Religioso? sim () não.
- 23- Sabendo que o cargo é composto por 25 horas. Como é distribuída sua carga horária? 1 escola, () 2 escolas, () 3 escolas, () outros.

3

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA (Professores de Ensino Religioso)

- 1- Qual o seu Gênero ? masculino () feminino.
- 2- Qual a sua idade? () 18 a 30, 31 a 40, () 41 a 50 e () acima de 50
- 3- Estado Civil ? casado(a), () solteiro(a), () divorciado(a), () outros.
- 4- Denominação Religiosa? BAPTISTA
- 5- Graduação? () Faculdade Federal, () Estadual, Particular.
- 6- Curso de Graduação? TEOLOGIA / FILOSOFIA
- 7- Curso de pós-graduação em Ensino Religioso? CESAP
- 8- Mestrado? Concluindo, () Cursando, () Outros.
- 9- Doutorado? () Concluindo, () Cursando, () Outros.
- 10- Situação funcional em Vila Velha? Efetivo () DT.
- 11- O que se ensina em Ensino Religioso? O FENOMENO RELIGIOSO E SUA RELACÃO COM A SOCIEDADE
- 12- Na escola em que você trabalha os professores de outras disciplinas planejam com a disciplina Ensino Religioso?
NAO
- 13- Quais disciplinas dialogam com os conhecimentos da disciplina Ensino Religioso? TODAS
- 14- Como a disciplina Ensino Religioso é vista na escola pelos professores? E pelos alunos? COM PRECONCEITO. CONSIDERAM ALGO INFERIOR.
- 15- Quais as dificuldades de levar ao conhecimento dos alunos do ensino fundamental a cultura africana que se insere nas religiões de matriz africana? AS CRIANÇAS TEM PROBLEMAS COM QUESTÕES MAIS BÁSICAS COMO LER, ESCREVER E INTERPRETAR.
- 16- Por que você optou pela disciplina de Ensino Religioso? IDENTIFICAÇÃO PESSOAL.
- 17- O que é preciso para elaborar uma proposta Didática que ajude no processo de ensino aprendizagem do Ensino Religioso em Vila Velha? MAIS ENCONTROS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES.
- 18- Tem outro cargo de professor além de Vila Velha?
() Prefeitura, () Estado, () Particular, Não.
- 19- Exerce outro cargo na área de educação? () sim, não.
- 20- Você tem outra profissão além de professor? sim () não.
- 21- Conhece a proposta de Ensino Religioso (Vila Velha)? sim, () Não.
- 22- O conteúdo é baseado nos PCN de Ensino Religioso? sim () não.
- 23- Sabendo que o cargo é composto por 25 horas. Como é distribuída sua carga horária? () 1 escola, 2 escolas, () 3 escolas, () outros.

4

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA (Professores de Ensino Religioso)

- 1- Qual o seu Gênero ? () masculino (x) feminino.
- 2- Qual a sua idade? () 18 a 30, () 31 a 40, () 41 a 50 e (x) acima de 50
- 3- Estado Civil ? () casado(a), () solteiro(a), (x) divorciado(a), () outros.
- 4- Denominação Religiosa? Evangelista
- 5- Graduação? () Faculdade Federal, () Estadual, (x) Particular.
- 6- Curso de Graduação? Pedagogia
- 7- Curso de pós-graduação em Ensino Religioso? Sim
- 8- Mestrado? () Concluindo, () Cursando, () Outros.
- 9- Doutorado? () Concluindo, () Cursando, () Outros.
- 10- Situação funcional em Vila Velha? () Efetivo (x) DT.
- 11- O que se ensina em Ensino Religioso? valores, respeito a religião do outro.
- 12- Na escola em que você trabalha os professores de outras disciplinas planejam com a disciplina Ensino Religioso? não, eles não faz nenhuma questão disso
- 13- Quais disciplinas dialogam com os conhecimentos da disciplina Ensino Religioso? nenhuma
- 14- Como a disciplina Ensino Religioso é vista na escola pelos professores? E pelos alunos? Pl do professor regente
aluna sabe da disciplina
- 15- Quais as dificuldades de levar ao conhecimento dos alunos do ensino fundamental a cultura africana que se insere nas religiões de matriz africana? a família e a própria escola
- 16- Por que você optou pela disciplina de Ensino Religioso? conhecer, entender, a própria religião.
- 17- O que é preciso para elaborar uma proposta Didática que ajude no processo de ensino aprendizagem do Ensino Religioso em Vila Velha? participação de todos, pedagogo, liderança das famílias em conjunto
- 18- Tem outro cargo de professor além de Vila Velha?
() Prefeitura, () Estado, () Particular, () não.
- 19- Exerce outro cargo na área de educação? (x) sim, () não.
- 20- Você tem outra profissão além de professor? (x) sim () não.
- 21- Conhece a proposta de Ensino Religioso (Vila Velha)? (x) sim, () Não.
- 22- O conteúdo é baseado nos PCN de Ensino Religioso? (x) sim () não.
- 23- Sabendo que o cargo é composto por 25 horas. Como é distribuída sua carga horária? () 1 escola, () 2 escolas, (x) 3 escolas, () outros.

5

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA (Professores de Ensino Religioso)

- 1- Qual o seu Gênero ? () masculino (X) feminino.
- 2- Qual a sua idade? () 18 a 30, () 31 a 40, (X) 41 a 50 e () acima de 50
- 3- Estado Civil ? (X) casado(a), () solteiro(a), () divorciado(a), () outros.
- 4- Denominação Religiosa? Evangélica
- 5- Graduação? () Faculdade Federal, () Estadual, (X) Particular.
- 6- Curso de Graduação? Pedagogia
- 7- Curso de pós-graduação em Ensino Religioso? Sim
- 8- Mestrado? () Concluindo , () Cursando , () Outros.
- 9- Doutorado? () Concluindo , () Cursando , () Outros.
- 10- Situação funcional em Vila Velha? (X) Efetivo () DT.
- 11- O que se ensina em Ensino Religioso? valores, tradições religiosas e culturais, ritos sagrados, diversidade religiosa, etc.
- 12- Na escola em que você trabalha os professores de outras disciplinas planejam com a disciplina Ensino Religioso?
nao.
- 13- Quais disciplinas dialogam com os conhecimentos da disciplina Ensino Religioso? Em algumas ^{raras} ocasiões Língua Portuguesa.
- 14- Como a disciplina Ensino Religioso é vista na escola pelos professores? E pelos alunos? pelos professores para cumprir Pd - os alunos interagem relacionando com assunto abordado com seu cotidiano
- 15- Quais as dificuldades de levar ao conhecimento dos alunos do ensino fundamental a cultura africana que se insere nas religiões de matriz africana? Alguns pais e alunos que tem outras religiões
- 16- Por que você optou pela disciplina de Ensino Religioso? Primeiro fiz a pós graduação para adquirir mais conhecimentos na área.
- 17- O que é preciso para elaborar uma proposta Didática que ajude no processo de ensino aprendizagem do Ensino Religioso em Vila Velha? Diálogo entre todos os envolvidos no processo educacional.
- 18- Tem outro cargo de professor além de Vila Velha?
() Prefeitura, () Estado, () Particular, (X) não .
- 19- Exerce outro cargo na área de educação? (X) sim , () não.
- 20- Você tem outra profissão além de professor? () sim (X) não.
- 21- Conhece a proposta de Ensino Religioso (Vila Velha)? () sim, (X) Não.
- 22- O conteúdo é baseado nos PCN de Ensino Religioso? () sim () não.
- 23- Sabendo que o cargo é composto por 25 horas. Como é distribuída sua carga horária? () 1 escola, () 2 escolas, (X) 3 escolas, () outros.

6

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA (Professores de Ensino Religioso)

- 1- Qual o seu Gênero ? () masculino (x) feminino.
- 2- Qual a sua idade? () 18 a 30, () 31 a 40, () 41 a 50 e (x) acima de 50
- 3- Estado Civil ? (x) casado(a), () solteiro(a), () divorciado(a), () outros.
- 4- Denominação Religiosa? maranata (protestante)
- 5- Graduação? (x) Faculdade Federal, () Estadual, (x) Particular.
- 6- Curso de Graduação? Psicologia
- 7- Curso de pós-graduação em Ensino Religioso? Sim
- 8- Mestrado? () Concluindo, () Cursando, () Outros.
- 9- Doutorado? () Concluindo, () Cursando, () Outros.
- 10-Situação funcional em Vila Velha? (x) Efetivo () DT.
- 11-O que se ensina em Ensino Religioso? Fenômeno Religioso - Ritos - Tradição Religiosa - História das Religiões.
- 12-Na escola em que você trabalha os professores de outras disciplinas planejam com a disciplina Ensino Religioso?
Naõ - mas conversamos sobre o processo do ensino.
- 13-Quais disciplinas dialogam com os conhecimentos da disciplina Ensino Religioso? História / Geografia -
- 14-Como a disciplina Ensino Religioso é vista na escola pelos professores? E pelos alunos? Tem seu lugar. Tem o respeito - porque os professores conhecem o currículo assim como os alunos - não tem problema.
- 15-Quais as dificuldades de levar ao conhecimento dos alunos do ensino fundamental a cultura africana que se insere nas religiões de matriz africana? Hoje é bem fácil ~~de~~ fazer. Foi uma construção - porque ela era vista como feitiço coisa do mal, mas quando começamos a estudar, eles viram que é uma cultura rica. Hoje é tranquilo
- 16-Por que você optou pela disciplina de Ensino Religioso? Quando não era preciso diploma, eu conheci a disciplina, depois percebi que necessitava de mudar, e fui estudar.
- 17-O que é preciso para elaborar uma proposta Didática que ajude no processo de ensino aprendizagem do Ensino Religioso em Vila Velha? Este caminho está sendo bem construído em Vila Velha. Aqui para melhor.
- 18-Tem outro cargo de professor além de Vila Velha?
() Prefeitura, (x) Estado, () Particular, () não .
- 19-Exerce outro cargo na área de educação? (x) sim, () não.
- 20-Você tem outra profissão além de professor? (x) sim () não.
- 21-Conhece a proposta de Ensino Religioso (Vila Velha)? (x) sim, () Não.
- 22- O conteúdo é baseado nos PCN de Ensino Religioso? (x) sim () não.
- 23-Sabendo que o cargo é composto por 25 horas. Como é distribuída sua carga horária? () 1 escola, (x) 2 escolas, () 3 escolas, () outros.

7

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA (Professores de Ensino Religioso)

- 1- Qual o seu Gênero ? () masculino (x) feminino.
- 2- Qual a sua idade? () 18 a 30, () 31 a 40, (x) 41 a 50 e () acima de 50
- 3- Estado Civil ? () casado(a), (x) solteiro(a), () divorciado(a), () outros.
- 4- Denominação Religiosa? Protestante
- 5- Graduação? () Faculdade Federal, () Estadual, (x) Particular.
- 6- Curso de Graduação? SIM
- 7- Curso de pós-graduação em Ensino Religioso? SIM
- 8- Mestrado? () Concluindo , () Cursando , () Outros.
- 9- Doutorado? () Concluindo , () Cursando , () Outros.
- 10- Situação funcional em Vila Velha? () Efetivo () DT.
- 11- O que se ensina em Ensino Religioso? História da Religião
- 12- Na escola em que você trabalha os professores de outras disciplinas planejam com a disciplina Ensino Religioso? Não
- 13- Quais disciplinas dialogam com os conhecimentos da disciplina Ensino Religioso? Português e História
- 14- Como a disciplina Ensino Religioso é vista na escola pelos professores? E pelos alunos? Só para pl (para os professores). Para os alunos um desinteresse
- 15- Quais as dificuldades de levar ao conhecimento dos alunos do ensino fundamental a cultura africana que se insere nas religiões de matriz africana? muitas dificuldades eles acham tudo é macumba!
- 16- Por que você optou pela disciplina de Ensino Religioso? Uma aula que abrange tudo um pouco da História, da diversidade
- 17- O que é preciso para elaborar uma proposta Didática que ajude no processo de ensino aprendizagem do Ensino Religioso em Vila Velha? a colaboração de todo, na escola o conhecimento dos profissionais, a valorização do prof. de ensino religioso
- 18- Tem outro cargo de professor além de Vila Velha?
() Prefeitura, () Estado, (x) Particular, () não .
- 19- Exerce outro cargo na área de educação? () sim , (x) não.
- 20- Você tem outra profissão além de professor? (x) sim () não.
- 21- Conhece a proposta de Ensino Religioso (Vila Velha)? () sim, (x) Não.
- 22- O conteúdo é baseado nos PCN de Ensino Religioso? () sim (x) não.
- 23- Sabendo que o cargo é composto por 25 horas. Como é distribuída sua carga horária? () 1 escola, (x) 2 escolas, () 3 escolas, () outros.

8

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA (Professores de Ensino Religioso)

- 1- Qual o seu Gênero ? () masculino (x) feminino.
- 2- Qual a sua idade? () 18 a 30, () 31 a 40, (x) 41 a 50 e () acima de 50
- 3- Estado Civil ? () casado(a), (x) solteiro(a), () divorciado(a), () outros.
- 4- Denominação Religiosa? Católica
- 5- Graduação? (x) Faculdade Federal, () Estadual, () Particular.
- 6- Curso de Graduação? Matemática
- 7- Curso de pós-graduação em Ensino Religioso? Sim
- 8- Mestrado? () Concluindo , () Cursando , () Outros.
- 9- Doutorado? () Concluindo , () Cursando , () Outros.
- 10-Situação funcional em Vila Velha? (x) Efetivo () DT.
- 11-O que se ensina em Ensino Religioso? Diversidade, símbolos
Tradições religiosas
- 12-Na escola em que você trabalha os professores de outras disciplinas planejam com a disciplina Ensino Religioso?
NAO
- 13-Quais disciplinas dialogam com os conhecimentos da disciplina Ensino Religioso? História
- 14-Como a disciplina Ensino Religioso é vista na escola pelos professores?E pelos alunos? Os professores ignoram (e o planejamento) os alunos gostam
- 15-Quais as dificuldades de levar ao conhecimento dos alunos do ensino fundamental a cultura africana que se insere nas religiões de matriz africana? (comunidade, gestor e até mesmo os educas)
- 16-Por que você optou pela disciplina de Ensino Religioso? gosto
de trabalhar pouco aprimorar com estudos e pesquisas
- 17-O que é preciso para elaborar uma proposta Didática que ajude no processo de ensino aprendizagem do Ensino Religioso em Vila Velha?
- 18-Tem outro cargo de professor além de Vila Velha?
() Prefeitura, () Estado, () Particular, (x) não .
- 19-Exerce outro cargo na área de educação? (x) sim , () não.
- 20-Você tem outra profissão além de professor? () sim (x) não.
- 21-Conhece a proposta de Ensino Religioso (Vila Velha)? (x) sim, () Não.
- 22- O conteúdo é baseado nos PCN de Ensino Religioso? (x) sim () não.
- 23-Sabendo que o cargo é composto por 25horas. Como é distribuída sua carga horária? () 1 escola, (x) 2 escolas, () 3 escolas, () outros.

a

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA (Professores de Ensino Religioso)

- 1- Qual o seu Gênero ? () masculino (x) feminino.
- 2- Qual a sua idade? () 18 a 30, () 31 a 40, () 41 a 50 e (x) acima de 50
- 3- Estado Civil ? (x) casado(a), () solteiro(a), () divorciado(a), () outros.
- 4- Denominação Religiosa? Católica
- 5- Graduação? () Faculdade Federal, () Estadual, (x) Particular.
- 6- Curso de Graduação? Pedagogia
- 7- Curso de pós-graduação em Ensino Religioso? Especialização do Religioso
- 8- Mestrado? () Concluindo, () Cursando, () Outros.
- 9- Doutorado? () Concluindo, () Cursando, () Outros.
- 10- Situação funcional em Vila Velha? (x) Efetivo () DT.
- 11- O que se ensina em Ensino Religioso? Trabalho com o
seguinte conhecimento bíblico? De onde
vem? Onde pretende chegar?
- 12- Na escola em que você trabalha os professores de outras disciplinas planejam com a disciplina Ensino Religioso?
Sim
- 13- Quais disciplinas dialogam com os conhecimentos da disciplina Ensino Religioso? Português, Artes - Música, Dança
- 14- Como a disciplina Ensino Religioso é vista na escola pelos professores? E pelos alunos? Normal
- 15- Quais as dificuldades de levar ao conhecimento dos alunos do ensino fundamental a cultura africana que se insere nas religiões de matriz africana? A Divergência de religiões. Alguns não aceitam
- 16- Por que você optou pela disciplina de Ensino Religioso? Por estar na disciplina à anos e por identificar-me com a mesma
- 17- O que é preciso para elaborar uma proposta Didática que ajude no processo de ensino aprendizagem do Ensino Religioso em Vila Velha? Seu próprio elaboração com professores n
os de Ens. Religioso (pedagogos)
- 18- Tem outro cargo de professor além de Vila Velha?
() Prefeitura, () Estado, () Particular, (x) não.
- 19- Exerce outro cargo na área de educação? () sim, (x) não.
- 20- Você tem outra profissão além de professor? () sim () não.
- 21- Conhece a proposta de Ensino Religioso (Vila Velha)? (x) sim, () Não.
- 22- O conteúdo é baseado nos PCN de Ensino Religioso? (x) sim () não.
- 23- Sabendo que o cargo é composto por 25 horas. Como é distribuída sua carga horária? () 1 escola, (x) 2 escolas, () 3 escolas, () outros.

10

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA (Professores de Ensino Religioso)

- 1- Qual o seu Gênero ? () masculino (x) feminino.
 2- Qual a sua idade? () 18 a 30, () 31 a 40, () 41 a 50 e (x) acima de 50
 3- Estado Civil ? () casado(a), () solteiro(a), (x) divorciado(a), () outros.
 4- Denominação Religiosa? PROTESTANTE
 5- Graduação? () Faculdade Federal, () Estadual, (x) Particular.
 6- Curso de Graduação? CIÊNCIAS DA RELIGIÃO
 7- Curso de pós-graduação em Ensino Religioso? SIM
 8- Mestrado? () Concluindo, (x) Cursando, () Outros.
 9- Doutorado? () Concluindo, () Cursando, () Outros.
 10- Situação funcional em Vila Velha? (x) Efetivo () DT.
 11- O que se ensina em Ensino Religioso? VALORES / FATOS DE IMPACTO SOCIAL

12- Na escola em que você trabalha os professores de outras disciplinas planejam com a disciplina Ensino Religioso?

NÃO | QUESTÃO DO DIA EM QUE NÃO COM SE ENCONTRAM

13- Quais disciplinas dialogam com os conhecimentos da disciplina Ensino Religioso? PORTUGUÊS / ARTES ÀS VEZES

14- Como a disciplina Ensino Religioso é vista na escola pelos professores? E pelos alunos? PARA OS COLEGAS É UM PL GARANTIDO | PARA OS ALUNOS NÃO SE ANO É BOM.

15- Quais as dificuldades de levar ao conhecimento dos alunos do ensino fundamental a cultura africana que se insere nas religiões de matriz africana? O OLHAR PRECONCEITUOSO DOS PAIS "EVANGELHICOS" / "CRISTÃOS"

16- Por que você optou pela disciplina de Ensino Religioso?

OPORTUNIDADE DE ENSINAR AS CRIANÇAS COMO FUNCIONÁRIO PÚBLICO / (CARRERA)

17- O que é preciso para elaborar uma proposta Didática que ajude no processo de ensino aprendizagem do Ensino Religioso em Vila Velha? COMO TEMOS 40 MINUTOS POR TURMA, PRECISAMOS TER 2 A 3 ESCOLAS - O QUE NÃO OTIMIZA O TEMPO DE 25 HORAS.

18- Tem outro cargo de professor além de Vila Velha?

(x) Prefeitura, () Estado, () Particular, (x) não.

19- Exerce outro cargo na área de educação? (x) sim, () não (EDUCAÇÃO INFANTIL)

20- Você tem outra profissão além de professor? () sim (x) não.

21- Conhece a proposta de Ensino Religioso (Vila Velha)? (x) sim, () Não. ESTAMOS COM

22- O conteúdo é baseado nos PCN de Ensino Religioso? () sim () não. TRUINDO

23- Sabendo que o cargo é composto por 25 horas. Como é distribuída sua carga horária? () 1 escola, (x) 2 escolas, () 3 escolas, () outros. TENTAMOS

11

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA (Professores de Ensino Religioso)

Certificado pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade Unida de Vitória - 05/12/2016.

- 1- Qual o seu Gênero ? () masculino (X) feminino.
- 2- Qual a sua idade? () 18 a 30, () 31 a 40, () 41 a 50 e (X) acima de 50
- 3- Estado Civil ? (X) casado(a), () solteiro(a), () divorciado(a), () outros.
- 4- Denominação Religiosa? Cristã Batista
- 5- Graduação? (X) Faculdade Federal, () Estadual, () Particular.
- 6- Curso de Graduação? Língua Portuguesa
- 7- Curso de pós-graduação em Ensino Religioso? Extensão pela UFES
- 8- Mestrado? (X) Concluindo, () Cursando, () Outros.
- 9- Doutorado? () Concluindo, () Cursando, () Outros.
- 10- Situação funcional em Vila Velha? (X) Efetivo () DT.
- 11- O que se ensina em Ensino Religioso?
Tolerância e respeito às diferenças.
- 12- Na escola em que você trabalha os professores de outras disciplinas planejam com a disciplina Ensino Religioso?
sim
- 13- Quais disciplinas dialogam com os conhecimentos da disciplina Ensino Religioso? Historia, Arte, Ciências, Matemática.
- 14- Como a disciplina Ensino Religioso é vista na escola pelos professores? E pelos alunos? naturalmente
- 15- Quais as dificuldades de levar ao conhecimento dos alunos do ensino fundamental a cultura africana que se insere nas religiões de matriz africana?
A formação cultural com base cristã, provinda de américa do norte e europa, funda-
mentalista, vendo a cultura africana sem importância
- 16- Por que você optou pela disciplina de Ensino Religioso?
Uma área de saber importante para formação
do ser humano.
- 17- O que é preciso para elaborar uma proposta Didática que ajude no processo de ensino aprendizagem do Ensino Religioso em Vila Velha? Diálogo, formações epistemológicas
- 18- Tem outro cargo de professor além de Vila Velha?
(X) Prefeitura, () Estado, () Particular, () não.
- 19- Exerce outro cargo na área de educação? (X) sim, () não.
- 20- Você tem outra profissão além de professor? (X) sim () não.
- 21- Conhece a proposta de Ensino Religioso (Vila Velha)? (X) sim, () Não.
- 22- O conteúdo é baseado nos PCN de Ensino Religioso? (X) sim () não.
- 23- Sabendo que o cargo é composto por 25 horas. Como é distribuída sua carga horária? (X) 1 escola, () 2 escolas, () 3 escolas, () outros.
2 Turnos

12

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA (Professores de Ensino Religioso)

- 1- Qual o seu Gênero ? () masculino (X) feminino.
- 2- Qual a sua idade? () 18 a 30, () 31 a 40, () 41 a 50 e (X) acima de 50
- 3- Estado Civil ? (X) casado(a), () solteiro(a), () divorciado(a), () outros.
- 4- Denominação Religiosa? maranata
- 5- Graduação? () Faculdade Federal, () Estadual, (X) Particular.
- 6- Curso de Graduação? Serviço Social
- 7- Curso de pós-graduação em Ensino Religioso? Ciências de Religião
- 8- Mestrado? () Concluindo, () Cursando, () Outros.
- 9- Doutorado? () Concluindo, () Cursando, () Outros.
- 10- Situação funcional em Vila Velha? (X) Efetivo () DT.
- 11- O que se ensina em Ensino Religioso? Valores
-
- 12- Na escola em que você trabalha os professores de outras disciplinas planejam com a disciplina Ensino Religioso?
não
- 13- Quais disciplinas dialogam com os conhecimentos da disciplina Ensino Religioso? História, geografia
- 14- Como a disciplina Ensino Religioso é vista na escola pelos professores? E pelos alunos? como garantia de PL
dos professores.
Os alunos como outra disciplina qualquer.
- 15- Quais as dificuldades de levar ao conhecimento dos alunos do ensino fundamental a cultura africana que se insere nas religiões de matriz africana? Todas que ocorrer im-
pinarem.
-
- 16- Por que você optou pela disciplina de Ensino Religioso? Por entender que minha prática profissional
ajudaria na formação do educando.
- 17- O que é preciso para elaborar uma proposta Didática que ajude no processo de ensino aprendizagem do Ensino Religioso em Vila Velha?
Confeccionar de um currículo próprio
-
- 18- Tem outro cargo de professor além de Vila Velha?
() Prefeitura, () Estado, () Particular, (X) não.
- 19- Exerce outro cargo na área de educação? () sim, (X) não.
- 20- Você tem outra profissão além de professor? () sim (X) não.
- 21- Conhece a proposta de Ensino Religioso (Vila Velha)? (X) sim, () Não.
- 22- O conteúdo é baseado nos PCN de Ensino Religioso? (X) sim () não.
- 23- Sabendo que o cargo é composto por 25 horas. Como é distribuída sua carga horária? (X) 1 escola, () 2 escolas, () 3 escolas, () outros.

13

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA (Professores de Ensino Religioso)

- 1- Qual o seu Gênero ? () masculino (X) feminino.
- 2- Qual a sua idade? () 18 a 30, () 31 a 40, (X) 41 a 50 e () acima de 50
- 3- Estado Civil ? (X) casado(a), () solteiro(a), () divorciado(a), () outros.
- 4- Denominação Religiosa? Cristã Maranata
- 5- Graduação? () Faculdade Federal, () Estadual, (X) Particular.
- 6- Curso de Graduação? Servico Social
- 7- Curso de pós-graduação em Ensino Religioso? Sim
- 8- Mestrado? () Concluindo, () Cursando, (X) Outros.
- 9- Doutorado? () Concluindo, () Cursando, (X) Outros.
- 10-Situação funcional em Vila Velha? (X) Efetivo () DT.
- 11-O que se ensina em Ensino Religioso? valores e cultura nas religiões
- 12-Na escola em que você trabalha os professores de outras disciplinas planejam com a disciplina Ensino Religioso?
Sim
- 13-Quais disciplinas dialogam com os conhecimentos da disciplina Ensino Religioso? Historia
- 14-Como a disciplina Ensino Religioso é vista na escola pelos professores?E pelos alunos? Para os professores um simples Planejamento - Para os alunos um momento de aprendizagem
- 15-Quais as dificuldades de levar ao conhecimento dos alunos do ensino fundamental a cultura africana que se insere nas religiões de matriz africana? o preconceito que existe na cultura brasileira, mesmo a maioria descendentes dos africanos.
- 16-Por que você optou pela disciplina de Ensino Religioso? Me identifiquei com a disciplina
- 17-O que é preciso para elaborar uma proposta Didática que ajude no processo de ensino aprendizagem do Ensino Religioso em Vila Velha? As conscientizações do estado laico, onde se encontra a maior dificuldade pois me interessam
- 18-Tem outro cargo de professor além de Vila Velha? conhecendo pelo lino de VV
(X) Prefeitura, () Estado, () Particular, () não.
- 19-Exerce outro cargo na área de educação? (X) sim, () não.
- 20-Você tem outra profissão além de professor? () sim (X) não.
- 21-Conhece a proposta de Ensino Religioso (Vila Velha)? (X) sim, () Não.
- 22- O conteúdo é baseado nos PCN de Ensino Religioso? (X) sim () não.
- 23-Sabendo que o cargo é composto por 25horas. Como é distribuída sua carga horária? (X) 1 escola, () 2 escolas, () 3 escolas, () outros.

14

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA (Professores de Ensino Religioso)

- 1- Qual o seu Gênero ? () masculino (X) feminino.
- 2- Qual a sua idade? () 18 a 30, () 31 a 40, (X) 41 a 50 e () acima de 50
- 3- Estado Civil ? (X) casado(a), () solteiro(a), () divorciado(a), () outros.
- 4- Denominação Religiosa? CRISTÃ
- 5- Graduação? () Faculdade Federal, () Estadual, (X) Particular.
- 6- Curso de Graduação? HISTÓRIA
- 7- Curso de pós-graduação em Ensino Religioso? SIM
- 8- Mestrado? () Concluindo , () Cursando , (X) Outros.
- 9- Doutorado? () Concluindo , () Cursando , () Outros.
- 10-Situação funcional em Vila Velha? (X) Efetivo () DT.
- 11-O que se ensina em Ensino Religioso? Sigo as orientações da Secretaria em Ensino Religioso
- 12-Na escola em que você trabalha os professores de outras disciplinas planejam com a disciplina Ensino Religioso? Sim apenas no 1º I
- 13-Quais disciplinas dialogam com os conhecimentos da disciplina Ensino Religioso? 1º ao 5º ano todos as disciplinas
- 14-Como a disciplina Ensino Religioso é vista na escola pelos professores? E pelos alunos? Alguns como momentos de Aproveitamento, pelo Coordenador como "TAPA BURACO"
- 15-Quais as dificuldades de levar ao conhecimento dos alunos do ensino fundamental a cultura africana que se insere nas religiões de matriz africana? As religiões Evangélicas Radicalizadas Pedagógicas barram.
- 16-Por que você optou pela disciplina de Ensino Religioso? Porque amo esse tema
- 17-O que é preciso para elaborar uma proposta Didática que ajude no processo de ensino aprendizagem do Ensino Religioso em Vila Velha? Mais reuniões de Ensino Religioso
- 18-Tem outro cargo de professor além de Vila Velha? () Prefeitura, () Estado, (X) Particular, () não .
- 19-Exerce outro cargo na área de educação? (X) sim , () não.
- 20-Você tem outra profissão além de professor? (X) sim () não.
- 21-Conhece a proposta de Ensino Religioso (Vila Velha)? (X) sim, () Não.
- 22- O conteúdo é baseado nos PCN de Ensino Religioso? (X) sim () não.
- 23-Sabendo que o cargo é composto por 25 horas. Como é distribuída sua carga horária? () 1 escola, (X) 2 escolas, () 3 escolas, () outros.
- 24- Tenho tido muita dificuldade por estar em trabalho

15

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA (Professores de Ensino Religioso)

- 1- Qual o seu Gênero ? masculino () feminino.
- 2- Qual a sua idade? () 18 a 30, () 31 a 40, () 41 a 50 e acima de 50
- 3- Estado Civil ? casado(a), () solteiro(a); () divorciado(a), () outros.
- 4- Denominação Religiosa? ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA
- 5- Graduação? Faculdade Federal, () Estadual, () Particular.
- 6- Curso de Graduação? CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
- 7- Curso de pós-graduação em Ensino Religioso? _____
- 8- Mestrado? () Concluindo , () Cursando , Outros.
- 9- Doutorado? () Concluindo , () Cursando , Outros.
- 10- Situação funcional em Vila Velha? Efetivo () DT.
- 11- O que se ensina em Ensino Religioso? VALORES HUMANOS, HISTÓRIA DAS RELIGIÕES, RESPEITO ÀS DIVERSIDADES RELIGIOSAS, ETC.
- 12- Na escola em que você trabalha os professores de outras disciplinas planejam com a disciplina Ensino Religioso? OCASIONALMENTE.
- 13- Quais disciplinas dialogam com os conhecimentos da disciplina Ensino Religioso? TODAS.
- 14- Como a disciplina Ensino Religioso é vista na escola pelos professores? E pelos alunos? COMO UMA DISCIPLINA QUE TEM A SUA FUNÇÃO.
- 15- Quais as dificuldades de levar ao conhecimento dos alunos do ensino fundamental a cultura africana que se insere nas religiões de matriz africana? NÃO HA DIFICULDADE SE NÃO HA PROSELITISMO.
- 16- Por que você optou pela disciplina de Ensino Religioso? POR A FINIDADE E POR OPORTUNIDADE
- 17- O que é preciso para elaborar uma proposta Didática que ajude no processo de ensino aprendizagem do Ensino Religioso em Vila Velha? ENTENDIMENTO E VALORIZAÇÃO.
- 18- Tem outro cargo de professor além de Vila Velha?
() Prefeitura, () Estado, () Particular, não .
- 19- Exerce outro cargo na área de educação? sim , () não.
- 20- Você tem outra profissão além de professor? () sim não.
- 21- Conhece a proposta de Ensino Religioso (Vila Velha)? sim, () Não.
- 22- O conteúdo é baseado nos PCN de Ensino Religioso? () sim não.
- 23- Sabendo que o cargo é composto por 25 horas. Como é distribuída sua carga horária? 1 escola, () 2 escolas, () 3 escolas, () outros.

10

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA (Professores de Ensino Religioso)

- 1- Qual o seu Gênero ? masculino () feminino.
- 2- Qual a sua idade? () 18 a 30, 31 a 40, () 41 a 50 e () acima de 50
- 3- Estado Civil ? casado(a), () solteiro(a), () divorciado(a), () outros.
- 4- Denominação Religiosa? Cristã, porém não fundamentalista.
- 5- Graduação? () Faculdade Federal, () Estadual, Particular.
- 6- Curso de Graduação? Bacharel em psicologia e complemento Ciências da Religião e filosofia
- 7- Curso de pós-graduação em Ensino Religioso? Ciências da Religião e filosofia
- 8- Mestrado? () Concluindo, () Cursando, () Outros.
- 9- Doutorado? () Concluindo, () Cursando, () Outros.
- 10- Situação funcional em Vila Velha? () Efetivo DT.
- 11- O que se ensina em Ensino Religioso? Religiões de forma Histórica
valores: ética e moral.
- 12- Na escola em que você trabalha os professores de outras disciplinas planejam com a disciplina Ensino Religioso?
Nunca planejam em 5 anos de experiência.
- 13- Quais disciplinas dialogam com os conhecimentos da disciplina Ensino Religioso? Todas, inclusive História e Artes.
- 14- Como a disciplina Ensino Religioso é vista na escola pelos professores? E pelos alunos? para professores é apenas PL
de um professor que vai ensinar as normas
e direcionar as festas religiosas, para os alunos sou
um professor de religião.
- 15- Quais as dificuldades de levar ao conhecimento dos alunos do ensino fundamental a cultura africana que se insere nas religiões de matriz africana? os próprios pais são as
maiores barreiras por acharem que estou
induzindo seu filho à "MACUMBA".
- 16- Por que você optou pela disciplina de Ensino Religioso? Por
ter sido a 1ª oportunidade de entrar
na educação, depois pelo prazer de lecionar este
- 17- O que é preciso para elaborar uma proposta Didática que ajude no processo de ensino aprendizagem do Ensino Religioso em Vila Velha? Tempos.
Recursos para aulas de campo.
- 18- Tem outro cargo de professor além de Vila Velha?
() Prefeitura, Estado, () Particular, () não.
- 19- Exerce outro cargo na área de educação? sim, () não.
- 20- Você tem outra profissão além de professor? () sim não.
- 21- Conhece a proposta de Ensino Religioso (Vila Velha)? sim, () Não.
- 22- O conteúdo é baseado nos PCN de Ensino Religioso? sim () não.
- 23- Sabendo que o cargo é composto por 25 horas. Como é distribuída sua carga horária? 1 escola, () 2 escolas, () 3 escolas, () outros.

17

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA (Professores de Ensino Religioso)

- 1- Qual o seu Gênero ? masculino feminino.
- 2- Qual a sua idade? 18 a 30, 31 a 40, 41 a 50 e acima de 50
- 3- Estado Civil ? casado(a), solteiro(a), divorciado(a), outros.
- 4- Denominação Religiosa? Não tenho
- 5- Graduação? Faculdade Federal, Estadual, Particular.
- 6- Curso de Graduação? Filosofia
- 7- Curso de pós-graduação em Ensino Religioso? Sim
- 8- Mestrado? Concluindo, Cursando, Outros.
- 9- Doutorado? Concluindo, Cursando, Outros.
- 10- Situação funcional em Vila Velha? Efetivo DT.
- 11- O que se ensina em Ensino Religioso? Valores sociais, ética e moral...
- 12- Na escola em que você trabalha os professores de outras disciplinas planejam com a disciplina Ensino Religioso?
nas escolas em que eu trabalho, não!
- 13- Quais disciplinas dialogam com os conhecimentos da disciplina Ensino Religioso? história, sociologia, filosofia e antropologia
- 14- Como a disciplina Ensino Religioso é vista na escola pelos professores? E pelos alunos? Ainda a maioria esmagadora; em torno de 70% não valoriza.
- 15- Quais as dificuldades de levar ao conhecimento dos alunos do ensino fundamental a cultura africana que se insere nas religiões de matriz africana? A cultura africana é rejeitada, tida como da feiticaria e que gera medo para professores e alunos da formação religiosa cristã
- 16- Por que você optou pela disciplina de Ensino Religioso? por questão de luta para combater o preconceito da minoria religiosa
- 17- O que é preciso para elaborar uma proposta Didática que ajude no processo de ensino aprendizagem do Ensino Religioso em Vila Velha? precisa-se de vontade de política pública e valorização da disciplina em questão
- 18- Tem outro cargo de professor além de Vila Velha?
 Prefeitura, Estado, Particular, não.
- 19- Exerce outro cargo na área de educação? sim, não.
- 20- Você tem outra profissão além de professor? sim não.
- 21- Conhece a proposta de Ensino Religioso (Vila Velha)? sim, Não.
- 22- O conteúdo é baseado nos PCN de Ensino Religioso? sim não.
- 23- Sabendo que o cargo é composto por 25 horas. Como é distribuída sua carga horária? 1 escola, 2 escolas, 3 escolas, outros.

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA (Professores de Ensino Religioso)

- 1- Qual o seu Gênero ? masculino () feminino.
- 2- Qual a sua idade? () 18 a 30, () 31 a 40, 41 a 50 e () acima de 50
- 3- Estado Civil ? casado(a), () solteiro(a), () divorciado(a), () outros.
- 4- Denominação Religiosa? IG. EV. CONGREGACIONAL / EVANGÉLICO
- 5- Graduação? () Faculdade Federal, Estadual, () Particular.
- 6- Curso de Graduação? Lic. em Pedagogia / Bacharel em Teologia
- 7- Curso de pós-graduação em Ensino Religioso? _____
- 8- Mestrado? Concluindo, () Cursando, () Outros.
- 9- Doutorado? () Concluindo, () Cursando, () Outros.
- 10- Situação funcional em Vila Velha? Efetivo () DT.
- 11- O que se ensina em Ensino Religioso? Fenômeno Religioso e sua Relação na Sociedade
- 12- Na escola em que você trabalha os professores de outras disciplinas planejam com a disciplina Ensino Religioso?
Não
- 13- Quais disciplinas dialogam com os conhecimentos da disciplina Ensino Religioso? História
- 14- Como a disciplina Ensino Religioso é vista na escola pelos professores? E pelos alunos? Para os professores com pouca relevância; Para os alunos como uma disciplina qz não tem muita importância
- 15- Quais as dificuldades de levar ao conhecimento dos alunos do ensino fundamental a cultura africana que se insere nas religiões de matriz africana? A cultura religiosa dos alunos pentecostais resistem.
- 16- Por que você optou pela disciplina de Ensino Religioso? Por entender a importância da disciplina para formação do cidadão.
- 17- O que é preciso para elaborar uma proposta Didática que ajude no processo de ensino aprendizagem do Ensino Religioso em Vila Velha? É necessário tomar a disciplina a partir das Ciências das Religiões.
- 18- Tem outro cargo de professor além de Vila Velha?
() Prefeitura, () Estado, () Particular, não.
- 19- Exerce outro cargo na área de educação? () sim, não.
- 20- Você tem outra profissão além de professor? sim () não.
- 21- Conhece a proposta de Ensino Religioso (Vila Velha)? sim, () Não.
- 22- O conteúdo é baseado nos PCN de Ensino Religioso? sim () não.
- 23- Sabendo que o cargo é composto por 25 horas. Como é distribuída sua carga horária? 1 escola, () 2 escolas, () 3 escolas, () outros.

19

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA (Professores de Ensino Religioso)

- 1- Qual o seu Gênero ? masculino () feminino.
- 2- Qual a sua idade? () 18 a 30, () 31 a 40, 41 a 50 e () acima de 50
- 3- Estado Civil ? casado(a), () solteiro(a), () divorciado(a), () outros.
- 4- Denominação Religiosa? Não tenho religião
- 5- Graduação? () Faculdade Federal, () Estadual, Particular.
- 6- Curso de Graduação? Filosofia
- 7- Curso de pós-graduação em Ensino Religioso? Não tenho
- 8- Mestrado? () Concluindo, () Cursando, Outros.
- 9- Doutorado? () Concluindo, () Cursando, () Outros.
- 10- Situação funcional em Vila Velha? Efetivo () DT.
- 11- O que se ensina em Ensino Religioso? o fundamento religioso
-
- 12- Na escola em que você trabalha os professores de outras disciplinas planejam com a disciplina Ensino Religioso?
Não
- 13- Quais disciplinas dialogam com os conhecimentos da disciplina Ensino Religioso? Nenhuma
- 14- Como a disciplina Ensino Religioso é vista na escola pelos professores? E pelos alunos? alguns professores tratam com indiferença, outros defendem disciplina como "salvadora" de parte. Não tem aluno que goste de estudar
- 15- Quais as dificuldades de levar ao conhecimento dos alunos do ensino fundamental a cultura africana que se insere nas religiões de matriz africana? A religião evangélica e o preconceito com relação a essa cultura.
-
- 16- Por que você optou pela disciplina de Ensino Religioso? No início por falta de opção. Hoje porque acredito que trata de assuntos fundamentais de vida
- 17- O que é preciso para elaborar uma proposta Didática que ajude no processo de ensino aprendizagem do Ensino Religioso em Vila Velha? Definição do currículo e elaboração de material para os alunos e professores
-
- 18- Tem outro cargo de professor além de Vila Velha?
() Prefeitura, Estado, () Particular, () não.
- 19- Exerce outro cargo na área de educação? () sim, não.
- 20- Você tem outra profissão além de professor? () sim não.
- 21- Conhece a proposta de Ensino Religioso (Vila Velha)? sim, () Não.
- 22- O conteúdo é baseado nos PCN de Ensino Religioso? sim () não.
- 23- Sabendo que o cargo é composto por 25 horas. Como é distribuída sua carga horária? 1 escola, () 2 escolas, () 3 escolas, () outros.

20

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA (Professores de Ensino Religioso)

- 1- Qual o seu Gênero ? () masculino (x) feminino.
- 2- Qual a sua idade? () 18 a 30, () 31 a 40, (x) 41 a 50 e () acima de 50
- 3- Estado Civil ? (x) casado(a), () solteiro(a), () divorciado(a), () outros.
- 4- Denominação Religiosa? CATÓLICA
- 5- Graduação? () Faculdade Federal, () Estadual, (x) Particular.
- 6- Curso de Graduação? HISTÓRIA
- 7- Curso de pós-graduação em Ensino Religioso? SIM
- 8- Mestrado? (x) Concluindo , () Cursando , () Outros.
- 9- Doutorado? () Concluindo , () Cursando , () Outros.
- 10- Situação funcional em Vila Velha? (x) Efetivo () DT.
- 11- O que se ensina em Ensino Religioso? IMPORTANCIA DO FENÔMENO RELIGIOSO
- 12- Na escola em que você trabalha os professores de outras disciplinas planejam com a disciplina Ensino Religioso?
NÃO
- 13- Quais disciplinas dialogam com os conhecimentos da disciplina Ensino Religioso? ARTES
- 14- Como a disciplina Ensino Religioso é vista na escola pelos professores? E pelos alunos? NÃO COMO VALORIZADOS
- 15- Quais as dificuldades de levar ao conhecimento dos alunos do ensino fundamental a cultura africana que se insere nas religiões de matriz africana? FALTA DE CONHECIMENTO DA CULTURA AFRICANA PELA ALUNO E ATÉ A FAMÍLIA
- 16- Por que você optou pela disciplina de Ensino Religioso? POIS SEI GRADUADA EM HISTÓRIA VEJO COMO A QUESTÃO RELIGIOSA É IMPORTANTE.
- 17- O que é preciso para elaborar uma proposta Didática que ajude no processo de ensino aprendizagem do Ensino Religioso em Vila Velha? LIVROS DIDÁTICOS PARA AJUDAR OS PROFESSORES
- 18- Tem outro cargo de professor além de Vila Velha?
() Prefeitura, () Estado, (x) Particular, () não .
- 19- Exerce outro cargo na área de educação? (x) sim , () não.
- 20- Você tem outra profissão além de professor? () sim (x) não.
- 21- Conhece a proposta de Ensino Religioso (Vila Velha)? (x) sim, () Não.
- 22- O conteúdo é baseado nos PCN de Ensino Religioso? (x) sim () não.
- 23- Sabendo que o cargo é composto por 25 horas. Como é distribuída sua carga horária? (x) 1 escola, () 2 escolas, () 3 escolas, () outros.

21

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA (Professores de Ensino Religioso)

- 1- Qual o seu Gênero ? masculino () feminino.
- 2- Qual a sua idade? () 18 a 30, 31 a 40, () 41 a 50 e () acima de 50
- 3- Estado Civil ? () casado(a), () solteiro(a), () divorciado(a), () outros.
- 4- Denominação Religiosa? Igreja Protestante
- 5- Graduação? () Faculdade Federal, () Estadual, Particular.
- 6- Curso de Graduação? Bacharel em Teologia / Licenciatura em Filosofia
- 7- Curso de pós-graduação em Ensino Religioso? Curso de Religião
- 8- Mestrado? () Concluindo, () Cursando, () Outros.
- 9- Doutorado? () Concluindo, () Cursando, () Outros.
- 10- Situação funcional em Vila Velha? Efetivo () DT.
- 11- O que se ensina em Ensino Religioso? Conhecimentos Religiosos na sociedade
- 12- Na escola em que você trabalha os professores de outras disciplinas planejam com a disciplina Ensino Religioso?
não
- 13- Quais disciplinas dialogam com os conhecimentos da disciplina Ensino Religioso? Português, História e Geografia
- 14- Como a disciplina Ensino Religioso é vista na escola pelos professores? E pelos alunos? É vista como catequizadora
- 15- Quais as dificuldades de levar ao conhecimento dos alunos do ensino fundamental a cultura africana que se insere nas religiões de matriz africana? Muito preconceito da comunidade escolar.
- 16- Por que você optou pela disciplina de Ensino Religioso? gosta muito do Curso de Religião
- 17- O que é preciso para elaborar uma proposta Didática que ajude no processo de ensino aprendizagem do Ensino Religioso em Vila Velha? Fazer um diagnóstico pedagógico do conceito Religioso dos alunos e elaborar uma proposta que atenda o público
- 18- Tem outro cargo de professor além de Vila Velha?
() Prefeitura, () Estado, () Particular, não.
- 19- Exerce outro cargo na área de educação? () sim, não.
- 20- Você tem outra profissão além de professor? () sim não.
- 21- Conhece a proposta de Ensino Religioso (Vila Velha)? sim, () Não.
- 22- O conteúdo é baseado nos PCN de Ensino Religioso? sim () não.
- 23- Sabendo que o cargo é composto por 25 horas. Como é distribuída sua carga horária? () 1 escola, 2 escolas, () 3 escolas, () outros.

(22)

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA (Professores de Ensino Religioso)

- 1- Qual o seu Gênero ? masculino () feminino.
- 2- Qual a sua idade? () 18 a 30, () 31 a 40, 41 a 50 e () acima de 50
- 3- Estado Civil ? casado(a), () solteiro(a), () divorciado(a), () outros.
- 4- Denominação Religiosa? Batista
- 5- Graduação? Faculdade Federal, () Estadual, () Particular.
- 6- Curso de Graduação? Ciências Sociais
- 7- Curso de pós-graduação em Ensino Religioso? Ciências da Religião
- 8- Mestrado? () Concluindo, () Cursando, Outros.
- 9- Doutorado? () Concluindo, () Cursando, () Outros.
- 10- Situação funcional em Vila Velha? Efetivo () DT.
- 11- O que se ensina em Ensino Religioso? FENÔMENO RELIGIOSO
-
- 12- Na escola em que você trabalha os professores de outras disciplinas planejam com a disciplina Ensino Religioso?
SIM
- 13- Quais disciplinas dialogam com os conhecimentos da disciplina Ensino Religioso? ARTES, HISTÓRIA, GEOGRAFIA E CIÊNCIAS
- 14- Como a disciplina Ensino Religioso é vista na escola pelos professores? E pelos alunos? COM MUITA IMPORTÂNCIA PARA A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA.
-
- 15- Quais as dificuldades de levar ao conhecimento dos alunos do ensino fundamental a cultura africana que se insere nas religiões de matriz africana? FALTA DE CONHECIMENTO DE MANEIRA GERAL.
-
- 16- Por que você optou pela disciplina de Ensino Religioso? DEVIDO A MINHA FORMAÇÃO
-
- 17- O que é preciso para elaborar uma proposta Didática que ajude no processo de ensino aprendizagem do Ensino Religioso em Vila Velha? PRIMEIRAMENTE FAZER UM LEVANTAMENTO DE DADOS E ELABORAR UMA PROPOSTA QUE ATENDA
-
- 18- Tem outro cargo de professor além de Vila Velha?
() Prefeitura, Estado, () Particular, () não .
- 19- Exerce outro cargo na área de educação? () sim, não.
- 20- Você tem outra profissão além de professor? sim () não.
- 21- Conhece a proposta de Ensino Religioso (Vila Velha)? sim, () Não.
- 22- O conteúdo é baseado nos PCN de Ensino Religioso? sim () não.
- 23- Sabendo que o cargo é composto por 25 horas. Como é distribuída sua carga horária? 1 escola, () 2 escolas, () 3 escolas, () outros.

23

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA (Professores de Ensino Religioso)

- 1- Qual o seu Gênero ? masculino () feminino.
- 2- Qual a sua idade? () 18 a 30, 31 a 40, () 41 a 50 e () acima de 50
- 3- Estado Civil ? casado(a), () solteiro(a), () divorciado(a), () outros.
- 4- Denominação Religiosa? BATISTA
- 5- Graduação? () Faculdade Federal, () Estadual, Particular.
- 6- Curso de Graduação? TEOLOGIA / FILOSOFIA
- 7- Curso de pós-graduação em Ensino Religioso? _____
- 8- Mestrado? Concluindo , () Cursando , () Outros.
- 9- Doutorado? () Concluindo , () Cursando , () Outros.
- 10- Situação funcional em Vila Velha? Efetivo () DT.
- 11- O que se ensina em Ensino Religioso? 1º FENÔMENO RELIGIOSO E SUA RELAÇÃO COM A SOCIEDADE
- 12- Na escola em que você trabalha os professores de outras disciplinas planejam com a disciplina Ensino Religioso?
NÃO
- 13- Quais disciplinas dialogam com os conhecimentos da disciplina Ensino Religioso? todas
- 14- Como a disciplina Ensino Religioso é vista na escola pelos professores? E pelos alunos? É CONSIDERADO COMO ALGO INFERIOR
- 15- Quais as dificuldades de levar ao conhecimento dos alunos do ensino fundamental a cultura africana que se insere nas religiões de matriz africana? PRINCIPALMENTE NA ALFABETIZAÇÃO, LEITURA, ESCRITA E INTERPRETAÇÃO.
- 16- Por que você optou pela disciplina de Ensino Religioso? POR GOSTAR
- 17- O que é preciso para elaborar uma proposta Didática que ajude no processo de ensino aprendizagem do Ensino Religioso em Vila Velha? OUVIR O PROFESSOR E MAIS FORMAÇÃO CONTINUADA.
- 18- Tem outro cargo de professor além de Vila Velha?
() Prefeitura, () Estado, () Particular, não .
- 19- Exerce outro cargo na área de educação? () sim , não.
- 20- Você tem outra profissão além de professor? sim () não.
- 21- Conhece a proposta de Ensino Religioso (Vila Velha)? sim, () Não.
- 22- O conteúdo é baseado nos PCN de Ensino Religioso? sim () não.
- 23- Sabendo que o cargo é composto por 25 horas. Como é distribuída sua carga horária? () 1 escola, 2 escolas, () 3 escolas, () outros.

24

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA (Professores de Ensino Religioso)

- 1- Qual o seu Gênero ? () masculino (x) feminino.
- 2- Qual a sua idade? () 18 a 30, () 31 a 40, () 41 a 50 e (x) acima de 50
- 3- Estado Civil ? () casado(a), () solteiro(a), (x) divorciado(a), () outros.
- 4- Denominação Religiosa? Evangelica
- 5- Graduação? () Faculdade Federal, () Estadual, (x) Particular.
- 6- Curso de Graduação? Pedagogia
- 7- Curso de pós-graduação em Ensino Religioso? Sim
- 8- Mestrado? () Concluindo , () Cursando , () Outros.
- 9- Doutorado? () Concluindo , () Cursando , () Outros.
- 10- Situação funcional em Vila Velha? () Efetivo () DT.
- 11- O que se ensina em Ensino Religioso? valores, respeito as outras religiões
- 12- Na escola em que você trabalha os professores de outras disciplinas planejam com a disciplina Ensino Religioso?
não
- 13- Quais disciplinas dialogam com os conhecimentos da disciplina Ensino Religioso? nenhuma
- 14- Como a disciplina Ensino Religioso é vista na escola pelos professores? E pelos alunos? PL do professor
- 15- Quais as dificuldades de levar ao conhecimento dos alunos do ensino fundamental a cultura africana que se insere nas religiões de matriz africana? a escola e também a familia.
- 16- Por que você optou pela disciplina de Ensino Religioso? Por gostar
- 17- O que é preciso para elaborar uma proposta Didática que ajude no processo de ensino aprendizagem do Ensino Religioso em Vila Velha? Participação de toda comunidade de escolar e o dialogo.
- 18- Tem outro cargo de professor além de Vila Velha?
() Prefeitura, () Estado, () Particular, () não .
- 19- Exerce outro cargo na área de educação? (x) sim , () não.
- 20- Você tem outra profissão além de professor? (x) sim () não.
- 21- Conhece a proposta de Ensino Religioso (Vila Velha)? (x) sim, () Não.
- 22- O conteúdo é baseado nos PCN de Ensino Religioso? (x) sim () não.
- 23- Sabendo que o cargo é composto por 25 horas. Como é distribuída sua carga horária? () 1 escola, () 2 escolas, (x) 3 escolas, () outros.

25

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA (Professores de Ensino Religioso)

- 1- Qual o seu Gênero ? () masculino (x) feminino.
- 2- Qual a sua idade? () 18 a 30, () 31 a 40, (x) 41 a 50 e () acima de 50
- 3- Estado Civil ? (x) casado(a), () solteiro(a), () divorciado(a), () outros.
- 4- Denominação Religiosa? Evangelica
- 5- Graduação? () Faculdade Federal, () Estadual, (x) Particular.
- 6- Curso de Graduação? Pedagogia
- 7- Curso de pós-graduação em Ensino Religioso? sim
- 8- Mestrado? () Concluindo , () Cursando , () Outros.
- 9- Doutorado? () Concluindo , () Cursando , () Outros.
- 10- Situação funcional em Vila Velha? (x) Efetivo () DT.
- 11- O que se ensina em Ensino Religioso? tradições religiosas e culturais, valores etc.
- 12- Na escola em que você trabalha os professores de outras disciplinas planejam com a disciplina Ensino Religioso?
não
- 13- Quais disciplinas dialogam com os conhecimentos da disciplina Ensino Religioso? às vezes Língua Portuguesa
- 14- Como a disciplina Ensino Religioso é vista na escola pelos professores? E pelos alunos? Para cumprir PL e os alunos sem problemas.
- 15- Quais as dificuldades de levar ao conhecimento dos alunos do ensino fundamental a cultura africana que se insere nas religiões de matriz africana? Preconceito dos pais
- 16- Por que você optou pela disciplina de Ensino Religioso? Para adquirir mais conhecimento
- 17- O que é preciso para elaborar uma proposta Didática que ajude no processo de ensino aprendizagem do Ensino Religioso em Vila Velha? Diálogo com toda a comunidade escolar.
- 18- Tem outro cargo de professor além de Vila Velha?
() Prefeitura, () Estado, () Particular, (x) não .
- 19- Exerce outro cargo na área de educação? (x) sim , () não.
- 20- Você tem outra profissão além de professor? () sim (x) não.
- 21- Conhece a proposta de Ensino Religioso (Vila Velha)? () sim, () Não.
- 22- O conteúdo é baseado nos PCN de Ensino Religioso? () sim () não.
- 23- Sabendo que o cargo é composto por 25 horas. Como é distribuída sua carga horária? () 1 escola, () 2 escolas, (x) 3 escolas, () outros.

26

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA (Professores de Ensino Religioso)

- 1- Qual o seu Gênero ? () masculino (x) feminino.
- 2- Qual a sua idade? () 18 a 30, () 31 a 40, () 41 a 50 e (x) acima de 50
- 3- Estado Civil ? () casado(a), () solteiro(a), () divorciado(a), () outros.
- 4- Denominação Religiosa? Protestante
- 5- Graduação? () Faculdade Federal, () Estadual, (x) Particular.
- 6- Curso de Graduação? Psicologia
- 7- Curso de pós-graduação em Ensino Religioso? sim
- 8- Mestrado? () Concluindo, () Cursando, () Outros.
- 9- Doutorado? () Concluindo, () Cursando, () Outros.
- 10- Situação funcional em Vila Velha? (x) Efetivo () DT.
- 11- O que se ensina em Ensino Religioso? Fenômenos Religiosos, Ritos.
- 12- Na escola em que você trabalha os professores de outras disciplinas planejam com a disciplina Ensino Religioso?
não
- 13- Quais disciplinas dialogam com os conhecimentos da disciplina Ensino Religioso? Geografia e História
- 14- Como a disciplina Ensino Religioso é vista na escola pelos professores? E pelos alunos? com respeito, como construção da cidadania
- 15- Quais as dificuldades de levar ao conhecimento dos alunos do ensino fundamental a cultura africana que se insere nas religiões de matriz africana? com preconceito da família, como feitiço, coisa maligna.
- 16- Por que você optou pela disciplina de Ensino Religioso? Por gostar, pois dava aulas e estudei mais.
- 17- O que é preciso para elaborar uma proposta Didática que ajude no processo de ensino aprendizagem do Ensino Religioso em Vila Velha? Está sendo construído em Vila Velha com diálogo.
- 18- Tem outro cargo de professor além de Vila Velha?
() Prefeitura, (x) Estado, () Particular, () não.
- 19- Exerce outro cargo na área de educação? (x) sim, () não.
- 20- Você tem outra profissão além de professor? (x) sim () não.
- 21- Conhece a proposta de Ensino Religioso (Vila Velha)? (x) sim, () Não.
- 22- O conteúdo é baseado nos PCN de Ensino Religioso? (x) sim () não.
- 23- Sabendo que o cargo é composto por 25 horas. Como é distribuída sua carga horária? () 1 escola, (x) 2 escolas, () 3 escolas, () outros.

27

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA (Professores de Ensino Religioso)

- 1- Qual o seu Gênero ? () masculino (x) feminino.
- 2- Qual a sua idade? () 18 a 30, () 31 a 40, (x) 41 a 50 e () acima de 50
- 3- Estado Civil ? () casado(a), () solteiro(a), () divorciado(a), () outros.
- 4- Denominação Religiosa? Protestante
- 5- Graduação? () Faculdade Federal, () Estadual, (x) Particular.
- 6- Curso de Graduação? Sim
- 7- Curso de pós-graduação em Ensino Religioso? Sim
- 8- Mestrado? () Concluindo , () Cursando , () Outros.
- 9- Doutorado? () Concluindo , () Cursando , () Outros.
- 10-Situação funcional em Vila Velha? () Efetivo () DT.
- 11-O que se ensina em Ensino Religioso? HISTÓRIA da Religião
- 12-Na escola em que você trabalha os professores de outras disciplinas planejam com a disciplina Ensino Religioso? Não
- 13-Quais disciplinas dialogam com os conhecimentos da disciplina Ensino Religioso? História e Português
- 14-Como a disciplina Ensino Religioso é vista na escola pelos professores?E pelos alunos? Como PL e descanso.
- 15-Quais as dificuldades de levar ao conhecimento dos alunos do ensino fundamental a cultura africana que se insere nas religiões de matriz africana? Pensam que tudo é macumba.
- 16-Por que você optou pela disciplina de Ensino Religioso? Por causa da diversidade, fiz curso e continuo.
- 17-O que é preciso para elaborar uma proposta Didática que ajude no processo de ensino aprendizagem do Ensino Religioso em Vila Velha? a participação e dialogo de todos.
- 18-Tem outro cargo de professor além de Vila Velha?
() Prefeitura, () Estado, (x) Particular, () não .
- 19-Exerce outro cargo na área de educação? () sim , (x) não.
- 20-Você tem outra profissão além de professor? (x) sim () não.
- 21-Conhece a proposta de Ensino Religioso (Vila Velha)? () sim,(x) Não.
- 22- O conteúdo é baseado nos PCN de Ensino Religioso? () sim (x) não.
- 23-Sabendo que o cargo é composto por 25horas. Como é distribuída sua carga horária? () 1 escola,(x) 2 escolas,() 3 escolas,() outros.

28

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA (Professores de Ensino Religioso)

- 1- Qual o seu Gênero ? () masculino (x) feminino.
- 2- Qual a sua idade? () 18 a 30, () 31 a 40, (x) 41 a 50 e () acima de 50
- 3- Estado Civil ? () casado(a), () solteiro(a), () divorciado(a), () outros.
- 4- Denominação Religiosa? católico
- 5- Graduação? (x) Faculdade Federal, () Estadual, () Particular.
- 6- Curso de Graduação? matemática
- 7- Curso de pós-graduação em Ensino Religioso? não
- 8- Mestrado? () Concluindo , () Cursando , () Outros.
- 9- Doutorado? () Concluindo , () Cursando , () Outros.
- 10-Situação funcional em Vila Velha? (x) Efetivo () DT.
- 11-O que se ensina em Ensino Religioso? Tradições religiosas e valores.
- 12-Na escola em que você trabalha os professores de outras disciplinas planejam com a disciplina Ensino Religioso?
Não
- 13-Quais disciplinas dialogam com os conhecimentos da disciplina Ensino Religioso? Pluricultural
- 14-Como a disciplina Ensino Religioso é vista na escola pelos professores?E pelos alunos? Os professores ignoram os alunos gostam
- 15-Quais as dificuldades de levar ao conhecimento dos alunos do ensino fundamental a cultura africana que se insere nas religiões de matriz africana? comunidade escolar e o preconceito
- 16-Por que você optou pela disciplina de Ensino Religioso? gosta, tenho me aprimorado mais
- 17-O que é preciso para elaborar uma proposta Didática que ajude no processo de ensino aprendizagem do Ensino Religioso em Vila Velha? Formação de professores.
- 18-Tem outro cargo de professor além de Vila Velha?
() Prefeitura, () Estado, () Particular, (x) não .
- 19-Exerce outro cargo na área de educação? (x) sim , () não.
- 20-Você tem outra profissão além de professor? () sim (x) não.
- 21-Conhece a proposta de Ensino Religioso (Vila Velha)? (x)sim,() Não.
- 22- O conteúdo é baseado nos PCN de Ensino Religioso? (x) sim () não.
- 23-Sabendo que o cargo é composto por 25horas. Como é distribuída sua carga horária? () 1 escola,(x) 2 escolas,() 3 escolas,() outros.

29

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA (Professores de Ensino Religioso)

- 1- Qual o seu Gênero ? () masculino (x) feminino.
- 2- Qual a sua idade? () 18 a 30, () 31 a 40, () 41 a 50 e (x) acima de 50
- 3- Estado Civil ? (x) casado(a), () solteiro(a), () divorciado(a), () outros.
- 4- Denominação Religiosa? Católico
- 5- Graduação? () Faculdade Federal, () Estadual, (x) Particular.
- 6- Curso de Graduação? Pedagogia
- 7- Curso de pós-graduação em Ensino Religioso? Teologia da Religião
- 8- Mestrado? () Concluindo, () Cursando, () Outros.
- 9- Doutorado? () Concluindo, () Cursando, () Outros.
- 10-Situação funcional em Vila Velha? (x) Efetivo () DT.
- 11-O que se ensina em Ensino Religioso? Quem sou? de onde venho? Onde pretendo chegar?
- 12-Na escola em que você trabalha os professores de outras disciplinas planejam com a disciplina Ensino Religioso?
Sim
- 13-Quais disciplinas dialogam com os conhecimentos da disciplina Ensino Religioso? Português e Artes
- 14-Como a disciplina Ensino Religioso é vista na escola pelos professores? E pelos alunos? normal
- 15-Quais as dificuldades de levar ao conhecimento dos alunos do ensino fundamental a cultura africana que se insere nas religiões de matriz africana? alguns não aceitam
- 16-Por que você optou pela disciplina de Ensino Religioso? Por identificar com a mesma
- 17-O que é preciso para elaborar uma proposta Didática que ajude no processo de ensino aprendizagem do Ensino Religioso em Vila Velha? diagnostico n só com os professores de Ens Religioso mais com pedagogos.
- 18-Tem outro cargo de professor além de Vila Velha?
() Prefeitura, () Estado, () Particular, (x) não .
- 19-Exerce outro cargo na área de educação? () sim, (x) não.
- 20-Você tem outra profissão além de professor? () sim () não.
- 21-Conhece a proposta de Ensino Religioso (Vila Velha)? (x) sim, () Não.
- 22- O conteúdo é baseado nos PCN de Ensino Religioso? (x) sim () não.
- 23-Sabendo que o cargo é composto por 25 horas. Como é distribuída sua carga horária? () 1 escola, (x) 2 escolas, () 3 escolas, () outros.

30

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA (Professores de Ensino Religioso)

- 1- Qual o seu Gênero ? () masculino (x) feminino.
- 2- Qual a sua idade? () 18 a 30, () 31 a 40, () 41 a 50 e (x) acima de 50
- 3- Estado Civil ? () casado(a), () solteiro(a), () divorciado(a), () outros.
- 4- Denominação Religiosa? PROTESTANTE
- 5- Graduação? () Faculdade Federal, () Estadual, (x) Particular.
- 6- Curso de Graduação? CIÊNCIAS DA RELIGIÃO
- 7- Curso de pós-graduação em Ensino Religioso? SIM
- 8- Mestrado? () Concluindo, (x) Cursando, () Outros.
- 9- Doutorado? () Concluindo, () Cursando, () Outros.
- 10- Situação funcional em Vila Velha? () Efetivo () DT.
- 11- O que se ensina em Ensino Religioso? VALORES
-
- 12- Na escola em que você trabalha os professores de outras disciplinas planejam com a disciplina Ensino Religioso?
NAO
- 13- Quais disciplinas dialogam com os conhecimentos da disciplina Ensino Religioso? PORTUGUÊS / ARTES
- 14- Como a disciplina Ensino Religioso é vista na escola pelos professores? E pelos alunos? COMO UM PL E PARA OS ALUNOS E BOM.
-
- 15- Quais as dificuldades de levar ao conhecimento dos alunos do ensino fundamental a cultura africana que se insere nas religiões de matriz africana? PRECONCEITO DOS PAIS
-
- 16- Por que você optou pela disciplina de Ensino Religioso? OPORTUNIDADE / CARREIRA
-
- 17- O que é preciso para elaborar uma proposta Didática que ajude no processo de ensino aprendizagem do Ensino Religioso em Vila Velha? DIAGNOSTICO PEDAGOGICO
-
- 18- Tem outro cargo de professor além de Vila Velha?
(x) Prefeitura, () Estado, () Particular, () não.
- 19- Exerce outro cargo na área de educação? (x) sim, () não.
- 20- Você tem outra profissão além de professor? () sim (x) não.
- 21- Conhece a proposta de Ensino Religioso (Vila Velha)? (x) sim, () Não.
- 22- O conteúdo é baseado nos PCN de Ensino Religioso? () sim () não.
- 23- Sabendo que o cargo é composto por 25 horas. Como é distribuída sua carga horária? () 1 escola, (x) 2 escolas, () 3 escolas, () outros.

31

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA (Professores de Ensino Religioso)

- 1- Qual o seu Gênero ? () masculino (x) feminino.
- 2- Qual a sua idade? () 18 a 30, () 31 a 40, () 41 a 50 e (v) acima de 50
- 3- Estado Civil ? (x) casado(a), () solteiro(a), () divorciado(a), () outros.
- 4- Denominação Religiosa? Cristã Batista
- 5- Graduação? (x) Faculdade Federal, () Estadual, () Particular.
- 6- Curso de Graduação? Língua Portuguesa
- 7- Curso de pós-graduação em Ensino Religioso? sim
- 8- Mestrado? (x) Concluindo, () Cursando, () Outros.
- 9- Doutorado? () Concluindo, () Cursando, () Outros.
- 10- Situação funcional em Vila Velha? (x) Efetivo () DT.
- 11- O que se ensina em Ensino Religioso? Respeito às diferenças
- 12- Na escola em que você trabalha os professores de outras disciplinas planejam com a disciplina Ensino Religioso?
Sim
- 13- Quais disciplinas dialogam com os conhecimentos da disciplina Ensino Religioso? Historia, Ciências, Artes, Matemática
- 14- Como a disciplina Ensino Religioso é vista na escola pelos professores? E pelos alunos? Normal
- 15- Quais as dificuldades de levar ao conhecimento dos alunos do ensino fundamental a cultura africana que se insere nas religiões de matriz africana? a falta de importância da cultura africana
- 16- Por que você optou pela disciplina de Ensino Religioso? Pela formação do ser humano
- 17- O que é preciso para elaborar uma proposta Didática que ajude no processo de ensino aprendizagem do Ensino Religioso em Vila Velha? diálogo
- 18- Tem outro cargo de professor além de Vila Velha?
(x) Prefeitura, () Estado, () Particular, () não.
- 19- Exerce outro cargo na área de educação? (x) sim, () não.
- 20- Você tem outra profissão além de professor? (x) sim () não.
- 21- Conhece a proposta de Ensino Religioso (Vila Velha)? (x) sim, () Não.
- 22- O conteúdo é baseado nos PCN de Ensino Religioso? (x) sim () não.
- 23- Sabendo que o cargo é composto por 25 horas. Como é distribuída sua carga horária? (x) 1 escola, () 2 escolas, () 3 escolas, () outros.

32

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA (Professores de Ensino Religioso)

- 1- Qual o seu Gênero ? () masculino (<) feminino.
- 2- Qual a sua idade? () 18 a 30, () 31 a 40, () 41 a 50 e (<) acima de 50
- 3- Estado Civil ? () casado(a), () solteiro(a), () divorciado(a), () outros.
- 4- Denominação Religiosa? superato
- 5- Graduação? () Faculdade Federal, () Estadual, () Particular.
- 6- Curso de Graduação? Serviço Social
- 7- Curso de pós-graduação em Ensino Religioso? Ciência da Religião
- 8- Mestrado? () Concluindo , () Cursando , () Outros.
- 9- Doutorado? () Concluindo , () Cursando , () Outros.
- 10- Situação funcional em Vila Velha? (x) Efetivo () DT.
- 11- O que se ensina em Ensino Religioso? VALORES
etc
- 12- Na escola em que você trabalha os professores de outras disciplinas planejam com a disciplina Ensino Religioso?
não
- 13- Quais disciplinas dialogam com os conhecimentos da disciplina Ensino Religioso? Historia
- 14- Como a disciplina Ensino Religioso é vista na escola pelos professores? E pelos alunos? Para garantir o PL
- 15- Quais as dificuldades de levar ao conhecimento dos alunos do ensino fundamental a cultura africana que se insere nas religiões de matriz africana? Todas que você pode imaginar.
- 16- Por que você optou pela disciplina de Ensino Religioso? Para atender minha prática Profissional
- 17- O que é preciso para elaborar uma proposta Didática que ajude no processo de ensino aprendizagem do Ensino Religioso em Vila Velha?
currículo próprio
- 18- Tem outro cargo de professor além de Vila Velha?
() Prefeitura, () Estado, () Particular, (x) não.
- 19- Exerce outro cargo na área de educação? () sim , (x) não.
- 20- Você tem outra profissão além de professor? () sim (x) não.
- 21- Conhece a proposta de Ensino Religioso (Vila Velha)? (x) sim, () Não.
- 22- O conteúdo é baseado nos PCN de Ensino Religioso? (x) sim () não.
- 23- Sabendo que o cargo é composto por 25 horas. Como é distribuída sua carga horária? (x) 1 escola, () 2 escolas, () 3 escolas, () outros.

33

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA (Professores de Ensino Religioso)

- 1- Qual o seu Gênero ? () masculino (X) feminino.
- 2- Qual a sua idade? () 18 a 30, (X) 31 a 40, (X) 41 a 50 e () acima de 50
- 3- Estado Civil ? (X) casado(a), () solteiro(a), () divorciado(a), () outros.
- 4- Denominação Religiosa? Cristão Maronita
- 5- Graduação? () Faculdade Federal, () Estadual, () Particular.
- 6- Curso de Graduação? Serviço Social
- 7- Curso de pós-graduação em Ensino Religioso? Sim
- 8- Mestrado? () Concluindo , () Cursando , () Outros.
- 9- Doutorado? () Concluindo , () Cursando , () Outros.
- 10-Situação funcional em Vila Velha? (X) Efetivo () DT.
- 11-O que se ensina em Ensino Religioso? Valores e culturas religiosas
- 12-Na escola em que você trabalha os professores de outras disciplinas planejam com a disciplina Ensino Religioso? Sim
- 13-Quais disciplinas dialogam com os conhecimentos da disciplina Ensino Religioso? Historia
- 14-Como a disciplina Ensino Religioso é vista na escola pelos professores?E pelos alunos? Planejamento já os alunos aprendizado
- 15-Quais as dificuldades de levar ao conhecimento dos alunos do ensino fundamental a cultura africana que se insere nas religiões de matriz africana? O preconceito
- 16-Por que você optou pela disciplina de Ensino Religioso? Me identifiquei com a disciplina
- 17-O que é preciso para elaborar uma proposta Didática que ajude no processo de ensino aprendizagem do Ensino Religioso em Vila Velha? Conscientização e o dialogo de todos
- 18-Tem outro cargo de professor além de Vila Velha?
(X) Prefeitura, () Estado, () Particular, () não .
- 19-Exerce outro cargo na área de educação? (X) sim , () não.
- 20-Você tem outra profissão além de professor? () sim (X) não.
- 21-Conhece a proposta de Ensino Religioso (Vila Velha)? (X)sim,() Não.
- 22- O conteúdo é baseado nos PCN de Ensino Religioso? (X) sim () não.
- 23-Sabendo que o cargo é composto por 25horas. Como é distribuída sua carga horária? (X)1 escola,() 2 escolas,() 3 escolas,() outros.

34

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA (Professores de Ensino Religioso)

- 1- Qual o seu Gênero ? () masculino (X) feminino.
- 2- Qual a sua idade? () 18 a 30, (X) 31 a 40, (X) 41 a 50 e () acima de 50
- 3- Estado Civil ? (X) casado(a), () solteiro(a), () divorciado(a), () outros.
- 4- Denominação Religiosa? Cristã
- 5- Graduação? () Faculdade Federal, () Estadual, (X) Particular.
- 6- Curso de Graduação? Historia
- 7- Curso de pós-graduação em Ensino Religioso? SIM
- 8- Mestrado? () Concluindo , () Cursando , (X) Outros.
- 9- Doutorado? () Concluindo , () Cursando , () Outros.
- 10-Situação funcional em Vila Velha? (X) Efetivo () DT.
- 11-O que se ensina em Ensino Religioso? FENÔMENO Religioso
-
- 12-Na escola em que você trabalha os professores de outras disciplinas planejam com a disciplina Ensino Religioso?
Sim
- 13-Quais disciplinas dialogam com os conhecimentos da disciplina Ensino Religioso? Todas as disciplinas
- 14-Como a disciplina Ensino Religioso é vista na escola pelos professores?E pelos alunos? Momento do Planejamento
-
- 15-Quais as dificuldades de levar ao conhecimento dos alunos do ensino fundamental a cultura africana que se insere nas religiões de matriz africana? As religiões Evangelicas
Rodízis
-
- 16-Por que você optou pela disciplina de Ensino Religioso? Por que gosto desse tema.
-
- 17-O que é preciso para elaborar uma proposta Didática que ajude no processo de ensino aprendizagem do Ensino Religioso em Vila Velha? Funções de professores
-
- 18-Tem outro cargo de professor além de Vila Velha?
() Prefeitura, () Estado, (X) Particular, () não .
- 19-Exerce outro cargo na área de educação? (X) sim , () não.
- 20-Você tem outra profissão além de professor? (X) sim () não.
- 21-Conhece a proposta de Ensino Religioso (Vila Velha)? (X)sim,() Não.
- 22- O conteúdo é baseado nos PCN de Ensino Religioso? (X) sim () não.
- 23-Sabendo que o cargo é composto por 25horas. Como é distribuída sua carga horária? () 1 escola,(X) 2 escolas,() 3 escolas,() outros.

39

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA (Professores de Ensino Religioso)

- 1- Qual o seu Gênero ? masculino () feminino.
- 2- Qual a sua idade? () 18 a 30, 31 a 40, () 41 a 50 e () acima de 50
- 3- Estado Civil ? () casado(a), () solteiro(a), () divorciado(a), () outros.
- 4- Denominação Religiosa? evangelista
- 5- Graduação? Faculdade Federal, () Estadual, () Particular.
- 6- Curso de Graduação? educação física
- 7- Curso de pós-graduação em Ensino Religioso? sim
- 8- Mestrado? () Concluindo, () Cursando, () Outros.
- 9- Doutorado? () Concluindo, () Cursando, () Outros.
- 10- Situação funcional em Vila Velha? Efetivo () DT.
- 11- O que se ensina em Ensino Religioso? valores humanos
liberdade das religiões e respeito
- 12- Na escola em que você trabalha os professores de outras disciplinas planejam com a disciplina Ensino Religioso?
Paralelamente
- 13- Quais disciplinas dialogam com os conhecimentos da disciplina Ensino Religioso? todas
- 14- Como a disciplina Ensino Religioso é vista na escola pelos professores? E pelos alunos? Como uma disciplina que tem sua função.
- 15- Quais as dificuldades de levar ao conhecimento dos alunos do ensino fundamental a cultura africana que se insere nas religiões de matriz africana? Dificuldade de aprendizagem.
- 16- Por que você optou pela disciplina de Ensino Religioso? Por afinidade
- 17- O que é preciso para elaborar uma proposta Didática que ajude no processo de ensino aprendizagem do Ensino Religioso em Vila Velha? valorização e diálogo
- 18- Tem outro cargo de professor além de Vila Velha?
() Prefeitura, () Estado, () Particular, não.
- 19- Exerce outro cargo na área de educação? sim, () não.
- 20- Você tem outra profissão além de professor? () sim não.
- 21- Conhece a proposta de Ensino Religioso (Vila Velha)? sim, () Não.
- 22- O conteúdo é baseado nos PCN de Ensino Religioso? () sim não.
- 23- Sabendo que o cargo é composto por 25 horas. Como é distribuída sua carga horária? 1 escola, () 2 escolas, () 3 escolas, () outros.

36

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA (Professores de Ensino Religioso)

- 1- Qual o seu Gênero ? masculino feminino.
- 2- Qual a sua idade? 18 a 30, 31 a 40, 41 a 50 e acima de 50
- 3- Estado Civil ? casado(a), solteiro(a), divorciado(a), outros.
- 4- Denominação Religiosa? CRISTÃO
- 5- Graduação? Faculdade Federal, Estadual, Particular.
- 6- Curso de Graduação? BACHAREL EM TEOLOGIA/Filosofia
- 7- Curso de pós-graduação em Ensino Religioso? SIM
- 8- Mestrado? Concluindo, Cursando, Outros.
- 9- Doutorado? Concluindo, Cursando, Outros.
- 10-Situação funcional em Vila Velha? Efetivo DT.
- 11-O que se ensina em Ensino Religioso? VALORES, ÉTICA E MORAL

12-Na escola em que você trabalha os professores de outras disciplinas planejam com a disciplina Ensino Religioso?

NUNCA

13-Quais disciplinas dialogam com os conhecimentos da disciplina Ensino Religioso? HISTÓRIA E ARTES

14-Como a disciplina Ensino Religioso é vista na escola pelos professores? E pelos alunos? Como um T2 e NORMAL.

15-Quais as dificuldades de levar ao conhecimento dos alunos do ensino fundamental a cultura africana que se insere nas religiões de matriz africana? Os próprios pais por acharem que tudo é MACUMBA.

16-Por que você optou pela disciplina de Ensino Religioso? Pelo prazer de ensinar este tema.

17-O que é preciso para elaborar uma proposta Didática que ajude no processo de ensino aprendizagem do Ensino Religioso em Vila Velha? FORMAÇÃO DE PROFESSORES E MAIS RECURSOS

18-Tem outro cargo de professor além de Vila Velha?

Prefeitura, Estado, Particular, não.

19-Exerce outro cargo na área de educação? sim, não.

20-Você tem outra profissão além de professor? sim não.

21-Conhece a proposta de Ensino Religioso (Vila Velha)? sim, Não.

22- O conteúdo é baseado nos PCN de Ensino Religioso? sim não.

23-Sabendo que o cargo é composto por 25 horas. Como é distribuída sua carga horária? 1 escola, 2 escolas, 3 escolas, outros.

37

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA (Professores de Ensino Religioso)

- 1- Qual o seu Gênero ? () masculino () feminino.
- 2- Qual a sua idade? () 18 a 30, () 31 a 40, () 41 a 50 e () acima de 50
- 3- Estado Civil ? () casado(a), () solteiro(a), () divorciado(a), () outros.
- 4- Denominação Religiosa? Não Tenho
- 5- Graduação? () Faculdade Federal, () Estadual, () Particular.
- 6- Curso de Graduação? Filosofia
- 7- Curso de pós-graduação em Ensino Religioso? sim
- 8- Mestrado? () Concluindo, () Cursando, () Outros.
- 9- Doutorado? () Concluindo, () Cursando, () Outros.
- 10- Situação funcional em Vila Velha? () Efetivo () DT.
- 11- O que se ensina em Ensino Religioso? valores sociais, ética e moral.
- 12- Na escola em que você trabalha os professores de outras disciplinas planejam com a disciplina Ensino Religioso?
não
- 13- Quais disciplinas dialogam com os conhecimentos da disciplina Ensino Religioso? historia
- 14- Como a disciplina Ensino Religioso é vista na escola pelos professores? E pelos alunos? não valoriza
- 15- Quais as dificuldades de levar ao conhecimento dos alunos do ensino fundamental a cultura africana que se insere nas religiões de matriz africana? a cultura africana é rejeitada e gera medo.
- 16- Por que você optou pela disciplina de Ensino Religioso? Por Formação.
- 17- O que é preciso para elaborar uma proposta Didática que ajude no processo de ensino aprendizagem do Ensino Religioso em Vila Velha? Procurar-se do Diálogo de todos.
- 18- Tem outro cargo de professor além de Vila Velha?
() Prefeitura, () Estado, () Particular, () não .
- 19- Exerce outro cargo na área de educação? () sim, () não.
- 20- Você tem outra profissão além de professor? () sim () não.
- 21- Conhece a proposta de Ensino Religioso (Vila Velha)? () sim, () Não.
- 22- O conteúdo é baseado nos PCN de Ensino Religioso? () sim () não.
- 23- Sabendo que o cargo é composto por 25 horas. Como é distribuída sua carga horária? () 1 escola, () 2 escolas, () 3 escolas, () outros.

38

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA (Professores de Ensino Religioso)

- 1- Qual o seu Gênero ? (x) masculino () feminino.
 - 2- Qual a sua idade? () 18 a 30, () 31 a 40, (x) 41 a 50 e () acima de 50
 - 3- Estado Civil ? (x) casado(a), () solteiro(a), () divorciado(a), () outros.
 - 4- Denominação Religiosa? EVANGÉLICO
 - 5- Graduação? () Faculdade Federal, () Estadual, () Particular.
 - 6- Curso de Graduação? Pedagogia / teologia
 - 7- Curso de pós-graduação em Ensino Religioso? _____
 - 8- Mestrado? (x) Concluindo, () Cursando, () Outros.
 - 9- Doutorado? () Concluindo, () Cursando, () Outros.
 - 10- Situação funcional em Vila Velha? () Efetivo () DT.
 - 11- O que se ensina em Ensino Religioso? Fenômeno Religioso
-
- 12- Na escola em que você trabalha os professores de outras disciplinas planejam com a disciplina Ensino Religioso?
NÃO
 - 13- Quais disciplinas dialogam com os conhecimentos da disciplina Ensino Religioso? HISTÓRIA
 - 14- Como a disciplina Ensino Religioso é vista na escola pelos professores? E pelos alunos? Pouca importância
-
- 15- Quais as dificuldades de levar ao conhecimento dos alunos do ensino fundamental a cultura africana que se insere nas religiões de matriz africana? Fracasso de forma geral
-
- 16- Por que você optou pela disciplina de Ensino Religioso? Pela importância da disciplina na formação do cidadão
 - 17- O que é preciso para elaborar uma proposta Didática que ajude no processo de ensino aprendizagem do Ensino Religioso em Vila Velha? Diagnóstico Pedagógico
-
- 18- Tem outro cargo de professor além de Vila Velha?
() Prefeitura, () Estado, () Particular, (x) não.
 - 19- Exerce outro cargo na área de educação? () sim, (x) não.
 - 20- Você tem outra profissão além de professor? (x) sim () não.
 - 21- Conhece a proposta de Ensino Religioso (Vila Velha)? (x) sim, () Não.
 - 22- O conteúdo é baseado nos PCN de Ensino Religioso? (x) sim () não.
 - 23- Sabendo que o cargo é composto por 25 horas. Como é distribuída sua carga horária? (x) 1 escola, () 2 escolas, () 3 escolas, () outros.